ANO IV
N.º 709
SEXTA-FEIRA
18 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

• A LUTA PELO ALUMINIO NO BRASIL

EXPORTAÇÃO DA ENERGIA DE PAULO AFONSO SOB A FORMA DE ALUMINIO

Transformado o Nordeste no campo de uma batalha entre uma indústria nacional e a Reynolds ▪ "Deus é realmente brasileiro" numa carta a Vargas ▪ A instalação de uma fábrica com 200 mil kw da energia da Hidrelétrica ▪ A Cia. Brasileira de Alumínio acusa a Reynolds de querer sufocar a iniciativa brasileira ▪ O protesto de Clemente Mariani, considerando a proposta contra os interêsses do Nordeste ▪ Favorável o pronunciamento inicial da Comissão de Desenvolvimento Industrial

(1.ª REPORTAGEM DE UMA SÉRIE)

UMA das maiores emprêsas mundiais de aluminio quer montar no nordeste uma fábrica. Seu objetivo é beneficiar-se da energia da Cia. Hidrelétrica do S. Francisco, indispensável ao fabrico do aluminio. A proposta feita ao Brasil, está sendo objeto de debates, na Comissão de Desenvolvimento Industrial. Um grupo acolhe entusiasticamente a idéia. O outro acha que a proposta, além de desviar as finalidades da Hidrelétrica, construida para promover o enriquecimento do nordeste, constitui um golpe de morte na nossa nascente indústria do alumínio.

VARGAS RECEBE A REYNOLDS

A história dessa fábrica de aluminio começou em principio de dezembro do ano passado, quando o sr. J. Louis Reynolds, vice-presidente de Operações da "Reynolds Metals C°", um dos dois grandes grupos produtores de aluminio nos Estados Unidos, foi recebido pelo sr. Getúlio Vargas e, na presença dos srs. engenheiro Alves de Souza, Presidente da Cia. Hidrelétrica do S. Francisco, Carlos Berenhauser Junior, diretor-comercial da mesma companhia, Valentim Bouças e outros homens de negócio, que o acompanharam, entregou ao Presidente da República uma carta.

"DEUS E' BRASILEIRO"

Nessa carta, o sr. Reynolds chamava a atenção do govêrno brasileiro para "o papel relevante que uma indústria de aluminio pode desempenhar no futuro do Brasil" e submetia à sua apreciação um "sucinto relatório" organizado pelo seu "staff" técnico e no qual se expunham "algumas das aplicações do aluminio, o que se faz necessário para a criação de uma indústria de aluminio no Brasil e até que ponto o aluminio irá contribuir para o futuro do país".

concluindo, pitorescamente,

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

• ENQUANTO A POLICIA FRACASSA

17 HOMENS SABEM O NOME DO INTERMEDIARIO DO CRIMINOSO

Conselheiros Confirmam Agora Que O Advogado Disse Mesmo O Nome — Mobilização Dos Peritos Para O Confronto Das Impressões Digitais — A Reconstituição Do Homicídio Convenceu Os Policiais — Falsos Suspeitos E As Versões Populares —

O conselheiro Prado Kelly não disse nem sim nem não. "O assunto era secreto"

COM ou sem o advogado Leopoldo Heitor, continua impenetravel o mistério em torno do assassinato do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

A cada minuto, entretanto, chegam às redações dos jornais e às delegacias de Policia versões e nomes os mais disparatados, revelando ou denunciando os nomes dos supostos criminosos. E de quando em quando apontam os anônimos nomes de pessoas de destaque no mundo politico e social como autores intelectuais ou materiais do crime.

SUSPEITO

A última dessas versões é que dá o aviador da reserva da FAB.

(Conclui na 6.ª pág.)

Conselheiro Serrano Neves: "O advogado disse mesmo o nome de quem o procurou"

O Ministro pediu as informações

O ministro da Fazenda mandou mesmo investigar as atividades da Comissão de Abastecimento do Nordeste.

Fê-lo por intermédio do Conselho Superior das Caixas Econômicas, cujo presidente, por sua vez, se dirigiu ao presidente da Caixa Econômica Federal do Ceará solicitando:

1. Relação completa dos depósitos efetuados naquela Caixa, a crédito da Comissão de Abastecimento do Nordeste.
2. Informações sôbre a revenda de mercadorias pela mesma Comissão.

A resposta a estas consultas (of. 58, de 5 de abril de 1952) chegou aqui no Rio no dia 8, dia em que deu entrada no protocolo do Conselho e, três dias depois, era enviada ao gabinete do sr. Horácio Lafer.

Está, portanto, comprovada a afirmativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, que despertou o histerismo do sr. Severino Sombra.

OPINIÃO DOS PELEGOS ARGENTINOS:

Reforma Agrária Na Oração Presidencial De Quitandinha ● Paul Ramadier, A Nota De Destaque Na Abertura Da Conferência ● Faltam Cinzeiros E Não Compraram Campainha Para O Plenário ● A Misteriosa "Sala B" E A Impugnação Da Venezuela

VARGAS IMITA PERON



OS ARGENTINOS — Líderes em atitude marcial, vendo-se Florivaldo Souto (primeiro à direita) e Vicente Diana (segundo à esquerda)

O QUE disse Vargas é o mesmo que tem dito Perón — foi o comentário do sr. Vicente Diana, sôbre o discurso presidencial na abertura da Conferência Americana do Trabalho.

Êle é um dos mais destacados pelegos do sindicalismo peronista, atualmente destacado como "agregado operário" na Embaixada Argentina em nosso país.

A RIGOR

O sr. Paul Ramadier continua sendo a nota de destaque em Quitandinha. Ontem, foi êle o único a vestir-se a rigor (colete, colarinho duro, calças riscadas e paletó preto), tendo feito 3 discursos: saudou o sr. Getúlio Vargas, agradeceu o discurso que êste fêz e abriu os trabalhos do plenário.

Embora nada entenda de português, o sr. Ramadier comentou a oração presidencial logo que terminada.

POUCOS DELEGADOS

Num ambiente rarefeito (algumas delegações ainda não chegaram), cercado por 83 policias especiais acompanhado pelos srs. Segadas Viana, Amaral Peixoto, Lourival Fontes e Café Filho, chegou o presidente Vargas ao plenário da Conferência, instalado no auditório do hotel.

Fêz um longo discurso de saudação, dizendo que a nossa legislação social é a melhor do mundo. E terminou com promessas de aposentadoria com salário integral e lei agrária que permita

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

De Newton Carlos
(enviado especial)



CONFIAR DESCONFIANDO — Enquanto Vargas estava em Quitandinha, 83 policiais [illegible] estiveram com êle.

PHILIP KAYSER — Não entendeu o discurso de Vargas

IMPUGNADOS — Os delegados operários venezuelanos foram nomeados pelo govêrno.

PORQUE ESTILLAC SERA' DERROTADO

Nada fêz na pasta da Guerra em benefício dos militares ▪ Paradas as leis de promoções, inatividade, aposentadoria e pensões e outras aspirações das classes armadas ▪ Desconhece as leis e regulamentos que disciplinam o Exército ▪ Mais de 14 mil sócios votarão no Clube Militar ▪ Admissões até na véspera do pleito

O GENERAL Estillac Leal revelou desconhecer em sua totalidade as leis e regulamentos que disciplinam o Exército, ao afirmar, antes de partir para a caça no sul, que o general Etchegoyen, como general de brigada, não poderia representar contra êle, que é general de divisão.

Em primeiro lugar, a representação foi feita em caráter sigiloso, tendo a imprensa se limitado a anunciar o fato. Em segundo lugar, o ex-ministro da Guerra confundiu o Regulamento Disciplinar do Exército, que regula queixas e representações de caráter disciplinar, com o "Código de Justiça Militar", de caráter legal, e para o qual recorreu o ex-chefe de Policia.

ANTI-ELEITORAL SUA GESTÃO

A "Cruzada Democrática" está certa de sua vitória, no pleito de maio próximo.

Calculam os seus organizadores que o ex-ministro da Guerra terá uma derrota espetacular.

Principalmente os oficiais da ativa estão se inclinando, compactamente, para a "Cruzada Democrática", baseados no fato de a candidatura do general Estillac não oferecer uma margem de segurança para as suas reivindicações.

NÃO FEZ NADA

No exercício da pasta da Guerra, o general Estillac se descurou inteiramente dos problemas específicos da oficialidade do Exército, envolvido que sempre esteve em assuntos politicos estranhos às aspirações dos soldados.

Assim, durante todo o tempo em que foi ministro não deu andamento a uma série de projetos de leis que interessam ao Exército, e que se acham no Congresso.

Entre essas providências, figuram as referentes às promoções, à inatividade, à aposentadoria pensões.

Além do mais, o general Estillac poderia ter desenvolvido a Comissão de Serviço Social, o que às promoções, à inatividade, à aposentadoria e pequenos postos.

SÓCIOS ATÉ NA VÉSPERA

A "Cruzada Democrática" espera que, nas eleições do mês próximo, votem mais de 14 mil oficiais, sendo superado assim o cálculo anterior.

Este fato vai conferir ao pleito uma sig-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

O Banco do Brasil revoga uma lei

Dilema Dos Pecuaristas: Ou Esquece A Lei Ou Não Tem Financiamento ▪ Apêlo À Direção Geral Do Banco *(Artigo de ALUIZIO ALVES, 4.ª página)*

• AUMENTO DOS FUNCIONARIOS

Protestos contra a Comissão Governamental

NOTA OFICIAL DA COMISSAO PRÓ-AUMENTO DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS E AUTARQUICOS — NÃO ACREDITAM NO MINISTRO DA FAZENDA

DADA a demora da Comissão Governamental em resolver a questão do aumento de vencimentos do funcionalismo público êste começa a procurar uma solução para o caso.

Ainda ontem, a Comissão Pro-Aumento de Vencimentos do Funcionalismo Público procurou e não conseguiu entrar em acôrdo, para redigir uma nota de protesto contra a atuação do ministro Horácio Lafer, em relação ao aumento.

SOLUÇÃO SEM AUMENTO

Dizem os funcionários que a única solução a ser dada com

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

REVOLTA POPULAR NA ESTAÇÃO DE PAVUNA

Apedrejada A Estação E Quase Linchados Os Soldados E O Guarda-Chaves - O Trem Descarrilou Provocando A Explosão Popular - Feridos Socorridos

(Texto na 10.ª página)

O povo cubano não participou da revolução

Batista deu o golpe de surprêsa — "Não tivemos outro jeito senão aceitar", disse-nos Angel Cofiño, pres. da delegação cubana à Conferência do Trabalho

O povo cubano não participou da revolução que reconduziu Batista ao poder — afirmou-nos Angel Cofiño, presidente da delegação operária cubana à Conferência Americana do Trabalho.

O golpe foi aplicado de maneira especial e repentina, não dando tempo a uma participação popular, já que ninguém pensava em revolução — acentuou.

SURPRESA

Com estas palavras, êle procura mostrar a surprêsa do povo cubano quando de uma hora para outra viu cair o seu govêrno constitucional e nascer um outro, imposto, sem que ao menos pudesse dar a sua opinião.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

ANGEL COFIÑO
Fomos apanhados de surprêsa

Prezado leitor

Veja, amanhã, em TRIBUNA DA IMPRENSA, o "Mercado de Automóveis".

É uma iniciativa nova que muito o poderá auxiliar.

O REDATOR DE PLANTÃO

NOITE COMERCIAL EM COPACABANA

NOVAMENTE, HOJE, DIVERSAS CASAS COMERCIAIS FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS — DEU BONS RESULTADOS A INICIATIVA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — MAIOR MOVIMENTO DE SENHORAS E CASAIS

OS moradores de Copacabana fizeram suas compras, calmamente, em hora de folga, na primeira "Noite Comercial" do bairro, iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, que se realizou na sexta-feira, dia 4 deste mês.

O movimento de fregueses foi grande na primeira "Noite Comercial em Copacabana", na Casa Branca, Sapataria Orleans, Comisaria Gong, Loja Ducal, Casa Lu, Mademoiselle Modas, Sapataria Sobral, Casa Gebara, Galeria Atlântica, Sulamar, Luiz Ferrando, Sofá-Cama Drago, Tapeçaria Rodrigues e Sapataria Argel.

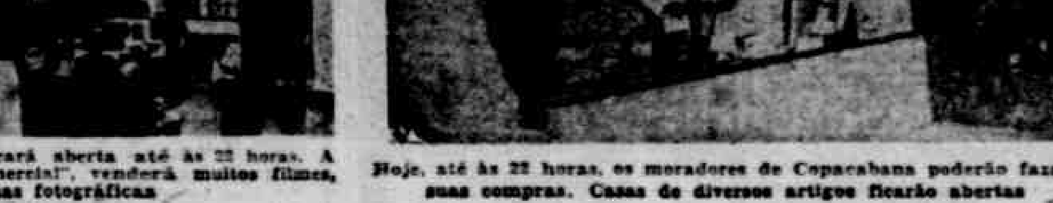
MUITO RESULTADO

"Na minha opinião, vai dar muito resultado, tendo sido bastante animador o movimento do primeiro dia" — disse-nos o sr. Francisco, gerente da Galeria Atlântica, à avenida Copacabana 630, quando interrogado sôbre a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

O gerente da Tapeçaria Rodrigues quando falava ao reporter. Considera interessante o empreendimento da TRIBUNA DA IMPRENSA

Hoje à noite, a Luiz Ferrando ficará aberta até às 22 horas. A exemplo da primeira "Noite Comercial", venderá muitos filmes, óculos e máquinas fotográficas



Hoje, até às 22 horas, os moradores de Copacabana poderão fazer suas compras. Casas de diversos artigos ficarão abertas

WASHINGTON, 18 (U.P.)

"Ninguem deve ser presidente por mais de oito anos"

O PRESIDENTE Truman declarou aos jornalistas que, se a Rússia deseja realmente a paz, deve assinar o Tratado de Paz com a Austria e o acôrdo sôbre a limitação dos armamentos, que há 5 anos os Estados Unidos procuram pôr em vigor.

Ao mesmo tempo, o presidente declarou possuir dados sôbre a atitude dos Estados Unidos no Conselho de Segurança da ONU a respeito da disputa franco-tunisiana que os jornalistas não possuem, de modo que, devido a isso, não podia falar sôbre o assunto.

Em outra parte de suas declarações, Truman reconheceu tàcitamente que a sua maior obra no terreno internacional, durante sua presidência, foi evitar a terceira guerra mundial. No terreno nacional, disse que a sua maior conquista foi manter uma economia que tem beneficiado a todos os setores do país.

Com referência à política nacional, Truman afirmou que jamais pensara em candidatar-se à reeleição êste ano e que desde há muito tempo pensava que nenhuma pessoa devia ser presidente dos Estados Unidos por mais de 8 anos.

TRUMAN

WASHINGTON, 18 (AFP)

Ridgway indicado para substituir Eisenhower

- OBSTÁCULOS À NOMEAÇÃO
- MARK CLARK IRIA PARA TÓQUIO

CONFIRMA-SE, dia a dia, nos meios bem informados da capital federal que o Pentagono fixou sua escolha sôbre o general Matthew Ridgway, para substituir o general Eisenhower na direção do SHAPE. O "Chronicle" de San Francisco e o "New York Times", sob a assinatura de seus respectivos criticos militares, consideram certa a nomeação do general Ridgway para Roquencourt.

Nêsse caso, o general Mark Clark seria designado para Tóquio e o general Alfred Gruenther para o comando das tropas terrestres americanas, pôsto atualmente ocupado pelo general Clark.

Não resta dúvida de que a opinião do general Eisenhower pode ainda pesar muito na decisão do presidente Truman. Ora, o que se afirma é que as preferências de Eisenhower voltam-se para o chefe de seu Estado Maior, o general Gruenther.

E, por outro lado, é difícil conceber que o general Ridway possa abandonar seu pôsto de Tóquio antes da assinatura de um armistício na Coréia. Os comentaristas que anunciam sua nomeação para a Europa baseiam seus prognósticos na certeza de que um armistício será assinado, muito breve, em Pan Mum Jom. Ora, nem todos partilham êsse otimismo, aventando-se então a hipótese de que o marechal Montgomery assuma, interinamente, a direção do SHAPE, até que o general Ridgway possa-se retirar de Tóquio.

Tudo o que se pode afirmar, por enquanto, é que o Pentagono, depois de alguma hesitação, firmou sua preferência pelo general Ridgway. Baseia-se esta escolha em considerações de pôsto, prestigio e competência. Mas a nomeação de um comandante interaliado na Europa comporta inúmeros outros aspectos, que poderão ainda influenciar o espirito do presidente Truman. Ao que se sabe, Truman ainda não manifestou preferências, nem tomou decisões.

Ridgway

BUENOS AIRES, 18 (AFP)

Góis conferencia com Sosa Molina

Prolongada conferência manteve ontem com o ministro da Defesa Nacional, general Humberto Sosa Molina, o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas Brasileiras, general Góis Monteiro, conferência que teve a participação do embaixador Lusardo. Nada transcorreu do que foi tratado durante a entrevista.

Hoje, o general Góis Monteiro visitará o Colégio Militar e o Campo de Mayo.

SALZBURGO, 18 (UP)

O Brasil, membro da "Pax Romana"

O Brasil, Portugal e União Sul-Africana foram admitidos como membros da organização católica "Pax Romana", na reunião anual celebrada aqui.

"Pax Romana" é uma organização internacional de graduados universitários católicos.

NOVA YORK, 18 (AFP)

2 biliões e 400 milhões de habitantes tem o mundo

Um relatório publicado pelo Serviço de Estatísticas da ONU calcula a população do globo em 2.400.000.000 de seres humanos.

A população da Europa, com exclusão da União Soviética, sôbre a qual a ONU não possui estatísticas recentes, se eleva a 395.400.000 pessoas, ou seja 80 por quilômetros quadrados.

Na Oceania a população é de 12.900.000, ou seja 2 pessoas por quilômetro quadrado.

SÃO PAULO, (Da Sucursal)

CONTRA A SÊDA POPULAR

Os meios têxteis de São Paulo mostram-se apreensivos com a próxima interferência da COFAP na sua indústria.

De acôrdo com o número de teares de que dispõem, as indústrias deverão destinar uma parte dos mesmos para a fabricação de determinado tipo de sêda popular. Tôda a produção será faturada à COFAP, a qual revenderá o produto.

Alegam os industriais que além de não poderem prosseguir com a sua produção costumeira, o novo tipo de lã terá seus preços controlados.

S. PAULO, 18 (Sucursal)

ESCOLAS PRIMÁRIAS RURAIS

O Ministério da Educação concederá ao govêrno do Estado de São Paulo o auxilio de 1 milhão e 800 mil cruzeiros destinados à construção de mais 30 escolas primárias rurais, segundo estabelece a cláusula 1.ª do Acôrdo Especial celebrado ontem entre os governos federal e estadual.

O acôrdo foi assinado pelos srs. Simões Filho, Garcez e Oliveira Costa, secretário da Educação.

S. PAULO, 18 (Sucursal)

FALTA D'ÁGUA

A cidade está quase completamente sem água. Desde há 3 dias que as torneiras de vários bairros sòmente podem ser utilizadas durante 1 hora por dia. O resto do tempo ficam secas, servindo apenas para adorno das pias.

Os bairros mais atingidos pela falta d'água são os de Higienopolis, Consolação, Ipiranga, Jardim Paulista, Jardim Europa, Jardim Paulistano, Bela Vista, Pacaembu e Perdizes. Em outros bairros, embora a água não corra com abundância, a falta não é tão grande.

Começa-se a notar que a população de São Paulo, geralmente tão limpa, apresenta-se agora com os colarinhos sujos e a barba por fazer. Consequências da falta d'água.

S. PAULO, 18 (Sucursal)

PARALISIA INFANTIL

A população de Bilac — sul do Estado — continua alarmada com os 32 casos de paralisia infantil ali verificados, dois dos quais foram fatais.

Famílias residentes em Bilac e Birigui estão deixando estas cidades com destino a S. Paulo e outros centros.

A Câmara Municipal de Bilac reuniu-se extraordinàriamente com o fim de tomar medidas para enfrentar a situação e solicitar auxilio ao govêrno do Estado.

S. PAULO, 18 (Sucursal)

HONRA AO MÉRITO

Em nome do presidente da República, o ministro Simões Filho entregou ao dr. José Aires Neto o decreto que nomeia êste cirurgião para a Ordem do Mérito Médico.

A solenidade de entrega realizou-se na Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

TÓQUIO, 18 (AFP)

Câncer do sangue entre o povo de Hiroshima

Possíveis efeitos retardados do bombardeio atômico de 1945

CASOS cada vez mais numerosos de leucemia assinalados em Hiroshima causam vivas inquietações nos circulos médicos japoneses e norte-americanos.

Em compensação, acredita-se que em Nagasaki, a segunda cidade japonesa "atomizada" teriam sido registrados poucos casos de leucemia.

A pergunta que fazem os especialistas é saber se êsse aparecimento da leucemia em grande escala é simplesmente devido à subalimentação ou se é um efeito a retardamento da rádio-atividade.

Uma comissão de especialistas norte-americanos e japoneses irá brevemente à Hiroshima para fazer um inquérito aprofundado sôbre as consequências a longo prazo do bombardeio atômico.

Um hematologista norte-americano, o professor William Moloney, chegou ao Japão onde se entregará a pesquisas nesse sentido durante os dois próximos anos.

A preocupação dos meios médicos japoneses é tanto mais viva porquanto não existe atualmente nenhum meio de curar radicalmente a leucemia. Certamente que é possivel, graças a certos medicamentos modernos, demorar por um ou dois anos um desenlace fatal, mas os casos de cura são pouco numerosos.

O fato de que se assinalem poucos casos de leucemia em Nagasaki não é de natureza a tranquilizar os especialistas. Com efeito, soube-se de fonte digna de fé que a bomba lançada sôbre essa cidade, em agôsto de 1945, era não só menos poderosa mas também era composta de elementos radioativos diferentes dos da bomba de Hiroshima.

Os circulos competentes recusam por enquanto indicar o número de casos de leucemia assinalados, mas essa notícia deve ao que parece, dar cruel desmentido às informações publicadas recentemente segundo as quais os efeitos dos bombardeios atômicos teriam desaparecido completamente agora.

Os resultados do inquérito atual não serão conhecidos anter de muito tempo.

Parece que as autoridades japonesas querem evitar que a noticia seja propagada a fim de não avivar a confusão do povo.

"Record" francês na luta contra a bancarrôta

A França reduziu seu "deficit" comercial com a Europa Ocidental em 100 milhões de dólares, no mês de março último, cifra essa recorde para a recuperação econômica do país, desde a fundação da União Européia de Pagamentos.

Essa informação foi revelada hoje pela publicação mensal da União Européia de Pagamentos e constitui surpreendente progresso nos esforços da França em evitar a bancarrota nacional.

CAPETOWN, 18 (U.P.)

Frente unida de brancos contra o preconceito racial

As três maiores organizações sul-africanas de brancos opostos ao govêrno de "supremacia branca" do primeiro ministro Daniel F. Malan constituiram uma frente única.

O Partido Unido, o Partido Trabalhista Sul-Africano e o "Torch Comando", uma organização de 100.000 veteranos da guerra, anunciaram que uniram suas fôrças para lutar contra o govêrno do Partido Nacional.

A causa primordial dessa unificação foi a intenção anunciada pelo govêrno de forçar a passagem, no Parlamento, das leis tendentes a tirar ao judiciário o poder de declarar inconstitucionais as leis racistas promulgadas pelo govêrno.

TOQUIO, 18 (AFP)

Próximo o armistício na Coréia

OS circulos governamentais nipônicos estão certos de que o armistício na Coréia será assinado dentro de muito pouco tempo e que o general Ridgway estará pronto a 1.º de junho para assumir a sucessão do general Eisenhower como comandante supremo das fôrças aliadas na Europa, sem necessidade de qualquer interinidade do marechal Montgomery ou outro chefe qualquer no comando do "SHAPE".

PARIS, 18 (UP)

Saltará de paraquedas com uma mulher nos braços

O "homem-pássaro" francês, O. Valentin, tentará dar mais outro espetacular salto de paraquedas no mês vindouro, quando se lançará no espaço levando nos braços uma mulher.

Valentin, que é ex-sargento paraquedista, planeja dar êsse salto "combinado" de uma altura de cêrca de 3 mil metros, levando nos braços Monique Laroche, de 23 anos, que é campeã mundial de saltos em paraquedas. Essa prova será realizada no festival aeronáutico a ser efetuado em Lene, no norte da França.

Os dois paraquedistas disseram que tencionam saltar a três mil metros e abrir o primeiro paraquedas quando estiverem aproximadamente a 300 metros da terra. Disse Valentin que dará um empurrão em sua companheira, a fim de que ela possa separar-se dêle e abrir o seu próprio paraquedas. Valentin abrirá o seu depois de cair mais 150 metros. Manifestou Monique que o salto apresenta algumas dificuldades, mas que tanto ela como Valentin já estudaram todos os pormenores.

Monique é espôsa de um médico parisiense, e já deu mais de cem saltos em paraquedas. No ano passado conquistou o campeonato feminino mundial na Iugoslávia. Possui, além disso, o recorde mundial de salto retardado, que Monique bateu quando saltou de uma aeronave que voava a mais de 4.300 metros de altitude.

S. PAULO, 18 (Sucursal)

REUNIÃO DE REITORES

Realizou-se, ontem, às 21 horas, estando presentes 15 reitores de várias universidades do Brasil, a sessão solene de instalação da reunião dos reitores de universidades brasileiras convocados para estudar e debater o tema. "Diretrizes e bases da educação nacional".

Falaram nesta sessão inaugural os srs Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, ministro Simões Filho e reitor Pedro Calmon.

S. PAULO, 18 (Sucursal)

FALTA DE ARROZ

A Secretaria de Agricultura estima em cêrca de 9 milhões de sacas de arroz beneficiado o consumo dêsse cereal em S. Paulo, mais de 12,7 milhões de sacas do produto em casca.

O "deficit" previsto será de 3 milhões de sacas.

Os paulistas irão abastecer-se de arroz no Rio Grande do Sul, pois os estoques de Goiás, embora existentes em grande quantidade, não podem de lá sair por falta de transporte.

SÃO PAULO (Da Sucursal)

SEMPRE EM ELEVAÇÃO O CUSTO DA VIDA

Continua em franca elevação o custo de vida da classe operária de São Paulo.

Indices parciais cotejando os meses de fevereiro de 1951-52, agora revelados pela Prefeitura, mostram que os gastos com alimentação, habitação, vestuário, combustivel, assistência médico-farmo-dentária, móveis etc. sofreram sensiveis aumentos. Apenas o transporte e o fumo continuam com indices percentuais idênticos.

Em um ano, a alimentação subiu de 69%, a habitação de 46%, o vestuário de 16%, o combustivel de 96%, a assistência médico-farmo-dentária de 45%, os móveis de 108%.

é uma uva!

GRAPETTE

... produzida com uvas selecionadas do Rio Grande do Sul

Cr$1,50 Grapette

Dr. Floriano Martins

DENTISTA (Antigo colaborador do Prof. Newlands) Paradentose e prótese de precisão Rua Gonçalves Dias, 30 A 2.º andar — Tel 42-0008

Dr. Jacques Houli

REUMATISMO — CLINICA MÉDICA Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 308 — Tel.: 42-0088

Brotoejas Assaduras POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Frieiras Suores fetidos

MOTORISTA! para sua SEGURANÇA TENHA SEMPRE ESTA CORREIA SOBRESSALENTE EM SEU CARRO

DINAMIC

Diversas medidas para quase todos os tipos de carro

SECÇÃO DE ACESSÓRIOS

Pro-Rio

Rua do Passeio, 48/56 MESBLA

MONTEVIDÉU, abril

Torturas modernas e medievais na Argentina de Perón

Onde o sadismo se tornou sistema ■ Operários, políticos e militares submetidos a choques elétricos ■ Os radicais interpelam o govêrno

JA está a se tornar sistemático torturar presos na Argentina. O novo costume começou com os processos refinados que a polícia utilizou contra o lider trabalhista Cipriano Reyes. A nação está em divida com Cipriano. Não reagiu como devia, quando se inteirou das horriveis torturas que lhe aplicaram. Mostrou-se indiferente. Pensou mais nele como um homem de partido e não como um cidadão — coisa que bastaria para comover totalmente a opinião pública.

REYES E BRAVO

Cipriano Reyes foi o primeiro dirigente operário a fazer uma advertência publica contra as manobras do general Perón

Após o caso Reyes, seguiu-se a morte do operário Aguirre, na cidade de Tucuman, numa habitação próxima à sede do govêrno da provincia.

Em seguida, o estudante Ernesto Mario Bravo foi torturado a tal ponto que sua massa encefálica ficou exposta. Conseguiu salvar-se milagrosamente graças às denúncias do médico Alberto Caride que, por causa disso, teve que procurar asilo em Montevidéu.

A LUTA DA OPOSIÇÃO

Agora, o mal se alastra. E os minoritários deputados radicais têm reagido como podem para conter essa onda de violências.

Politicos e militares têm sido vitimas de humilhações e torturas. Na Câmara, foi apresentado um pedido de informações a respeito. Como os centros de informações oficiais não dariam a noticia, os deputados radicais reuniram numa sala todos os jornalistas para dar-lhes a noticia do requerimento.

Por AGUSTIN RODRIGUEZ ARAYA

Como represália, muito embora estivessem presentes, na sua maioria, jornalistas e agentes da policia, o Ministério do Interior aplicou a lei dos indesejáveis (4144) sôbre o jornalista uruguaio radicado em Buenos Aires, Pedro Agustin Pena — que se havia atrevido a passar adiante a informação.

LISTA DE TORTURAS

Uma idéia do que se passa em Buenos Aires é dada pelo requerimento de informações.

"Dirija-se ao Poder Executivo, para informar:

1 — Quem ordenou que se espancasse e torturasse com choques elétricos o coronel José Francisco Suarez, o tenente José Demichelli, os senhores Oscar Martinez Zemborain, Alfonso Nuñez Mainero e outros presos politicos que estão privados da liberdade desde o dia 3 de fevereiro de 1952.

2 — Nomes dos empregados policiais e de outras repartições que executaram os maus tratos e torturas e dos funcionários que as assistiram como espectadores.

3 — Nomes dos médicos que, durante a aplicação dos choques elétricos controlaram o pulso dos torturados para indicar quando se devia parar o suplicio, pois, ao chegar-se ao limite da resistência fisica, os torturados poderiam morrer.

4 — Nomes dos funcionários que decidiram que se devia vendar os olhos dos detidos e que mandaram que êles fôssem despidos, manietados e molhados com água — para que as dôres fôssem mais intensas.

5 — Nomes dos funcionários que ordenaram que choques elétricos fôssem aplicados a tôdas as partes do corpo dos presos, especialmente nas partes mais sensíveis — como, por exemplo, os órgãos genitais.

6 — Nomes dos funcionários que aplicaram êsses choques dentro da uretra dos prisioneiros."

SILENCIO E ESPERA

O requerimento não pára aí. São quatorze as perguntas. Está assinado pelos deputados radicais, eleitos por 1 milhão e 300 mil argentinos.

O Govêrno não respondeu ao requerimento.

Outros episódios poderiamos contar. Sabe-se que a policia peronista utiliza "pentatal" para obter confissões. E, durante a greve ferroviária, 13 cadáveres apareceram em "La Florida", sendo imediatamente recolhidos, e o caso abafado.

A oposição conhece os nomes de muitos dos torturadores e, na hora oportuna, irá trazê-los a público.

BARATAS?...

Serviço Dedetan

EXTINÇÃO E IMUNIZAÇÃO RADICAL CONTRA INSETOS. 6 meses de garantia.

52-5555

Telefone e peça orçamento sem compromisso.

VITORIA, 18 (Asapress)

DRAGAGEM DO PORTO

— Prosseguem ativamente os trabalhos de dragagem no Pôrto e aterragem de grande área que será conquistada do mar. Com a chegada de grande draga "Sundemaster", os trabalhos receberam um ritmo mais acelerado. Espera-se que os trabalhos de dragagem e aterragem que fazem parte do grande plano do governador Santos Neves, estejam concluidos dentro de mais curto espaço de tempo possivel.

VITORIA, 18 (Asapress)

PRIMEIRO PRODUTOR DE CAFE'

De regresso de sua viagem ao Interior do Estado, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, declarou a reportagem ser invejável a situação do Estado do Espirito Santo no panorama cafeeiro. Prosseguindo, adiantou: "Erradamente se diz que o Espirito Santo é o terceiro ou o quarto produtor de café do país, quando realmente é o primeiro, levando-se em conta a relatividade da sua área e sua população".

VITORIA, 18 (Asapress)

TEATRO-ESCOLA

Amanhã, às 23 horas, o "Teatro Escola de Vitória", apresentará no Teatro Glória, sob os auspicios da Prefeitura Municipal, a peça "A Cigana me Enganou" e um "show" finalizando com uma apoteótica homenagem ao presidente da República, por motivo do transcurso de sua data natalicia.

FLORIANOPOLIS, 18 (Asapress)

MUSEU DE ARTE MODERNA

— Foram inaugurados as novas instalações do Museu de Arte Moderna, de Florianopolis, com a presença do governador e altas autoridades e figuras de expressão na cultura de Santa Catarina. O Museu está, agora, instalado na Casa de Santa Catarina, que abriga tôdas as entidades culturais desta Capital. Na ocasião da inauguração, usaram da palavra o sub-diretor, professor Salvio Oliveira e o escritor Marques Rebelo, seu incansavel incentivador, ambos ressaltando a decidida cooperação dos Governantes catarinenses em prol da difusão da cultura desta terra. O Museu conta com 48 quadros, de vários autores nacionais e estrangeiros, alem de pequenas peças cerâmicas.

JOAO PESSOA, 18 (Asapress)

DESAPARECEU O TESOUREIRO

Encontra-se desaparecido há oito dias, o tesoureiro geral dos Correios, sr. Odon Coutinho. O diretor da repartição, sr. José Pereira Silva determinou rigoroso exame na contabilidade e outros documentos do serviço, por uma comissão que está desde quarta-feira trabalhando.

Piano de apartamento

Vende-se um pequeno, bonito, em perfeito estado, proprio para estudo.

Ver à Rua Visconde de Pirajá, 141 — apt. 2.

Não tem telefone

SÃO PAULO, 18 (Sucursal)

A Cidade Universitária

REALIZOU-SE ontem a transferência simbólica da Escola Politécnica para onde se realizam as obras da Cidade Universitária no Butantã.

Foram lançadas as pedras fundamentais do pavilhão de Matemática, do pavilhão de Máquinas, do Instituto de Eletrotécnica, do agrupamento de Zoologia, além da inauguração do edificio e do equipamento do gerador "Vandegraas" do decatron.

Na Cidade Universitária estão em vias de conclusão o edificio Central com os pavilhões anexos de metalurgia e tratamento de madeiras, dois edificios de Fisica Nuclear, o grande edificio de alta tensão, três pavilhões de Medicina Veterinária, o grande edificio da Reitoria e um viveiro de plantas com mudas.

SÃO PAULO, 18 (Sucursal)

Novo cambio para o café

O MINISTRO da Fazenda será portador de uma medida aprovada em conferência que o sr. Lucas Garcez manteve com êle e com o presidente do Banco do Brasil, consistente na criação de 1 câmbio especial, à base de 24 cruzeiros por dolar — disse ao jornal "O Tempo" um cafeicultor santista.

O produto negociado ao câmbio nessa base proporcionaria preço interno de mais de 240 cruzeiros por 10 quilos, dispensando, portanto, uma elevada remuneração à lavoura.

Embora essa elevação seja só aparente, provocará animadora movimentação no mercado nacional, que se revestirá de caracteristicas resistenciais às especulações baixistas dos mercados internos.

TODOS OS SÁBADOS A PARTIR DE AMANHÃ

•

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

-DA-

TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UM EXEMPLO DE CHAPA-BRANCA

AO constituirmos a teoria do Chapa-Branca já foi dito que servir ao dono transitório do Poder é a sua função. E também que o Chapa-Branca pode não estar com o govêrno, se o govêrno o repele, mas nunca estará contra.

Nada melhor para provar uma teoria do que aplicá-la a fatos concretos.

No tempo do Dutra, o que mais caracterizou o seu govêrno, o que o marcou, o que fixou um conceito para a oposição foi, sem dúvida nenhuma, o seu secretário. Êle aparecia como o dono de Dutra, era pintado como o seu único orientador, mostrado como o seu amigo mais íntimo, mais leal, fidelíssimo amigo para tôdas as horas e todos os azares.

E quando Pereira Lira aparecia de público, a referir-se a Dutra era como ao Amigo, ao grande Amigo, o Amigo inigualável e eterno. Fingia-se, êle mesmo, xifópago, pensando pelos seus pensamentos, vendo pelos seus olhos. Quem o via falar parecia que ouvia apenas um eco, o eco de Dutra. Êle faria questão de que assim fôsse, no seu orgulho de Amigo.

Mil dores de cabeça deu êle a Dutra, antes de revelar-se o Chapa-Branca que é. A grande oposição de José Américo a Dutra, foi por causa dêle. As lutas que Dutra sofreu em Pernambuco, foram por causa dêle. A divisão do PSD que, afinal, derrotou o partido, foi por causa dêle.

E Dutra sustentou o Amigo a quem, no fim, recompensando a derrota que ia sofrer na Paraíba, deu um lugar no Tribunal de Contas.

O novo govêrno encontrou-o marcado para ser seu inimigo feroz. E nesta concepção o tratou, sem saber que o Chapa-Branca era larvado e fácil de levar.

Um dia, de surprêsa, o novo govêrno acusou-o de interferir nos dinheiros do Fundo Sindical. A entrevista de resposta, veemente e forte, tinha a negativa mas não tinha o ataque de represália, o justo, o oportuno ataque que todo acusado injustamente tem o dever divino de fazer. Não, êle não fêz. Um Chapa-Branca nunca estará contra o govêrno. Estará, sempre, à espera do seu chamado, como se fôsse um táxi.

E o chamado se deu. Pereira Lira, o Chapa-Branca, arriou a bandeira e foi comer o churrasco do contratador da loteria. Tão fiel, tão amigo, tão dedicado se tornou que teve, depois, a felicidade inaudita de prestar um grande, um imenso serviço ao novo govêrno, relatando, do lugar que Dutra lhe deu, as contas do govêrno adversário de Dutra. Nesse dia o seu cachimbo fumegou uma grande fumaça de felicidade. O Chapa-Branca fôra chamado.

Chapa-Branca, Chapa-Branca, Chapa-Branca Pereira Lira.

"Não Lancei A Candidatura De Garcez à Presidencia Da Republica"

Declara O Ministro Da Educação • Elogios a Washington Luís

SIMÕES LOPES

"Getúlio pensa por mim e isto é maravilhoso"

"Não passa de intriga a alegação de que lancei a candidatura do sr. Lucas Nogueira Garcez à presidência da República" — declarou à sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA, em São Paulo, o ministro Simões Filho, que se encontra na capital paulista presidindo a reunião dos reitores das Universidades brasileiras.

O MOTIVO DO BOATO

"O boato se espalhou — explica o ministro — porque durante o discurso que pronunciei no banquete a mim oferecido pelo governador paulista, enalteci a sua figura de administrador modesto, comedido, culto, de uma habilidade fora do comum.

Afirmei mesmo que, "forjando-se em São Paulo o futuro do Brasil, nêsse futuro, um homem das qualidades do governador Garcez não poderia deixar de exercer um grande papel".

Alguns politicos e jornalistas, ante essas palavras, subiram na crista da vaga e foram na onda falsa, que não arrebentou".

SEMPRE JORNALISTA

E prossegue o ministro:

— "Como jornalista, detesto as notas inverídicas, mas não abro mão da liberdade de opinar, que é a grande caracteristica da profissão. Por isto mesmo, ainda hoje, como ministro, quando visitei a Assembléia Legislativa de São Paulo, fiz elogios a Washington Luís, de quem sou grande amigo, apesar das minhas ligações com Getulio".

GETULIO PENSA POR ÊLE

"E por falar no presidente — terminou o sr. Simões Filho — posso dizer que, por causa de Getulio, não penso mais em politica. Êle pensa por mim, e isto é maravilhoso".

VOZES DA CIDADE

PARA substituir o sr. Barreto Pinto na presidência da Fundação Rádio Mauá, o sr. Vargas nomeou o fiscal do imposto de consumo Hildebrando Falcão, alagoano e amigo da família Góis Monteiro.

O sr. Hildebrando Falcão foi candidato a suplente de senador por Alagoas duas vezes, sendo derrotado. Durante algum tempo dirigiu no Rio o semanário "ABC", de curta duração. E duas vezes ganhou a sorte grande na loteria.

■

O sr. Juscelino concedeu entrevista manifestando-se contrário à reforma constitucional preconizada pelo sr. Amaral Peixoto, acrescentando que passou a oportunidade. Os srs. Agamemnon Magalhães e Nereu Ramos são da mesma opinião. Apesar disso, o sr. Valadares ainda procura convencer o sr. Amaral Peixoto de que é possível a vitória de um projeto de reforma com apoio unânime do PSD.

■

COMEÇOU a pressão sôbre o sr. Segadas Viana para adiamento das eleições sindicais, convocadas com o prazo de sessenta dias. A pressão maior é dos órgãos patronais. O sr. Segadas ainda está resistindo.

JOSE' DO RIO

ORDEM DO DIA

MOTORISTAS PARTICULARES

O DEPUTADO trabalhista Abelardo Andréa apresentou um projeto na Câmara, estendendo aos motoristas particulares os benefícios da legislação do Trabalho.

O projeto determina que a letra "a" do art. 7.º da Consolidação das Leis do Trabalho passará a ter uma redação que abranja também os motoristas particulares. E justifica a sua proposição dizendo que essa numerosa classe tem estado à margem da legislação trabalhista, não sendo beneficiados pelas suas disposições.

E declara: "Verificamos que os motoristas particulares, além da função técnica que exige condições especiais de exercício profissional, costumam prestar serviços outros de natureza doméstica, inclusive de âmbito residência.

Em face dessa situação contratual, tem a Justiça do Trabalho, em reiterados acórdãos, decidido que tais profissionais não têm direito aos benefícios concedidos a todos os trabalhadores, pela Consolidação. Evidentemente — salienta o sr. Abelardo Andréa — o critério de não se atenderem aos empregados que prestam serviços de natureza não econômica não tem sido aplicado com rigidez absoluta, tanto que até os sacristães que prestam serviços às igrejas, por vêzes são considerados atendidos pela C.L.T., com também os trabalhadores e instituições de caridade e assistenciais de caráter econômico.

O preceito contido no parágrafo 1.º do art. 141 da Constituição Federal tem ampla aplicação no caso em aprêço, posto que, sendo todos iguais perante a lei, não é possível estabelecer exceções odiosas para os motoristas particulares.

Os motoristas particulares são técnicos, portadores de carteira profissional, contribuintes obrigatórios do IAPETC, possuem maiores responsabilidades, ficando sujeitos às sanções penais nos casos de atropelamento, abalroamento, etc. A exceção existente na Consolidação, referente aos doméstico representa um benefício para êles, porque já possuem um exercício profissional cheio de vantagens, sendo certo que os direitos patronais, como, por exemplo, os descontos nos salários relativos à alimentação, habitação, higiene, transporte, ou por fornecimento de outras utilidades, iriam reduzir de muito o ganho salarial que têm.

Dêste modo, os próprios domésticos (cozinheiras, copeiros, jardineiros) não desejam a sua inclusão na legislação do trabalho. Verifica-se, portanto, que a situação dêstes não pode assemelhar-se à dos motoristas particulares.

E conclui o sr. Abelardo Andréa:

— "O presente projeto visa eliminar uma situação de inferioridade em que se encontram os motoristas particulares".

O REDATOR DE DEBATES

A ofensiva contra os pequenos partidos é uma arma de dois gumes

Não se pode abusar impunemente dos direitos populares — Tôdas as nossas organizações partidárias ainda se encontram em estado embrionário

"QUERO chamar a atenção dos insensatos politicos que estão realizando esta ofensiva contra os pequenos partidos para a arma de dois gumes que empunham no momento" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o vereador Raimundo Magalhães Junior.

ENTREVISTA DO VEREADOR MAGALHÃES JUNIOR À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

OS DIREITOS POPULARES

"Não se abusa impunemente do povo e dos seus direitos. Se nos negarem as liberdades politicas que a Constituição assegura e que nos querem tomar, poderá o povo vingar-se dessas traições de forma violenta e brutal".

E continua:

"Não me surpreendo que o senhor Amaral Peixoto, filho dileto de uma ditadura, e que o senhor Getúlio Vargas, ditador empedernido, hoje constrangido a usar a camisa de fôrça de uma Constituição democrática, premeditem um golpe antidemocrático, visando extinguir os pequenos partidos".

O CASO DO P.S.B.

Diz-nos depois o sr. Raimundo Magalhães que tanto mais representem êsses partidos, como o PSB, por exemplo, correntes independentes e pautem sua existência por uma linha de conduta coerente e popular, tanto mais os que se empenham em monopolizar o poder e iludir as massas quererão sufocá-los, comprimi-los e eliminá-los.

PARTIDOS EM FORMAÇÃO

"Verdadeiramente, não existem partidos formados no Brasil Há, isto sim, partidos em formação, em estado ainda embrionário, incluindo-se aí os chamados grandes partidos, que estão longe de possuir uma estrutura sólida.

Acabamos de emergir de uma ditadura e as fôrças politicas mal começam a encontrar o seu caminho. Seria estúpido, criminoso, absurdo e especialmente antidemocrático querer obrigar o povo brasileiro a fazer a escolha de representantes apenas dentro dos grandes partidos, alguns dos quais inteiramente vazios de conteúdo e chapadamente reacionários, como é o caso dêsse triste e lamentável PSD".

O SAL

Declara, por fim:

— "O exemplo do que acaba de acontecer na Bolivia devia pôr sal na moleira dessa gente".

MILITARES EM CARGOS CIVIS

Começou a votação do projeto

FORAM ontem, finalmente, votadas algumas das emendas apresentadas ao projeto de autoria do senador João Villasboas, regulando o exercício de cargo público, eletivo ou em comissão, por militares de carreira.

O senador Onofre Gomes, relator da matéria na Comissão de Fôrças Armadas, apresentou substitutivo que, pràticamente, invalida o projeto original.

Após vários dias de discussão, o plenário aprovou ontem as seguintes emendas:

1. A de número 1, que condiciona a nomeação de militar para cargo estranho à sua carreira à aprovação do Estado Maior.

2. A de número 4, que obriga o militar nomeado para cargo permanente, estranho à carreira à indenização das despesas feitas pelo Estado, com seus estudos e fardamento.

ADIADA A EMENDA DA ACUMULAÇAO

Entretanto, ponto nevrálgico do projeto, a sub-emenda do general Onofre Gomes, permitindo a acumulação do sôldo com o subsídio do cargo efetivo, não foi votada.

Contra ela falou o senador Melo Viana. Citou o representante mineiro o dispositivo constitucional que expressamente proíbe a acumulação. Defenderam-na, como já haviam feito nos dias anteriores, os senadores Ismar de Góis e Onofre Gomes. O primeiro é coronel; o segundo, general.

Não compareceram à votação os srs. Magalhães Barata e Pinto Aleixo, ambos generais, que se têm mantido silenciosos nas discussões. O sr. Domingos Velasco, que é capitão reformado do Exército, declarou-se impedido, em face dos têrmos do Regimento que proíbem ao senador votar matéria de seu interêsse pessoal.

Câmara de reajustamento para as dívidas dos pecuaristas

Mensagem do Executivo ao Congresso - Liberação dos rebanhos e dos bens não necessários à garantia do débito

CHEGOU finalmente ao Congresso a Mensagem do Executivo que dispõe sôbre o reajustamento da divida dos pecuaristas.

Pelo texto do projeto, ficou transferida para a Câmara de Reajustamento Econômico a competência para julgar as dividas dos pecuaristas, das quais atualmente se vinha ocupando o Tribunal Federal de Recursos, onde existem cêrca de mil processos sôbre o assunto.

De qualquer maneira, porém, persiste o contrôle do Poder Judiciário sôbre as decisões do Poder Executivo.

Na mensagem, está feito um estudo histórico sôbre as atividades da Câmara de Reajustamento, que desde 1933 proferiu mais de 40 mil decisões e, destas, apenas umas cem foram recorridas para o Judiciário.

O NOVO PROJETO

O projeto do Executivo, entre outras coisas:

1. Estabelece o pagamento da divida dos pecuaristas em prestações de 5% em 1954 e 1955, de 10% entre 1956 e 1961 e de 15% entre 1962 e 1963.

2. Funde tôdas as moratórias anteriores.

3. Concede financiamento de recuperação, sem as restrições oriundas dos vínculos reais que pesam sôbre os bens dos devedores, em segurança das dívidas reajustadas.

4. Eleva de 1 para 2 cruzeiros o valor do sêlo mandado criar pela Lei 1 002, para correr ao serviço de juros e amortização das apólices.

5. Libera os bens não necessários à garantia do débito reduzido.

6. Libera os rebanhos, a fim de estimular a produção pecuária.

7. Prorroga o prazo de exigibilidade das obrigações para 1954.

Eleito o presidente da Comissão de Serviço Público

O deputado Benjamin Farah foi eleito presidente da Comissão de Serviço Público da Câmara.

Solucionou-se, assim, mais um dos casos criados pela escolha de candidatos à presidência das Comissões Técnicas.

O sr. Dario de Barros, do PTN, foi eleito vice-presidente. Na ocasião da eleição, o sr. Ary Pitombo lançou o seu protesto contra o modo pelo qual os lideres partidários tinham escolhido os candidatos à presidência das Comissões.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2935

Reaproximação De Café Filho Com o Governador Silvio Pedroza

Declarações Do Senador Georgino Avelino

O VICE-PRESIDENTE da República reatou a sua amizade com o governador Silvio Pedroza.

GEORGINO AVELINO

DECLARAÇOES DE GEORGINO

A propósito dêsse reatamento, o senador Georgino Avelino fêz-nos ontem as seguintes declarações:

"Só tenho motivo para louvar a atitude do vice-presidente da República, procurando reaproximar-se do governador do Rio Grande do Norte, num momento em que o seu Estado atravessa uma situação difícil.

Foi um gesto nobre que muito honra o sr. Café Filho, êste de unir-se ao sr. Silvio Pedroza para a defesa dos interêsses comuns de nossa terra".

NADA DE POLITICA, POR ENQUANTO

Acrescentou o sr. Georgino Avelino, entretanto que não se tinha tratado de politica nessa reaproximação.

"Isto não quer dizer, porém que não possam ser politicas as consequências posteriores. Os homens públicos partem geralmente dêsses contatos iniciais para desdobramentos de natureza politico-partidária".

"Só o Rio Grande do Norte — conclui — está de parabens com a aliança. O vice-presidente da República se afastara do governador por razões que não me cabe analisar. Retirou-lhe o apoio politico. Mas, agora, quando voltam a fazer causa comum, só temos motivos de júbilo e contentamento".

Parlamentares nas secretarias da Prefeitura

Mozart Lago Quer Saber Se A Constituição Permite

O SR. MOZART Lago consultou a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, sôbre se os deputados e senadores podem, sem perda do mandato, aceitar nomeação para cargo de secretário geral da Prefeitura do Distrito Federal, de nomeação do Prefeito.

Indaga o senador do PSP, se para os efeitos do artigo 51 da Constituição, os secretários gerais da Prefeitura do Distrito Federal são equiparados aos secretários de Estado.

Perguntamos ao sr. Mozart Lago se a consulta tem objetivo imediato. Respondeu-nos que não. Esclareceu, porém, que devendo o sr. João Carlos Vital ser demitido brevemente, quer estar preparado para a ocasião.

Ao dar essa explicação, o senador carioca parecia muito seguro acêrca das intenções do sr. Getúlio Vargas.

O MINISTRO DA GUERRA IRA' A SÃO JOÃO-DEL-REI

BELO HORIZONTE, 18 — (Asapress) — Está sendo esperado dia 21 do corrente, na Cidade de São João Del Rei, neste Estado, o ministro da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso. Será alvo de expressivas homenagens naquela cidade.

Reunião preliminar dos mineiros

REGRESSOU ODILON BRAGA

O diretório da UDN de Minas reuniu-se em Belo Horizonte sob a presidência do sr. Odilon Braga que ali foi informar-se sôbre o ponto de vista que os mineiros defenderão na próxima reunião do Conselho, no dia 21.

Ficou assentado que os 4 representantes daquele Estado no Conselho — srs. Gabriel Passos, José Bonifácio, Alberto Deodato e Leopoldo Maciel — apoiarão a posição até agora adotada pelo partido, de independência e vigilância em face do governo.

O sr. Odilon Braga regressou hoje de Belo Horizonte.

CAMPOS, 18 (Asapress)

Amaral em Campos

Visitará esta cidade, no próximo dia 24, o governador do Estado, comandante Amaral Peixoto que inaugurará a nova ponte de cimento armada sôbre o rio Paraíba e o Hospital de Tuberculosos.

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

TRATAMENTO ORIGINAL
SEM VERMICIDAS SEM VERMICIDAS
PARA VERMES
ANEMIAS VERMINOTICAS
AMARELÃO - OPILAÇÃO
PILULAS VITALIZANTES

CONTRÔLE DA CEXIM SÔBRE A EXPORTAÇÃO DO PINHO

O SENADOR catarinense Gomes de Oliveira defendeu, ontem, no Senado, o contrôle de tôdas as operações de exportação do pinho pela CEXIM.

O líder da bancada do PTB examinou o mecanismo das operações vinculadas, empregado na exportação de produtos como o pinho serrado. Explicou que o expediente surgiu como decorrência do alto preço da produção nacional. Das várias hipóteses examinadas, preferiu a sugerida por um técnico do Banco do Brasil pela qual tôdas as operações dêsse gênero ficarão sob contrôle total da Carteira de Exportação e Importação.

Justificando êsse ponto de vista, o orador afirmou que o mal do sistema esteve precisamente no descontrôle, que possibilitou abusos ruinosos à nossa economia.

Tendo discorrido sôbre a significação econômica e financeira da indústria madeireira, notadamente a do pinho, para Estados pequenos como o de Santa Catarina, o sr. Gomes de Oliveira fêz um apêlo aos órgãos de administração federal para que dêem ao assunto solução satisfatória e pronta.

Código Brasileiro de Rádio-Transmissão

Foi nomeada pelo presidente da Câmara a Comissão Parlamentar encarregada de compor o Código Brasileiro de Rádio-Transmissão.

Constituem-na os deputados Eurico Sales, Oscar Carneiro, Saturnino Braga, Afonso Arinos, Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro, Joel Presidio, Edison Passos e Virginio Santa Rosa.

REGINA
A rainha das águas de colônia!

60 milhões de cruzeiros foram pagos pela SATMA em 1951!

Protegendo milhares de pessoas contra os perigos do fogo, inúmeros acidentes e sinistros, a *SATMA* vê, com orgulho, aumentar de ano para ano a soma de benefícios que presta à coletividade. Somente em 1951, a *SUL AMERICA TERRESTRES* pagou 68 milhões de cruzeiros de indenizações, o que representa mais de 191 mil por dia! Na luta contra o imprevisto, a *SATMA* tem amparado a industriais, comerciantes e proprietários, contribuindo assim para a necessária estabilidade nos mais diversos ramos de atividades produtivas. Rigorosa no cumprimento das suas responsabilidades, a *SATMA* realiza uma grande obra social, que se traduz no pagamento de indenizações superiores a 575 milhões de cruzeiros, desde a sua fundação.

Proteja-se também contra os imprevistos de tôda espécie, com uma apólice da *SUL AMERICA TERRESTRES*, Marítimos e Acidentes.

Os dados seguintes mostram por que a *SATMA* merece a sua confiança.

DADOS DO BALANÇO

Aplicações dos Valores	Cr$	Percentagem
IMOVEIS	51.775.154,20	27,09
TITULOS DA DIVIDA PUBLICA	46.795.151,90	24,49
TITULOS DE RENDA	17.283.206,30	9,04
OUTROS VALORES	20.402.406,30	10,68
PRÊMIOS, JUROS E ALUGUEIS A RECEBER	35.478.677,70	18,57
DINHEIRO EM CAIXA E BANCOS	19.367.625,90	10,13
	191.102.232,30	100,00

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

1942	17.144.122,70	1947	48.110.235,10
1943	20.498.292,20	1948	58.018.630,60
1944	30.010.180,70	1949	61.772.260,00
1945	32.238.008,70	1950	55.410.920,10
1946	39.490.431,20	1951	68.789.955,80

TOTAL DE SINISTROS PAGOS PELA *SATMA*, DESDE SUA FUNDAÇÃO:

CR$ 575.293.523,60

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina

— RIO DE JANEIRO —

NA CÂMARA MUNICIPAL

Trezentas bolsas de estudo

Contrário à cremação ■ Passes escolares nas emprêsas de transporte ■ Perpetuidade para a sepultura dos heróis da Pátria

EM primeira discussão transita um projeto que visa renovar com a Municipalidade o contrato da Santa Casa de Misericórdia, sôbre serviços hospitalares e funerários.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, examinando item por item os detalhes do projeto, disse que "acha inconveniente o artigo que preconiza a cremação dos cadáveres, porque isto acarreta novos gastos e vai contra o principio tradicional de dar sepultura aos mortos".

PASSES COM 50% PARA ESTUDANTES

O vereador Edgard de Carvalho apresentou um projeto que concede 50% nos passes para estudantes em tôdas as emprêsas de transporte da cidade.

Essa medida foi tomada em consequência do Diretor da Central ter negado abatimento para os estudantes em portaria recentemente assinada.

300 BOLSAS PARA ESTUDANTES

A vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou um projeto que institui 300 bolsas para estudantes pobres, cujos pais tenham salario inferior a 3.000 cruzeiros ou estudantes que tenham ordenado inferior a 1.500 cruzeiros a fim de que lhes seja possivel completar os estudos nos ginásios e nas escolas técnicas ou de comercio.

As bolsas em número de 300 seriam concedidas parceladamente, em cinco anos, cabendo a cada ano, a partir de 1952, 60 bolsas de 12 000 cruzeiros.

SEPULTURA PERPETUA PARA OS HEROIS

O vereador Magalhães Júnior propôs uma emenda ao projeto que concede à Santa Casa a concessão de zelar pelos cemitérios da cidade, visando a perpetuidade das sepulturas dos homens ilustres na vida pública, nas letras, artes e ciências, invenções e benemerências, cabendo à emprêsa concessionária a obrigação de zelar pela conservação e limpeza dessas sepulturas, independentemente de qualquer remuneração.

TERESINA, 18 (Asapress)

POLÍTICA PIAUIENSE

Intensa movimentação vem precedendo a eleição da Mesa da Assembléia.

O partido governista espera eleger a maioria, entregando parte dessas posições à ala udenista que obedece à orientação do senador Matias Olimpio.

Os elementos petebistas que figuram na atual Mesa estão desenvolvendo intenso trabalho de coordenação a fim de conseguir garantir a sua reeleição.

O ENTUSIASMO DOS VEREADORES

OS vereadores cariocas estão dispostos a viajar até o Chile, em avião especialmente fretado, para assistir à partida final do campeonato panamericano, domingo próximo.

A vitória do time brasileiro sôbre o uruguaio encheu de alegria os vereadores, tendo o sr. Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, dirigido ao sr. Castelo Branco, presidente da delegação brasileira, um telegrama no qual se congratula com os jogadores brasileiros pela sua atuação no Chile, principalmente na luta com os uruguaios.

A intenção dos vereadores cariocas está suscitando os mais vivos comentários em todos os circulos. Pela primeira vez em nossa História um corpo de legisladores se dispõe a viajar para outro pais a fim de assistir a uma partida de futebol.

O divórcio agita a Câmara

Nelson Carneiro, mais teatrólogo do que deputado — Discussão da emenda constitucional —

OS trabalhos da Câmara foram agitados ontem pela discussão da emenda constitucional apresentada pelo deputado Nelson Carneiro, visando retirar do texto da Constituição a expressão "vinculo indissoluvel".

O autor da emenda falou longamente, procurando rebater os argumentos do parecer do deputado Alberto Deodato, que opinou pela inconstitucionalidade do projeto na Comissão de Justiça da Câmara.

Disse êle que apenas três constituições incluiam o problema do matrimônio indissolúvel em seu texto: as de Cuba, Espanha e Irlanda, além da brasileira. "Nem a do Vaticano — declarou — inclui o preceito".

Os padres Ponciano dos Santos, Medeiros Neto e Arruda Câmara rebateram as afirmações do orador e o debate se agitou muito, sobretudo quando o deputado Daniel Faraco disse que o sr. Nelson Carneiro estava tratando o assunto mais como teatrólogo do que como deputado. Autor de uma peça teatral de grande sucesso nesta capital, não estava êle tratando o assunto com a devida seriedade.

O sr. Nelson Carneiro não gostou da observação e irritou-se muito na resposta.

PROSSEGUIRA HOJE

A discussão da emenda deverá prosseguir hoje, estando inscritos diversos oradores para falar sôbre ela.

Nelson Carneiro

O Banco do Brasil revoga uma lei

NA MENSAGEM enviada pelo presidente da República ao Congresso Nacional, propondo nova forma de reajustamento para as dívidas dos pecuaristas, e que, ontem chegou à Câmara, há uma disposição que transfere, para 30 de junho de 1954, o início do pagamento das prestações a que ficam obrigados os devedores.

Tal prorrogação só poderia ter um fundamento: reconhece o Govêrno que, na atual emergência, não estão os criadores nacionais, que recorreram ao reajustamento já decretado, em condições de satisfazer os pagamentos que a lei 1.002, de dezembro de 1949, determinava fossem feitos a partir de 1.° de janeiro do ano de 1951.

Se essa nova moratoria alcança tôdas as regiões, mais se justifica a sua aplicação no Nordeste brasileiro, onde as atividades rurais, que se confundem na agricultura e na pecuária, foram duramente atingidas nos últimos anos por várias crises sucessivas: a desvalorização do gado, cujos preços o Banco do Brasil inflacionara artificialmente; a restrição do crédito, realizada abruptamente, depois de um período de concessões e liberalidades; a crescente deficiência dos transportes pelo abandono dos serviços dos portos e das estradas de ferro, dificultando as exportações; as especulações operadas no mercado de algodão e cêra de carnauba, depois das proibições impostas à sua exportação para o estrangeiro, ferindo de morte dois setores vitais da economia nordestina, e, por último, a sêca que destruiu lavouras e dizimou rebanhos, desmoronou patrimônio e despovoou regiões inteiras, e cujos efeitos foram, apenas, parcialmente neutralizados por tímidas, mesquinhas e tardias providências do Poder Público.

Com tais argumentos, apresentamos, no ano passado, um projeto que prorrogava, para janeiro de 1953, o início da amortização das dívidas dos pecuaristas, no Polígono das Sêcas, e logramos vê-lo transformado em lei, com apoio unânime da Câmara e do Senado.

Mas, que está ocorrendo?

Sancionada a lei pelo presidente da República, era de supor que não fossem criados embaraços à sua imediata execução. Entretanto, o Banco do Brasil encontrou a fórmula mágica para burlá-la. E' a da coação sôbre o pecuarista, forçando-o a desistir dos benefícios que lhe foram outorgados por lei.

O processo é êste: vai o pecuarista-agricultor à agência local do Banco solicitar um empréstimo agrícola para financiamento de sua safra. Verificado, no seu cadastro, que não pagou as prestações do reajustamento — e não pagou porque a lei suspendeu aqueles pagamentos para todos, — é imediatamente colocado diante da seguinte alternativa:

1. pagas as prestações, é o empréstimo concedido, pela própria Agência, sem necessidade de consultas à Matriz do Banco;

2. não pagas aquelas prestações, o processo terá de ser enviado ao Rio, o que significa dizer, o empréstimo será negado, porque, no mínimo, chegará após a fundação da safra.

Posto ante o dilema, cercado pelas exigências de plantar a terra, enquanto caem as primeiras chuvas do inverno, ou o agricultor abandona a esperança de sua safra, — e isto está ocorrendo. em numerosos casos, enquanto o Presidente da República convoca os brasileiros à "batalha da produção", — ou vai à procura dos agiotas levantar dinheiro a juros escorchantes para satisfazer à imposição do Banco do Brasil, que fere frontalmente uma lei supostamente em vigor.

Não é caso de discutir a justeza da lei, mas, se tal fosse necessário, bastaria a mensagem presidencial, ontem chegada à Câmara, para mostrar como o próprio Govêrno reconhece a impossibilidade daqueles pagamentos, e até os adia por mais um ano, ou seja, para 1954.

Mas, é a validade da lei que não pode ser postergada pelo Banco do Brasil. Sua conduta, neste caso, prejudica um direito do pecuarista e prejudica sensivelmente a produção nacional, porque obriga o agricultor, também pecuarista, a desistir do novo financiamento, e, portanto, de reinício de sua atividade rural, ou o obriga a recorrer à agiotagem, encarecendo a sua produção, desestimulando-o para o trabalho.

Invocamos a atenção da direção geral do Banco do Brasil para êste absurdo. Não é pequena a fôrça de que já dispõe neste país, em que quase tudo, — rêde bancária, ministérios, governos estaduais, municipais, autarquias, — está a depender de sua boa vontade.

Que, ao menos, escape de influência tão ampla e poderosa o império da lei, e êste é que está sendo gravemente ferido pela orientação tomada no caso da moratoria concedida aos pecuaristas nordestinos.

ALUIZIO ALVES

O NOVO PESCADOR

Desenho de HILDE



cartas dos leitores

Carta a Cabello

Do sr. José de Morais Ferreira:

— "Há muito venho desejoso de conversar consigo a respeito das fanfarronadas declarativas de V. S., sôbre a momentosa situação do abastecimento do país.

Hoje oferece-me esta oportunidade, de ser criada mais uma maldita "Comichão", que tomou o nome de C.A.N., e que semelhante a tantas outras que se avolumam no ventre da estrutura estatal, vem apressar o seu arrebentamento, mais dia menos dia.

Oh! meu ingênuo ou interesseiro Cabello, peço-lhe um diminuto favor: fazer publicar cotidianamente tôdas as despesas feitas para e com a manutenção da tal "comichão", porque sua finalidade será apenas para justificar mais despesas ao erário, como disse o sr. Paulo Sarasate.

Não adianta enviar mercadorias para serem vendidas aos necessitados, se êles não têm dinheiro para as comprar. Em 1901, quando tudo era vendido pelo amor de Deus, minha mãe comia folhas de "Mariamole" no feijão, porque não tinha dinheiro para comprar verduras.

Se os nossos dirigentes dedicam-se mais ao estudo da história em vez de empenharem-se no plágio desta demagogia materialista e barata que corroi o mundo, êste colosso que se chama Brasil estaria sem nenhuma preocupação de ordem alimentar.

Lancemos um ligeiro olhar ao Velho Testamento, e silenciosamente meditemos nos seus ensinamentos: Gênesis Cap. 3, v. 17 — ...com dôr comerás dela todos os dias da tua vida..., e assim vem acontecendo desde os primórdios da nossa existência, tudo mais que a Árvore da ciência do bem e do mal, tem permitido ao homem descobrir, só serve para lhe encher de atribulações, vivemos num verdadeiro inferno, quem pode comer não pode comprar, quem pode comprar alimento bastante, não pode comê-lo, porque sofre do fígado ou do coração, pergunto-lhe eu: será ou não uma prova do castigo divino?

Passemos uma vista também pelo Cap. 19 v. 17 de S. Mateus: ...não há bom senão um só, que é Deus. Se queres entrar na vida guarda os mandamentos... — a falta dêstes conhecimentos da Lei de Deus é que está desgraçando a terra até hoje; todo mundo quer ser Bom: o bom Stalin; o bom Hitler; o bom Getulio; o bonissimo Cabello, etc., oh! ingênua vaidade.

Em 1877 houve uma grande sêca no Nordeste e a farinha alcançou preços astronômicos; em 1881 já o "Diario de Pernambuco", em editorial, reclamava o preço da carne verde, que custava 400 réis 2 libras, e aí está a história que V. S. e os nossos dirigentes teimam em desconhecer.

Dirá agora V. S.: êsse maluco critica as nossas ações, porém não nos aponta um meio para solução do caso. E é verdade, porque não há, nem nunca houve quem conseguisse resolvê-lo: poderemos minorar um pouco a situação, induzindo o povo a trabalhar o mais que puder, resignando-se com a ventura ou desventura do mesmo. O resultado de tôdas essas medidas pomposamente anunciadas por V. S. é pura tapiação."

Retrato do Brasil

Do sr. Alvaro Pereira de Magalhães:

— "Leitor assíduo do seu jornal, é com frequência que tenho o prazer de verificar o grande prestígio de sua ação, em benefício do povo, em meio a essa orgia desenfreada de tentados contra os seus mais legítimos interêsses e desfechados, justamente, por aquêles que deveram, antes, se levantar em sua defesa, pois que para isso a Nação lhes paga polpudos vencimentos.

E' essa Câmara Municipal, escárnio e vergonha da terra carioca; é essa COFAP de maus bofes, "bras-dessus-bras-dessous" com a corja diabólica dos "tubarões" que vivem a escorchar o povo; é essa Central, estraçalhando vidas impunemente, e impunemente tripudiando sôbre os direitos de quantos se vêem obrigados a dela se servir; é êsse Congresso, relegando para plano secundário problemas de salvação nacional que aí estão a bradar por uma solução imediata, para se entregar à demagogia barata dos Alencastros, Morart, Baleeiros, Nelson Carneiros e outros, aferrados, todos, ao triste mister de destruir os últimos resquícios de respeito público aos seus mandatários; é, afinal, êsse govêrno de Vargas, diabolicamente apostado em tudo demolir, a ver se com o caos, lhe será criado um clima propício aos seus negregados planos de asfixiar a democracia brasileira.

Comparem-se os termos de vida no tempo de Dutra, com os atuais e ver-se-á como foi burlada, miseravelmente, a boa fé dos brasileiros que em má hora, acreditando nas lérias getulescas, fizeram voltar ao Catete o "velhinho, pai dos pobres"!

Só mesmo um govêrno sem autoridade é que poderia admitir uma pretensão como essa dos donos de táxis, patrocinados pelo seu sindicato. Aonde iremos parar? Pois êsses homens não vivem explorando despudoradamente o povo, ante a criminosa indiferença da polícia?!

O serviço de táxi no Rio é o pior e o mais caro do mundo. E sempre insatisfeitos, sempre querendo mais!

Sr. redator, faça uma campanha contra êsses homens. Mostre aos responsáveis pelos cargos que ocupam, o absurdo de se pagar a bandeirada a Cr$ 5,00 e mais 3,00 por 187 metros rodados. Por que isso? Acaso em S. Paulo, em Belo Horizonte, em Porto Alegre, são outras as condições? Entretanto, lá, os táxis existem, muito melhores que os do Rio, que não tem as ruas acidentadas das cidades do "hinterland".

Veja a miséria que resultou nesse infamérrimo escândalo dos ônibus. O povo, exausto de ser escorchado, repudiou-os, preferindo as lotações e táxis. Pois bem, êstes, por sua vez, se desmandam nas suas pretensões, escancarando a bocarra insaciável".

A BATALHA QUE NÃO SE TRAVOU

MURILO MELO FILHO

O HOMEM de rosto amarelo e escaveirado entrou no ônibus e espantou os passageiros. Suas feições estavam retorcidas num "facies" macabro e era com voz rouca que êle pedia "uma esmola para um soldado da borracha, sem um pulmão e uma perna".

Era mesmo um soldado da borracha — depois o soubemos. Um daqueles milhares que seguiram para a Amazônia, quando os recrutaram para uma batalha que seria a batalha de sua própria morte.

Até hoje, o país não tomou o devido conhecimento do crime enorme que se praticou, um dia, contra o Nordeste e os seus filhos. Vejamos, porém, como êle se conta.

De uma hora para outra, surgiu lá por aquelas bandas a notícia de que o govêrno se lembrara finalmente dos nordestinos — o que, afinal de contas, apesar de surpreendente, ainda encontrou muita gente crédula e confiante para aceitar a boa nova. E, como por encanto, parecia que o Nordeste ia despovoar-se, tal a sofreguidão com que os seus homens, mulheres e crianças acudiam ao chamamento oficial para o novo Eldorado.

Aquilo não era um nomadismo. Era uma corrida desabalada em busca dos tesouros, das vantagens e das ilusões com que se arrancava aquela gente de sua gleba e do seu ambiente para glebas e ambientes desconhecidos. Vimos pessoalmente com que esperanças êles partiam e vimos, ainda, também pessoalmente, com que desilusões alguns dêles conseguiram voltar.

A descrição dos horrores sofridos daria para encher muitos romances. Mas, serviria, sobretudo, para demonstrar como o govêrno patrocinou, estimulou e concretizou a matança de milhares de criaturas. Os que pensavam encontrar no Amazonas ao menos condições de vida se depararam com o espectro da morte em cada canto.

Será que nunca se há de apurar a responsabilidade de tudo aquilo? Infelizmente, tudo mostra que não.

Quando um desastre de trem vitima 70 pessoas, a nação inteira, com justiça, se abala diante da catástrofe e os clamores se levantam para exigir que o govêrno tenha um pouco mais de consideração pela vida dos brasileiros que são obrigados a se servir dos seus transportes.

O que se há de fazer então quando, em vez de setenta mortos, são sacrificados setenta ou oitenta mil nordestinos? Pois até hoje não se sabe a conta certa dos que não voltaram, ficando enterrados naquele inferno, dizimados pela febre ou comidos pelos bichos.

Mais ainda: um homicida qualquer pode ser condenado a um período de reclusão que varia entre seis a trinta anos. Que punição deveria ser encontrada então para um Estado que patrocina a dizimação, não de uma, mas de dezenas de milhares de criaturas?

Aquêle homem que subira no ônibus e espantara os passageiros era apenas um dos poucos que lograram chegar até aqui no sul, para mostrar aos brasileiros destas bandas o drama imenso que não teve auditório para lhe assistir e não encontrou, para desenrolar-se, sendo um cenário de dor, angústia e desespêro.

Parece até que aquilo tudo se passou em outro mundo que não o nosso, no descaso com que os brasileiros se esqueceram dos próprios brasileiros e já se começa a aceitar a tese de que aquelas regiões devem ser abandonadas, porque a vida nelas se provou ser impossível. Não o seria, entretanto, se nós — povo e govêrno — nos lembrássemos um pouco mais dos seus problemas e das suas necessidades. Porque êles têm solução e tôdas elas podem ser atendidas.

Restaria apenas que nós não apelássemos para os elementos da natureza como capazes de eliminar, pelas estiagens periódicas, a própria capacidade de sobrevivência do nordestino, que sofre, que luta, mas que quer viver também.

Os recursos até agora utilizados não conseguiram despovoar o Nordeste: primeiro, atraíram os seus filhos lá para o extremo norte do país e os deixaram morrer à míngua, e agora, de braços cruzados, êles os vêem fugir para outras regiões e os deixam fugir, para que com a sua fuga — como outrora com a sua migração lá para a Amazônia — êles cessem de aborrecer e de incomodar tanto. Pois o de que mais se trata, neste país, é de não ter aborrecimentos nem incômodos.

Apesar disto, o Nordeste teima em sobreviver. Não há batalhas — a da borracha, inclusive — que consigam derrotá-lo, mesmo as que não são travadas, como esta que não tinha inimigos para derrotar, sendo uma pobre gente, já sem resistência, sem ânimo e sem esperança.

Quando se volta a falar em batalhas (a da produção agrária, por exemplo), é preciso que os brasileiros se recordem daquela outra, que não se travou, mas que custou a vida de muitos dos seus compatriotas.

O mínimo que se pode exigir de um govêrno, no Brasil, é que não mate os brasileiros.

BUZINANDO

Aquilino Ribeiro está no Rio. Para quem não tem miolo na cachola, é o mesmo que dizer João, ou Antônio. Mas para os que têm, Aquilino Ribeiro quer dizer um mundo. De São Paulo Oswald de Andrade já gritou: "E' o maior depois de Fialho". Aqui no Rio, encontrei Jayme Adour da Câmara, na Livraria do Carlos Ribeiro. Estava embandeirado. A presença de Aquilino em nossa terra, para um homem da inteligência de Jayme Adour, era motivo de festa. "Quero conhecê-lo. Hei de me avistar com êle, com êsse príncipe das letras portuguesas. Conheço-lhe a obra tôda, desde o primeiro livro publicado em 1912. Na minha biblioteca tenho os quarenta e um que Aquilino vem publicando, pode-se dizer, um, por ano. Depois de Camilo, não há maior". Ao ouvir essa confissão na palavra fluente do autor de "Oropa, França e Bahia", fiquei convencido de que em Portugal, haverá e deve haver muitos intelectuais que conheçam a fundo a obra do autor de "Terras do Demo", livro difícil e magistral. Mas ninguém estará em condição de superar o nosso Jayme, o homem endiabrado. êsse "amarelinho do vale do Ceará-mirim", conforme êle se intitula, que aos dezessete anos já mantinha intensa correspondência com Alberto de Oliveira, Monteiro Lobato, Lima Barreto e muitos outros que, mais tarde, ao conhecerem-no pessoalmente, surpreenderam-se. O amigo das epístolas era um meninote e não o velho que êles supunham...

Enfim, Aquilino Ribeiro está no Rio. Se fôsse um "crack" de futebol, e o seu pé, direito ou esquerdo, tivesse dado a Portugal o goal da vitória — vitória retumbante — em campeonato de proteção mundial, os jornais seriam pequenos para conter o seu retrato...

Ele é, apenas, o maior escritor vivo do país irmão. Infelizmente, o mundo de hoje admira mais o pé que faz goal do que a cabeça que escreve livros magistrais!...

FLORESTA DE MIRANDA

A LUTA CONTRA O CANCER

4.° — O CÂNCER E' CURÁVEL?

"SIM, quando diagnosticado a tempo", afirmam os mais categorizados conhecedores do assunto. Pois o fato é que o fator responsável pelo grande índice de mortalidade dessa doença é o atraso com que o doente procura o médico.

A doença, em relação às suas possibilidades de cura, tem 2 fases: é, primeiramente, uma doença localizada, circunscrita, como qualquer tumor benigno. Nesta fase desnecessário torna-se dizer que são maiores as possibilidades de uma cura radical.

Entretanto, se êste tumor localizado não é tratado, a doença se alastra — e, conforme a localização, a propagação é extremamente rápida. A doença se estende aos tecidos vizinhos, aos gânglios (que constituem uma via preferida para a disseminação do câncer), aos ossos, vísceras etc. E' claro que à medida que o câncer se alastra diminuem as probabilidades de uma cura definitiva, já que uma operação não é mais capaz de extirpar de uma vez os focos tumorais dispersos por numerosos órgãos, muitas vêzes distantes uns dos outros.

DADOS REAIS DE CURAS

Reconhecido precocemente, o câncer, qualquer que seja a sua localização, tem boas possibilidades de cura. Estas possibilidades são uma função da própria localização, já que em certos órgãos a porcentagem de cura é menor, em outros é maior.

De acôrdo com dados de cientistas americanos, publicados pela Sociedade Americana de Câncer, 98% dos cânceres de pele são curáveis. Outra localização muito frequente, na mulher, é no seio. Nesse órgão as possibilidades de cura ascendem a 85%.

Cêrca de 33% dos cânceres de laringe são curáveis. Mesmo numa localização difícil de ser atingida, quer pela mão hábil de um cirurgião, quer pelos aparelhos de Raios-X e o radium, como seja o câncer de estômago, as probabilidades de cura se elevam a 45%.

Inspirados nestes dados, que refletem as possibilidades teóricas de cura, as organizações de tratamento do câncer e os médicos em geral esperam vencer pela educação os receios e os preconceitos do público, fazendo com que êles procurem, à menor suspeita, o médico, possibilitando assim um tratamento mais seguro.

NOTA — Acompanhado do nosso aplauso por essa atitude que bem reflete a seriedade profissional e a dignidade científica com que se pautam os seus pesquisadores, reproduzimos abaixo trechos de uma carta que recebemos dos laboratórios Squibb:

"Na imprensa leiga, sob circunstâncias alheias ao nosso contrôle, foram publicadas notícias sôbre um novo medicamento anti-tuberculoso, antes do término dos estudos clínicos que estamos realizando. Este medicamento é o Nydrazid. Os experimentadores acreditam que o medicamento é promissor, porem sòmente em abril (a carta é de março) estarão os pesquisadores em condições de publicar seus estudos.

"A Casa Squibb lamenta sinceramente a vulgarização prematura das notícias sôbre o Nydrazid."

[illegible]

Vargas dice lo mismo

A REPRESENTAÇAO argentina à Conferência de Quitandinha não encontrou clima para brilhar, como convem a delegações peronistas. Sentindo o ambiente geral de desconfiança que a cerca, fica parada pelos cantos, taciturna, isolada, sem acústica.

Por isto mesmo foi que surpreendeu quando, depois do discurso inaugural do sr. Vargas na abertura da conferência, um delegado argentino, eufórico, manifestou imediatamente a sua opinião entusiasmada:

— Vargas dice lo mismo que Peron.

O discurso do sr. Vargas foi, assim, para a delegação peronista, o primeiro, o único ponto de contato entre a Argentina de Perón e o Brasil.

Os peronistas não vibraram em verificar que, no Brasil, há um Parlamento livre, capaz de investigar, até, atividades do secretário do presidente da República; não se sentiram satisfeitos em ver que há, em nosso país, uma imprensa que diz o que quer, que defende liberdades e critica desacertos; não sentiram nenhuma emoção quando souberam que, apesar de tôda a compressão ministerial, os operários, no Brasil, podem reivindicar os seus direitos com dissídios coletivos e greves.

Nada disto emocionou a delegação peronista à Conferência do Trabalho que é uma delegação governamental, escolhida a dedo por uma ditadura, para fingir que representa o comprimido operariado argentino.

Nenhuma identidade encontrou, a delegação argentina, entre o regime brasileiro, de liberdade democrática, e o argentino, de ditadura policial.

Mas quando o presidente brasileiro falou, a delegação argentina pôde vibrar, porque encontrou o único ponto de contato entre o seu govêrno e o nosso.

Vargas dice lo mismo que Peron! foi a exultante exclamação dos pelegos argentinos.

E realmente Vargas não sòmente diz o mesmo que Perón, como pensa o mesmo que Perón, como sonha o mesmo que Perón.

Remédios contra tuberculose

NUMA carta ao professor Mauricio de Medeiros, o dr. Arlindo de Assis, a propósito de novos medicamentos contra a tuberculose, fala uma linguagem boa, esclarecendo completamente nota anterior do Departamento Nacional de Saúde.

Na nota referida dizia-se que o período de prova para os novos medicamentos seria no mínimo, de dois anos. E que geralmente, as novas drogas nunca resistiam à prova. Como estranhamos as afirmativas da nota, temos satisfação, agora, em comentar a carta compreensiva ao redator do "Diário Carioca", onde, numa retificação, se diz que aquele prazo não é de dois anos mas sim de doze meses.

O dr. Arlindo de Assis é um dos pioneiros na luta contra a tuberculose no Brasil, no seu entusiasmo pelo BCG. O mundo científico lhe deve muito, pela luta que sustentou neste setor.

O receio que tínhamos era o de que o pioneiro do BCG pudesse ficar com visão unilateral sôbre o problema da tuberculose, em vista do seu entusiasmo pelo BCG. Felizmente, agora, pela sua carta, podemos verificar que isto não aconteceu.

A luta contra uma doença como a tuberculose, que é um flagelo mundial, nunca poderia se circunscrever a uma só face, a um só medicamento, a um único meio de cura.

E como na guerra. Qual o comandante que poderia dedicar-se exclusivamente à infantaria, ou à cavalaria, ou à artilharia para vencer um exército inimigo? A luta tem que ser geral e utilizar tôdas as armas, desde que elas sejam eficientes e provadas.

O BCG, a estreptomicina, a isoniazida, provados em todos os países cultos na luta contra a tuberculose não poderiam ser proscritos no Brasil.

O novo pronunciamento do dr. Arlindo de Assis é tranquilizador neste sentido.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8186
Redação	32-8186
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,50
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.° salas 704-5 Telef. [illegible]
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós 500 sala 105
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Hitchcock na Lagoa

DE pé, sôbre o bote de borracha, o comissário Rui Dourado procura incansavelmente a misteriosa arma que matou o bancário e que, tudo indica, jaz enterrada no leito lamacento da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Os músculos de sua face estão tensos mas êle não dá o menor sinal de emoção quando vê o tenente e o sargento do Exército que o auxiliam lançarem ao fundo da Lagoa o detector de minas "Strap-St-56".

O povo aglomera-se nas margens. Na areia, os "homens-rãs" esperam o momento para entrar em ação.

Súbito, um assobio prolongado parte do detector. Um frêmito agita a multidão. O sorveteiro pára de vender. Um menino corre para a margem. Dois homens que discutiam a necessidade ou não de se voltar à diagonal nos jogos do selecionado, esquecem o que diziam.

Os jornalistas estão inquietos. Os fotógrafos assestam suas máquinas. O comissário faz um sinal. Os "homens-rãs" atiram-se n'água.

O silêncio pesa. Cem pares de olhos aguardam ansiosamente. Passam-se dois minutos.

O primeiro "homem-rã" aflora à superfície. Vem de mãos vazias. O segundo surge, imediatamente, sorvendo o ar num longo hausto. Também êle nada traz.

Mas, o terceiro, traz nas mãos um misterioso objeto localizado pelo detector: uma pequena, leve, brilhante e metálica lata de sardinhas. Vazia.

DESFILE

Epopéia

NUM documentário cinematográfico sôbre os "Jogos Infantis", que está sendo exibido esta semana, diz o narrador:

— "E a monumental olimpíada infantil. Ela está semeando benefícios de tôda natureza".

E, adiante:

— "O pitoresco alia-se ao sublime nesta festividade".

E, mais:

— "O porvir dos esportes brasileiros já está sendo forjado e já se descortina grandioso".

Finalmente:

— "Solene juramento encerra a solenidade".

Rodrigo firmou-se

A SITUAÇAO da candidatura Rodrigo Otávio Filho no Jóquei Clube melhorou, e, ao que tudo faz crer, êle será mesmo o próximo presidente.

Rodrigo deve isso à carta que foi divulgada pela imprensa e na qual dizia que estava com os movimentos tolhidos.

Anteontem, os grandes do Jóquei, entre êles João José de Figueiredo (indicado várias vêzes para a presidência), Osvaldo Aranha, Euvaldo Lodi e Paula Machado, reuniram-se a portas fechadas e deliberaram o seguinte:

Rodrigo pode, desde já, escolher quem quiser para os cargos que bem entender. Pode, inclusive, escolher gente da atual diretoria.

O bolo

COMENTARIO de uma senhora que saía do Rian após ver "Os Contos de Hoffmann":

— "Tinha tudo para ser bom e não conseguiu. Este filme parece um bolo que solou".

Os carros na calçada

ONTEM, na calçada ao lado do Ministério da Educação e diante do Ministério do Trabalho, estavam estacionados os seguintes carros: 2-19-54, 2-63-33, 10-28-17, 12-22-36 e 10-80-87.

Ali há uma placa branca da Inspetoria do Trânsito, dizendo:

— "Não estacione na calçada". Deve ser para pedestres.

CASAMENTO

Na paróquia de Cavalcante, realizou-se sábado último o casamento da srta. Lauzinete Araujo Santos, filha do sr. Fenelon Procópio Santos e de sua espôsa, d. Dalva Santos com o sr. Romil dos Santos, filho do sr. Ananias Procópio Santos e de sua espôsa, d. Maria Etelvina Santos.

No cliché, os noivos quando brindavam à nova vida.

(Foto de Antenor Silva)

O Ministro da Agricultura visita a Amazônia

O MINISTRO João Cleofas, acompanhado de comitiva, presidirá depois de amanhã, em Belém, a solenidade da inauguração da III Conferência Nacional da Juta.

Em seguida o ministro da Agricultura visitará Fordlândia, Belterra, Vila Amazônica, Manaus e Macapá, percorrendo as plantações de seringueiras, jutas e as criações de búfalos que estão se fazendo, ainda em caráter experimental, no norte do país.

Da comitiva do titular da Agricultura fazem parte os senadores Alvaro Adolfo, Carlos Lindenberg, Ferreira de Souza, deputados Silvio Echenique, Parcifal Barroso, Napoleão Fontenelle, Pereira da Silva, Osvaldo Orico, Epílogo de Campos, Virginio Santa Rosa, Coaracy Nunes, Leoberto Leal, Rui Palmeira, Iris Meinberg, Jaime Araújo, general Bernardino de Matos, o Encarregado de Negócios da Índia, sr. Jayvadem Shah; Conselheiro Econômico da Embaixada dos Estados Unidos, sr. John Hopkins; o Embaixador do Paquistão, sr. Qazi Mohammed Isa; sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho; Raul Obino, João Barreto, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, jornalista Roberto Groba, A. Miranda Bastos, assistente técnico do Gabinete do Ministro, J. Borba Tourinho, oficial de Gabinete, e um jornalista representante da bancada de imprensa da Câmara dos Deputados.

HOMENAGEM

COM um banquete oferecido pelo sr. J. R. Nicholson, vice-presidente executivo do Grupo Light no Brasil, foi homenageado, no Automóvel Clube do Brasil, o comandante José Garcia Pacheco de Aragão, por motivo da sua aposentadoria das funções que desempenhava como vice-presidente na Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Saudou o homenageado o senhor J. R. Nicholson, falando em seguida o sr. Rodrigo Otávio Filho, orador oficial.

Esteve presente o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, que fez a entrega ao comandante Aragão da Ordem do Mérito Naval, no grau de comendador, que lhe foi conferida pelo presidente da República. O sr. Troop, vice-presidente e tesoureiro do Grupo Light, ofereceu ao homenageado uma lembrança dos colegas de administração.

Cmte. J. G. DE ARAGÃO

Dior, Peliks e Moses

ENQUANTO Dior, Fath, Castillo e Balenciaga graciosamente representados por seis jovens esbeltas, exibiam sua arte, Jacob Peliks sorria satisfeito e Herbert Moses aplaudia...

Era uma "avant-première", mas não teatral, uma "avant-première" de modas! A coleção de inverno da Casa Canadá de Luxo passando num desfile especialmente organizado para a imprensa. Em Paris, Londres, New York ou Roma, tal coisa nada teria de extraordinário. E' costumeiro que antes de se apresentar ao público em geral, aos compradores pròpriamente ditos, as grandes casas de modas façam exibições especiais para jornalistas, mas no Rio é, creio eu, a primeira vez que isto acontece.

Foi um sucesso! Das três às cinco da tarde, a comprida sala cinzenta em geral quase que exclusivamente povoada de mulheres, se encheu de profissionais da pena, tanto mulheres quanto homens, e nas poltronas macias em vez das habituais granfinas se sentaram pessoas como José Lins do Rêgo e Elsie Lessa... As modelos iam e vinham com suas cinturas inexistentes, sua graça de sempre, seus meneios de costume, mostrando "tailleurs", vestidos simples, vestidos complicados, toilettes de grande gala, mas em vez de senhoras e senhoritas mentalmente calculando preços e possibilidades, imaginando "quero êste ou aquele", "será que êste me vai bem?" ou pensando "aquele é fácil de copiar..." em vez disso via-se Luiz Pontual Machado trocando impressões com Jacintho de Thormes, Marilú Montenegro tomando notas, comentando "Que pena que Rubem Braga não veio!", Walter Quadros olhando interessado, o casal Carlos Laet ao lado de Ibrahim Sued, e Herbert Moses aplaudindo...

Talvez a leitora amiga, julgue que em vez de falar do ambiente e do sorriso justamente alegre do sr. Peliks (o dono da casa) eu deveria estar falando dos vestidos, da coleção, da moda de inverno... A moda está uma beleza, aliás qualquer mulher acha a moda bonita quando é lançada, mas está mesmo... Usa-se de tudo, saias justas e rodadas, muito cinzento, muito azul marinho, e muito, muito enfeite branco, umas fazendas meio misteriosas tôdas cheias de reflexos, uma gaze estampada de peixinhos, renda preta sôbre tafetá havana, organdi branco e veludo preto, chapéus pequeninos, boinas, laços e mais laços... Alta costura é arte, Dior é um mestre, a questão é saber escolher! Saber e poder é claro, eu não sei se sei, mas se pudesse...

Voltando a Moses e suas palmas e a Peliks e seu sorriso e a imprensa carioca e o desfile que lhe foi dedicado, parabens à Casa Canadá, a Mena e Cândida. Foi o primeiro, mas não será o último.

MALUH DE OURO PRETO

Srta. Wanda Lira

Faz anos hoje a srta. Wanda Lira, filha da viuva Lidia de Oliveira Lira, residente nesta capital, à rua Bambina, em Botafogo.

ESMERADOS RELOJOEIROS FRANCESES, perfeitamente aparelhados e em novas instalações, consertam qualquer tipo de relógio de pulso, bolso, mesa ou de chão, por mais delicado que seja. — Av. Presidente Vargas, 529 18.º - S/ 1509 — Tel. 43-8091

Páscoa dos Militares

O arcebispo do Pará, D. Mario Villas Boas, respondeu ao presidente da União Católica dos Militares, vice-almirante Braz Vellozo, aceitando o convite para ser o orador da Páscoa dos Militares, êste ano patrocinada pelo Ministério da Marinha, a realizar-se no dia 10 de maio, às 8 horas, na Escola Naval.

O LIVRO DO DIA

COMO os leitores dêste jornal já sabem, encontra-se no Rio, o maior romancista português, Aquilino Ribeiro.

Vamos aproveitar um dos seus trabalhos, dos que mais debates suscitaram ùltimamente, para esta secção, onde se noticia e de vez em quando se opina.

O livro é: "Camões, Camilo, Eça e alguns mais". Editora: Livraria Bertrand — Lisboa — A venda em Livros de Portugal.

O LIVRO

Divide-se em cinco partes:

1.ª Parte — Camões e a sua má estrêla. Subdividida nos seguintes capítulos: 1 — Camões e o frade na Ilha dos Amores. 2 — O censor dos "Lusíadas". 3 — Quem merece os Lusíadas, quem merece? 4 — O rufião de Sevilha e Leonardo, o namorado. 5 — As cartas eróticas de Camões. A — Carta primeira. B — Carta segunda. C — Carta terceira. 6 — A edição "Princepes dos Lusíadas".

2.ª Parte — Camilo e Eça frente a frente — Subdividida nos seguintes capítulos 1 — Primeiros escritos. 2 — Românticos e realistas. 3 — Do "Crime do padre Amaro" às "Novelas do Minho". 4 — Eça impassível e Camilo irado. 5 — Camilo ataca em tôda a linha. 6 — A persistente impugnação. 7 — Eça de Queiroz desce à liça. 8 — Brasileiro romântico e realista. 9 — Eça volta a atacar. 10 — Camilo contra-ataca. 11 — A carta póstuma de represália.

3.ª Parte — Perfil breve de Raul Brandão. Capítulo I — Um homem benigno. 2 — Ascendentes carnais e psíquicos. 3 — O desbravador de mistérios. 4 — Estatuário de anjos e monstros.

4.ª Parte — Afonso Lopes Vieira e a evolução do seu pensamento. Capítulo 1 — Lusismo subjetivo e inconformista. 2 — O seu lugar na novelística. 3 — Os largos horizontes. 4 — O poeta no meio político e social. 5 — Pelo idioma bem amado. 6 — A vida de Damasco do poeta.

5.ª Parte — Bourdon de Meneses, homem antes quebrar que torcer. Capítulo 1 — O escritor e o homem. 2 — Sua inteireza e morte.

VALOR

De todos os estudos dêste volume permitimo-nos distinguir o primeiro "Camões e a sua má estrêla". E ao mesmo tempo um trabalho de grande seriedade e de exemplar esfôrço intelectual. Neste estudo Aquilino Ribeiro desfaz lendas, apresenta o poeta em carne e osso, sem alambicados nem concessões aos preconceitos que se foram tecendo em volta do poeta por aqueles a quem interessa mais uma "imagem deformada, "ad usum Delphini" do que a verdade histórica e humana sôbre o maior poeta da língua portuguesa.

OUTROS ESTUDOS

Dos outros vem para nós a seguir em ordem de valor, Raul Brandão, onde encontramos originalidade de interpretação e uma certa comoção afetiva em face do tema que não lhe tira objetividade mas o enriquece em qualidade humana.

Todos os outros estudos têm aquela amplitude de visão que permitira Aquilino em tudo o que escreve.

O nosso espaço porém é menos amplo e por isso aqui mesmo terminamos esta simples notícia sôbre um livro, que merece como tôda a obra de Aquilino, ser lido — e guardado para ser de vez em quando meditado.

PAULO DE CASTRO

No Rio uma embaixada universitária do Paraguai

Encontra-se em visita a êste país, tendo chegado em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, uma embaixada universitária do Paraguai, atendendo a convite dos círculos estudantis do Brasil.

A delegação é constituida de estudantes de medicina e chefiada pelo professor Ruben Ramirez Pano. E' integrada pelos acadêmicos Victor Luiz Massi Gorostiaga, Victor Saguier Negrete, Sergio Jara, Victor Ramirez, Hugo de Jesus Araujo, Reinaldo Lopez, Omar Sosa, Narciso Gomez Olmedo e srta. Edelmira Peña.

A delegação paraguaia foi recepcionada à chegada, no aeroporto do Galeão, por elementos dos nossos círculos universitários e funcionários da Embaixada do Paraguai em nosso país.

Viajará para o sul o embaixador alemão

O sr. Fritz Oellers, embaixador da República Federal da Alemanha no Rio de Janeiro, continua realizando uma série de viagens pelo interior do Brasil, no intuito de conhecer de perto o nosso país, estabelecendo contactos que possam contribuir para o alargamento do intercâmbio entre os dois povos.

No dia 24 o chefe da Missão Diplomática partirá rumo ao Rio Grande do Sul, com o objetivo de estudar as localidades mais apropriadas à instalação dos consulados do seu país e também as condições econômicas da região.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores — General Amaro Azambuja Vilanova — Professor Hélio Gomes — Comandante Fernando Cockrane — José Vasconcelos — Ernesto Possi — Carlos Guimarães de Almeida — Oscar Botto Lorenzo Fernandez.

Senhoras — Irene Balbi de Almeida — Judite de Albuquerque Ferreira — Lindalva Loureiro Pereira.

Senhoritas — Maria da Conceição Ladeira Duarte — Odila de Paula e Silva — Miosótis de Albuquerque Costa.

Meninos — Antônio Carlos, filho do sr. Antônio Vieira da Nóbrega e de sua espôsa, d. Musué Vieira da Nóbrega.

Flavio, filho do sr. Cicero Martins de Andrade e de sua espôsa d. Eunice Pedra de Andrade.

Mário Gabriel

Faz anos hoje o menino Mário Gabriel, filho do sr. Edson Silva Pinheiro, secretário da 4.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, e de sua espôsa d. Odete Moreira Pinheiro, residentes à rua Visconde de Santa Isabel, 511, apartamento 101.

Mário Gabriel será batizado depois de amanhã, oferecendo aos seus amiguinhos uma mesa de doces.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 611 — EM 18-4-52 (Sexta-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Fazer um donativo. 4 — Pequena coluna sem capitel. 7 — Topete. 9 — Ruim. 11 — Época. 12 — Cento e um. 13 — Conjunção. 15 — Gavinha. 16 — Campanha de propaganda. 17 — Tritura. 18 — Designação genérica dos frutos das vinhas. 20 — Artigo. 21 — Partida. 23 — Prefixo. 24 — Justo. 26 — Superfície. 27 — Guampa.

Verticais: 1 — Demônio. 2 — Antes de Cristo. 3 — Atormenta. 4 — Planta sempre verde. 5 — Andar. 6 — Espécie de entorpecente. 8 — Quatrocentos réis. 10 — Curvatura de abóboda (pl.). 12 — Maça, moca. 14 — Medida agrária. 15 — Homem. 17 — Irmã. 19 — Garupa. 21 — Cólera. 22 — Costela inferior do boi. 24 — Pata. 25 — Artigo.

CHARADA CASAL

Muito agradável o agrimensor que estabeleceu o limite entre as nossas fazendas — 2.

CHARADA SINCOPADA

O teu gesto autoritário foi a única maneira de fazê-lo voltar à razão — 3-2.

CARTÕES DO DIA

LEO USA PREGO

Cidade do Brasil

CANASTRA

Cidade importante da Rússia

SOLUÇÕES DO DIA 14 (2.ª feira)

Casal: MANDO — A.

Cartões: CAMBARA' — TIEN — TSIN.

DIOFRAN

TOURING CLUB DO BRASIL

SAIRA' EM JULHO O 3.º GRUPO

Em virtude de se haver esgotado a lotação do "Provence", em que se realizará, em maio próximo, a Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, esta instituição resolveu organizar um terceiro grupo que partirá em julho com destino à Europa.

A viagem será feita no paquete "Florida", ficando os excursionistas em Paris mais cinco dias do que os participantes do 1.º e 2.º grupo.

Camisaria GONG
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
SPORT E PRAIA
AV. N. S. DE COPACABANA, 959-A
(Próximo ao Cine Roxy)
TELEFONE 47-6900

Onde quer que V. esteja

haverá sempre um Revendedor Goodyear *pronto para servi-lo!*

Numa grande metrópole ou numa pequenina vila, no litoral ou no interior, V. encontrará sempre um amigo fiel de seu automóvel! É o Revendedor Goodyear, que, tècnicamente preparado para prestar ao seu carro a mais valiosa assistência especializada, assegura-lhe tambem a obtenção de pneus, câmaras de ar, baterias, correias para ventilador e demais produtos fabricados pela Goodyear. O Revendedor Goodyear, onde quer que êle esteja, é sempre um símbolo de proteção e hospitalidade a serviço do transporte motorizado nacional.

GOODYEAR PNEUS
REVENDEDOR GOODYEAR

Onde houver êste símbolo, na cidade ou na estrada, seu carro encontrará um amigo: O REVENDEDOR GOODYEAR!

● *ENQUANTO A POLÍCIA FRACASSA*

17 homens sabem o nome do intermediário do criminoso

(Conclusão da 1.ª pág.)
sr. Jorge Pocinhas, como o último suspeito.

Na Polícia, entretanto, não encontramos o menor elemento para fundamentação da suspeita, e os policiais disseram que não haviam arrolado o aviador entre os suspeitos.

Nem o senador Alencastro Guimarães e nem o sr. Benjamin Vargas escaparam a essa onda de "suspeitos", sem o menor motivo, entretanto. Simples boatos que nascendo sem se precisar a origem, propagaram-se, multiplicaram-se, tomaram formas tenebrosas e afinal passaram, para muita gente, à categoria de fatos reais.

AS IMPRESSÕES DIGITAIS

A grande esperança da Polícia Técnica é ainda as impressões digitais e palmares colhidas no "Citroen" do bancário. São quatro digitais e duas palmares. Entretanto, como vimos, apenas uma palmar, da mão direita, e uma digital são consideradas boas para comparação.

O próprio perito Vilanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais, disse-nos que aquelas duas impressões podem denunciar o criminoso e levá-lo à barra do Tribunal.

MOBILIZAÇÃO

O sr. Vilanova determinou a mobilização de todo o pessoal especializado em papiloscopia para o mais rápido exame das impressões digitais e sua comparação com as fichas datiloscópicas que forem chegando ao GEP.

Dezessete fichas já foram mandadas pela Seção de Investigações Criminais. Quase todos de mãos de homens, pertencem ao círculo de relações mais íntimas do bancário Afrânio. Nenhuma das pessoas procuradas recusou identificar-se datiloscòpicamente.

250.000 FICHAS

Se nenhuma das pessoas verificadas tiver impressões digitais e palmares semelhantes às encontradas no "Citroen", só haverá o recurso da verificação das fichas do Instituto Félix Pacheco. São 250.000 multiplicadas por 10, pois a catalogação não é por dedo identificado, e sim por cada 10 dedos identificados.

Vai ser um trabalho inédito e provàvelmente de poucos resultados, pelas dificuldades que oferece.

O PORTA-LUVAS

As impressões do "Citroen" foram encontradas no porta-luvas, significando que o matador apoiou-se ali ao se levantar do assento, depois de disparar pelo menos o primeiro tiro, aquele que Afrânio tentou evitar, procurando segurar a arma homicida.

A RECONSTITUIÇÃO

A reconstituição do crime foi feita, ontem, pela madrugada, extra-autos, com uma nova testemunha, chofer de praça, e que muito tempo levou a Polícia para localizá-lo e convencê-lo a depor.

A reconstituição coincidiu com o ponto de vista dos peritos do Gabinete de Exames Periciais sôbre ser apenas um o assassino e não existir a história da arma jogada à Lagoa Rodrigo de Freitas. Participaram do ato os peritos Vilanova Rosas, delegado Hermes Machado, comissário Dourado e detetive Raul.

A reconstituição foi feita à hora exata do crime, isto é, perto de meia-noite e trinta.

A testemunha, cujo nome a Polícia continua mantendo em segrêdo, reproduziu o que vira e ouvira. Quanto ao criminoso disse tê-lo visto apenas à distância. Não era baixo nem gordo. Mais alto do que baixo e mais magro do que gordo.

PASSIONAL

Os peritos estão convencidos de que o crime foi mesmo passional e de que não houve planejamento, principalmente considerando o local, que não é ermo. Um assassinio planejado não pedia aquêle cenário. Havia casais nas imediações e muito automóvel passando.

O NOME

Enquanto isso, complica-se o caso do Conselho da Ordem dos Advogados.

Ontem, o presidente do Conselho, sr. Dyott Fontenelle, contestou veementemente que o advogado Heitor tivesse revelado o nome da pessoa que o procurara como sendo intermediário do suposto assassino, para contratar seus serviços profissionais.

Mais tarde, entretanto, outros conselheiros faziam afirmação em contrário à do presidente do Conselho.

Assim é que o sr. Serrano Neves disse-nos:

— Realmente o rapaz disse ao Conselho o nome da pessoa que o procurou. Acho melhor, porém, o sr. porcurar o doutor Edmundo Lins, designado pelo Conselho para tratar do caso. Ele poderá dar melhor informação.

E o conselheiro Edmundo Lins Neto confessou-nos:

— O dr. Leopoldo disse o nome aos membros do Conselho. Não dissemos à imprensa por questão de ética profissional.

Contestando, dessa maneira, o próprio presidente do Conselho, os conselheiros revelam que o advogado disse um nome como sendo o do intermediário que o procurara.

E enquanto a Polícia luta tenazmente para atingir a mais exígua pista sôbre o crime, utilizando todos os meios a seu alcance, dezesseis membros do Conselho da Ordem dos Advogados e mais o advogado Leopoldo Heitor detêm, pelo visto, o grande segrêdo sôbre o único homem que sabe quem matou o bancário, o intermediário. A ética profissional, entretanto, compele-os a manter silêncio.

A Perícia está convencida de que o assassino é do círculo das relações mais próximas do bancário. O fato de aceitar um encontro, à hora tardia, é prova de que quem lhe telefonava insistentemente para o encontro é pessoa muito ligada a êle. E o assunto devia ser realmente vital para ambos.

GILDA

Gilda, a falsa testemunha, cuja pouca segurança mental já se apurou, deixou ontem o 2.º Distrito Policial, depois de cinco dias de greve da fome, como protesto.

A saída, renovou suas desculpas ao delegado e ao comissário, reiterando que suas declarações foram produto da "emoção" e da leitura dos jornais. Impressionara-se com os relatos e, depondo, fantasiara tudo, causando os embaraços que são conhecidos.

Acusa várias pessoas

INTERROGADO EM JUIZO O PROFESSOR GOULART

Paulo Roberto e "Tiú" inocentam o grileiro — "Antônio Grande" apresenta álibi

COMÍCIO — Goulart, no cartório, mostrando a um grupo de curiosos vários papeis rasurados

COMO já era mais ou menos esperado, Paulo Roberto e "Tiú" procuraram inocentar, ontem, em juízo, o professor Raul Goulart da acusação de autoria intelectual dos delitos que praticaram a 9 de março último, na restinga de Jacarepaguá.

Paulo Roberto e "Tiú" foram interrogados pelo juiz de instrução do Tribunal do Juri, sr. João Claudino de Oliveira e Cruz, e apresentaram, também, nova versão para os crimes praticados.

FORAM SURPREENDIDOS

Paulo Roberto e "Tiú" procuraram inocentar, também, o capanga de Goulart — Antonio Grande — afirmando a sua não participação no assalto.

Não houvera, ainda, premeditação, como confessaram na polícia. Afirmam que foram surpreendidos por Antonio Tomaz de Oliveira quando, em companhia de sua mulher e que, por isso, o atacaram.

Perguntados porque haviam acusado o professor Goulart, disseram: — "A polícia de Jacarepaguá nos prometeu deixar que fugíssemos caso mantivéssemos a acusação".

PAULO, O DESEMBARAÇADO

Foi ouvido também Antonio Grande, que afirmou nada ter com o crime e que, no dia em que êle ocorreu, estava em casa do professor, no Engenho de Dentro.

O depoimento de Antonio Grande

"TIÚ" — Um pouco tímido, mostrou-se reticente em suas declarações

coincidiu perfeitamente com o de Paulo Roberto e "Tiú", dando a impressão de que estavam devidamente ensaiados para dizer o que disseram.

Aliás, Paulo Roberto mostrou-se mais bem desembaraçado, evidenciando ter decorado melhor o que lhe pediram para dizer. "Tiú" é um pouco mais retraído e tem memória mais fraca.

ENCENAÇÃO DO PROFESSOR

O professor Goulart, antes de ser interrogado, fez animados comícios nos corredores do Fôro. Cercado sempre por vários curiosos, parecia satisfeito em ver-se alvo das atenções e não perdia vaza: falava e discutia, acusava e reclamava os seus direitos.

Cercado em um banco no cartório, com as mãos cheias de papéis, mostrava-os aos mais próximos. Os papéis, de tanto manuseados apareciam rasurados e cheios de manchas.

NEGA TUDO

Finalmente, chegou a hora de seu depoimento e o professor, à frente de um bando de curiosos e repórteres e advogados, sentou-se, pedindo um copo dágua, que solicitamente lhe foi trazido.

Negou qualquer participação nos delitos: não mandara matar o vigia, não dera dinheiro aos criminosos, não os acoitara, não lhes fornecera armas.

Essas afirmativas eram feitas derramadamente, em gestos largos, verdadeiros discursos. Advertido pelo juiz de que deveria se limitar a responder às perguntas, mesmo assim às vêzes fazia um discurso.

ONDE ESTAVA

Afirma Goulart que na noite do crime estivera em casa da madame Grimaldi desde 18 horas da noite até as 3 da madrugada seguinte. Citou várias pessoas que com êle lá estiveram.

Disse mais que no sítio, às 4 horas da tarde, fôra procurado por um policial a mando do delegado. Quando notou que vários outros policiais, com verdadeiro aparato bélico, o esperavam em um carro, recusou-se a atender ao convite do delegado para comparecer à Delegacia.

ACUSAÇÕES

Perguntando-se-lhe a que atribuía as acusações que lhe eram feitas, respondeu Goulart:

— "As cavações do dr. Euvaldo Lodi e do dr. Eugênio Lefever, instruídos pelo dr. João Elias. São todos poderosos e querem me tirar da restinga. E também aos filhos do comendador Giorgio, aos filhos do comendador Dederichen, ao sr. Nino Galdi e sua turma. São 56 milhões de metros quadrados e essas pessoas têm interêsse em me afastar de lá".

CONVERSA PARTICULAR

Sôbre as terras, o professor disse que precisava manter uma conversa com o juiz e que desejava, também, manter uma conversa particular com o promotor que o denunciou, em presença da imprensa.

Emerson de Lima, que se encontrava presente, sorriu ao convite.

Goulart, dirigindo-se a um repórter, afirmou ainda que a imprensa fôra tôda enganada. O juiz o advertiu, então, de que não poderia dirigir-se a outra pessoa que não êle. No final de seu depoimento, escoimado o que ao processo não interessa, disse Goulart que anda armado no sítio — ressaltando que é muito bom atirador — e que somente fôra condenado uma vez, "a pedido de meu advogado" — quando assassinou um aluno do Colégio Militar.

DEFESA E ACUSAÇÃO

Goulart está sendo defendido pelo advogado Hugo Baldessarine. Paulo Roberto e "Tiú", pelo advogado Gilberto Vila Verde Duarte. Antônio Grande, pelo advogado Antônio Camargo.

PAULO ROBERTO — De memória mais fresca, parece ter guardado melhor um depoimento ensaiado

A acusação contra todos está a cargo do promotor Emerson de Lima e dos advogados Sobral Pinto e José Carvalho.

INTERROGATÓRIO — Olhando para um ponto indefinido, Goulart enfrenta o juiz

---

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO

Orientação da professôra:
DILMA GOLDEMBER DE SOUZA
HORARIO — Das 13 às 16h30m — Mensalidades módicas.
MATRÍCULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Almirante Saddock Sá, 276 - Tel.: 27-0757
Rua Barão da Tôrre, 107
COMUNICA
que mantém Semi-internato para alunos de Jardim de Infância e Curso primário
HORÁRIO: 8,30 às 17 horas

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
tem a honra de comunicar à Sociedade Carioca que vai reiniciar êste mês os
CURSOS DE FRANCÊS
nos seus quatro centros:
CIDADE: Av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar — Tel 22-3431
COPACABANA: Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-0820
TIJUCA: Rua Oliveira da Silva, 25 — Tel. 28-3880
NITERÓI: Rua Gavião Peixoto, 270, apto. 101
(As inscrições se acham abertas nos quatro endereços acima)

Por duas vêzes tentou contra a vida

DA PRIMEIRA, ESFAQUEANDO-SE E DA SEGUNDA JOGANDO-SE DE UM AUTO

Desgostoso da vida por ter perdido a mulher não faz muito e por ter sabido que a filha se desencaminhara, o operário Aquino Dutra de Souza, viuvo, de 48 anos, da rua Carmo Neto, 137, prêsa de intensa agitação, pegou, ontem, de uma faca golpeando-se no rosto e nas orelhas a ponto de ter ficado com a orelha direita decepada.

Impedido de prosseguir na autodestruição por populares que o desarmaram, entregando-o aos vigilantes municipais 1.037 e 2.220, Aquino foi levado ao Pronto Socorro, onde foi medicado e levado para casa num carro de praça.

No caminho, porém, Aquino se jogou do auto perto de sua casa, sendo então reconduzido àquele hospital com o braço direito fraturado.

Mais uma vez pensado, Aquino foi em seguida recambiado para sua residência, desta feita, entretanto, num veículo da Polícia para que não mais tentasse matar-se em plena via pública como era de seu desejo.

UM MORTO E UM FERIDO NO DESASTRE

Um jornaleiro morto e outro gravemente ferido foi o resultado de um choque de veículos, esta madrugada, no cruzamento da avenida Gomes Freire com a rua Visconde de Rio Branco.

A caminhonete do jornal "O Dia", 7-70-96, que fazia a distribuição de jornais, trafegando por aquêle cruzamento, chocou-se violentamente com o caminhão 61-04-54, que trafegava em excesso de velocidade e em seguida abalroaram o automóvel 4-87-04, que estava estacionado nas proximidades.

Em consequência faleceu ao dar entrada no Pronto Socorro o jornaleiro Carlos Bosque, de 44 anos, casado, italiano, da rua Agra 63, e saiu gravemente ferido com fraturas do crânio, braços, pernas, além de outros ferimentos, Sando Ferrota, de 24 anos, solteiro, da rua dos Coqueiros, 58.

Os motoristas evadiram-se, abandonando os veículos no local do desastre.

Sôcos, rasteiras, facadas e ponta-pés

UM ALEIJADO A CAUSA DA RIXA — DESORDEIRO, O AGRESSOR

Notando ontem, à noite, defronte do botequim da rua Visconde da Gávea 96, que elementos de um grupo do qual fazia parte o ajudante de motorista Eloir Peres Lopes, haviam passado uma rasteira num pobre aleijado derrubando-o ao solo, o escriturário do Lóide Brasileiro João Francisco dos Santos, solteiro, de 36 anos, morador no 98, que se dirigia ao buteco para jantar, verberou o procedimento dos companheiros de Eloir, sendo por êste agredido violentamente.

Como o contendor fôsse mais forte que êle já tendo tentado aplicar-lhe uma "gravata", João Francisco pegou de uma faca golpeando-o no ventre e na coxa esquerda.

No fim da refrega, João apresentava o rosto contundido e a mão esquerda ferida e seu oponente a barriga e a coxa esquerda rasgadas a faca.

Conduzidos ao Pronto Socorro, Eloir lá ficou em tratamento e João, depois de medicado, foi levado ao 11.º distrito a fim de ser autuado pelo comissário Breno, que depois foi também àquele hospital para lavrar o flagrante contra o primeiro.

Ao que informa a Polícia, Eloir é mau elemento e já por várias vezes esteve envolvido em fatos semelhantes. E' dado a valentias e inúmeras vezes já andou às voltas com os agentes da autoridade lotados na aludida delegacia.

Imprensado entre um bonde e um prédio

Imprensado, ontem, à noite, entre um bonde e um prédio da rua Joaquim Murtinho, em S. Tereza, perto da entrada dos Arcos, o trabalhador municipal Euclides Alves Nogueira, casado, de 43 anos, da Vila Camari, lote 77, em Nova Iguaçu, teve as pernas contundidas e escoriadas fortemente, sendo levado ao Pronto Socorro, onde ficou em repouso, depois de medicado.

Euclides, que parece um tanto desorientado, não dizia coisa com coisa, explicando à reportagem que andava pela linha do bonde porque desejava ir para casa, em Nova Iguçu. Olhava fixamente numa só direção, não dando muita importância aos interlocutores. Havendo um jornalista lhe perguntado se não teria saído de um sanatório de S. Tereza, onde existe um asilo de alienados, calou-se de repente.

Seu traje, um paletó de pijama e uma calça de brim, bem como suas sandalias de lona, são parecidas às usadas pelos enfermos, parecendo pois, tratar-se de um débil mental foragido daquele sanatório.

Condenado o assassino do Morro da Candelária

9 anos de reclusão — Negada a legítima defesa por 4 votos contra 3

POR quatro votos contra três, os jurados de ontem possibilitaram ao juiz Jonathas Milhomens condenar o guarda-civil Sebastião Nogueira Convem, à pena de 8 anos de reclusão pelo assassínio de Sebastião Ferreira da Costa — vulgo "Balaninho" — em uma tendinha no morro da Candelária.

Esta pena foi acrescida de 1 ano, em virtude do promotor haver requerido do juiz o reconhecimento da agravante da reincidência genérica, de vez que o guarda já fôra condenado por homicídio culposo — atropelamento.

FUGIU

O crime foi praticado a 23 de dezembro de 1948 — há cinco anos, portanto. O guarda, logo após praticar o delito, fugiu, sendo esta, portanto, uma das razões do grande atraso do julgamento.

Segundo a versão do guarda, fôra êle agredido primeiramente pelo dono da tendinha e, para não morrer, matou. A versão acusatória afirma que a agressão partira dêle e não da vítima.

ACUSAÇÃO

O promotor Atila Sevol de Sá Peixoto mostrou ao júri a improcedência da versão da defesa, de acôrdo com o que se poderia depreender do estudo das provas.

Sòmente seis dias após o crime, o acusado levara o embrulho contendo a sua arma e a arma de "Balaninho", ao Distrito. Juntamente com a arma, levara o quepi, furado por um tiro de revólver. Mostrou o promotor que êsse disparo foi feito pelo próprio guarda, após os fatos. A vítima não possuía antecedentes criminais, embora — reconheceu Atila — bebesse e fôsse dado a exibicionismo de fôrça.

— "Era um bobo, mas todo o mundo tem o direito de ser bobo".

Quanto ao acusado, além de possuir antecedentes criminais, vivia bebericando pelos botequins, era violento e valente.

DEFESA

A defesa foi feita pelo advogado Iraci Gomes Carneiro, que apresentou a tese da legítima defesa para seu constituinte. O Júri deveria reconhecer que êle assim procedera, pois "a lógica tem que atuar sôbre o pensamento, assim como a gravidade atua sôbre os corpos".

Mostrando-se amigo de palavras bombásticas e das figuras literárias, pediu o advogado: — "Que o júri perdoe a minha insuficiência no dia de hoje, em que acordei incapaz de conduzir bem o cavalo no hipódromo dêste plenário".

E' bem verdade que manter uma "tendinha nos morros do Rio não é coisa para homem pacífico. E' preciso tirar carta de valente, é preciso ser briguento".

— "Não podemos dizer que o acusado tenha ido circunvagar o morro à procura de briga. Êle não praticou nenhum excesso, nenhuma violência. Reagira legitimamente".

Inflamado, o advogado pediu desculpas por não poder fazer "correr bem o cavalo no hipódromo do plenário".

FORÇAVA A PORTA DE UM DOS VAGÕES...

Reagindo à voz de prisão, tumultuou a gare de D. Pedro II — O embrulho continha material de propaganda comunista

QUANDO, ontem à noite, na plataforma 7 da estação D. Pedro II, tentava forçar a porta de um dos vagões ali estacionados, Darwin da Silva Reis, bombeiro hidráulico e eletricista, da rua Fonseca 36, em Bangu, recebeu voz de prisão de um dos guardas da polícia da Central, reagindo e empenhando-se em luta com o mesmo.

Grande confusão estabeleceu-se nesse momento, intervindo vários companheiros do policial e um guarda da Polícia Portuária, que acabaram por dominar Darwin, levando-o a seguir para o pôsto policial da estação.

Lá, aproveitando-se de uma distração de seus detentores, o bombeiro hidráulico tentou fugir, soltando-se então de suas mãos um embrulho que conduzia com cuidado evidente. Ao cair, o embrulho deixou exposto seu conteúdo: — tratava-se de recortes de jornais comunistas, de manifestos do extinto PCB, de listas de auxílio ao Partido Comunista e de sêlos com a efígie de Prestes.

Detido novamente, à vista da "mercadoria", foi Darwin levado à Polícia Central, de cuja Divisão de Polícia Política e Social, foi mandado ao 10.º Distrito.

Lá o preso foi apresentado ao comissário Amado, que registrou o fato para ulterior deliberação do delegado Fredegard Martins, mesmo porque o detido apresentava algumas escoriações e se queixava de ter sido espancado pelos guardas da Central.

PRESA A QUADRILHA DE CHANTAGISTAS

O chefe arcou com tôdas as responsabilidades — Diversas firmas e particulares lesados

O DETETIVE Aod Fragoso, da Delegacia de Costumes e Diversões, devido à uma comunicação que recebeu de um lesado, prendeu uma quadrilha de chantagistas que vinha agindo na cidade, utilizando cheques falsos e lesando diversas firmas e particulares.

Chefiava a quadrilha Alvaro Moreno Rodrigues, de 35 anos, desquitado, natural de São Paulo, residente no quarto 6 do Hotel Colombo, à praça José de Alencar, 14.

Alvaro chegou há 6 mêses de São Paulo, estabelecendo-se com um escritório de engenharia no 11.º andar da rua Pedro Lessa, 35. Sem ser engenheiro, montou um luxuoso escritório e ficou à espera dos fregueses.

No hotel Colombo conheceu Severino de Oliveira Wanderley, de 45 anos, casado, residente à rua do Barreiro, 110, que ali ia sempre visitar a senhora Maria de Lourdes Ramos, hospedada no quarto 7.

Alvaro, preparando o golpe, depositou 200 cruzeiros no Banco do Brasil, logo que chegou ao Rio. De posse da caderneta e do livro de cheques que o Banco lhe deu, arrancou a fôlha que dava como depósito a quantia de 200 cruzeiros e acrescentou, em outra fôlha, 3 milhões e poucos cruzeiros.

Aproximou-se de Severino e disse necessitar de 36 mil cruzeiros para um "negócio", mas que tinha todo o seu dinheiro retido pelo juiz da 3.ª Vara de Família, Seção de São Paulo. Para isso mostrou, ainda, uma carta precatória falsificada, da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões de São Paulo, tudo muito bem feito.

Severino, então, pediu os 36 mil cruzeiros emprestados à sua conhecida, Maria de Lourdes de Ramos, que imediatamente lhe forneceu a quantia. Recebeu em troca do dinheiro, da parte de Alvaro, um cheque para ser descontado daqui a certo tempo.

Com artifícios desta espécie, Alvaro lesou diversas pessoas. Entre elas, confessa êle, o sr. José Sá, que fez um concêrto na pintura e no assoalho de seu escritório. No final do serviço, José Dias cobrou 7 500 cruzeiros. Alvaro deu-lhe um cheque de 5 mil cruzeiros e 2 500 cruzeiros em dinheiro. Este cheque, igualmente falso.

Para melhor poder lesar os incautos, Alvaro fez amizade com José Alves Martins, de 35 anos, casado, residente num quarto dos fundos do hotel Colombo, dizendo que trabalhasse para êle, pois lhe daria 300 mil cruzeiros para que pudesse estabelecer-se com o negócio de padaria.

Também conseguiu que trabalhasse para êle o jovem Plínio Freire de Alencar, de 21 anos, residente à rua do Catete, 287, que conhecera num laboratório químico, onde trabalhou durante algum tempo.

Os quatro passaram então a conseguir somas fabulosas em troca dos cheques falsos de Alvaro, que tudo gastava nos cabarés e "boites" da cidade.

Na Seção de Meretrício da Delegacia de Costumes e Diversões, para onde foram levados pelo detetive Aod, em presença do comissário Deraldo Padilha, Alvaro fez questão de arcar com tôda a responsabilidade das chantagens, dizendo que os outros três envolvidos: Severino de Oliveira Wanderley, Plínio Freire de Alencar e José Alves Martins nada mais eram do "que vítimas dele que também os enganara. O único culpado de tudo era êle, Alvaro.

Severino, que já foi inspetor de Polícia, tendo trabalhado com o inspetor Borer, na Divisão de Ordem Política e Social, tendo respondido há tempos por crime de homicídio, procurava convencer os policiais de sua inocência.

Dizia: "Chamem-me de tudo, menos de ladrão. Não quero que, amanhã, meus filhos envergonhem-se de mim".

Tanto Freire como José Alves procuraram também passar como vítimas de Alvaro, alegando que haviam acreditado na conversa dele sem suspeitar do que tramasse.

A mesa do comissário Padilha estava coberta por cadernetas de cheques e contas de bancos, tudo falso.

O comissário providenciou a remoção dos quatro para a Delegacia de Roubos e Falsificações, onde serão autuados.

AUTOMOVEIS

Anuncie no MERCADO DE AUTOMÓVEIS da "TRIBUNA DA IMPRENSA" - Seção especializada - Lançamento amanhã e todos os sábados —::— Telefone: 32-8188

TRES "FORTALEZAS" VAREJADAS

100 mil cruzeiros em apostas — Presos 14 contraventores

TRES "fortalezas" do jôgo do bicho foram varejadas, ontem, pelos agentes do Serviço de Repressão à Jogos Proibidos, chefiados pelo comissário Newton Costa.

A primeira "fortaleza" pertence ao banqueiro Palermo, na rua Carmo Neto, 136; a outra, na rua Anibal Benévolo, 210, de propriedade do banqueiro Homero; e a terceira, na rua União, 36, pertencente ao sr. "Mira", um dos mais poderosos banqueiros do bicho da cidade.

Quatorze contraventores foram presos no interior das "fortalezas". São êles: Apolinário Dias, da rua Alzira Brandão, 26; Pedro Felício dos Santos, da rua Desembargador, 126, casa 7; Adriano José Kistoemarkar, da rua Antunes Garcia, 500; Valter Horta da Fonseca, da rua Pereira Nunes, 378; Aristides Calixto, da rua Igaratá, 1.048, em Marechal Hermes; Mário Cardoso, da rua Comandante Mauriti, 10; José Maria Francisco, da rua Equador, 286; Alencar dos Santos, da rua Sarapuí, 26; Firmino Valdir de Oliveira, da praça João Pessoa, 7; Otávio Conde, responsável pela "fortaleza" da rua Carmo Neto; Silvio Costa, da rua Rubim, 297; e os fregueses José Arena, Antônio Pinto Pereira e José Pereira Nunes.

O total de listas apreendidas foi de 12 mil, num valor de Cr$ 102.354,70. Os contraventores, com exceção dos fregueses que foram postos em liberdade mediante fiança idônea, foram encaminhados ao Presídio.

APREENDIDO O MOVIMENTO

Além das "fortalezas" varejadas, foi apreendido o movimento de jôgo do banqueiro "Vovó", em poder do bicheiro Aristides Morais, prêso pela turma do detetive Pinheiro, na praça do Engenho Novo.

Agrediram-se no Túnel Novo

Querendo se despir no Túnel Novo, esta madrugada, após uma farra, o fotógrafo Lourival Galvão foi impedido por seu companheiro Orlando Rodrigues, bombeiro-hidráulico, discutindo ambos e engalfinhando-se numa violenta luta corporal.

Lourival, que tem 27 anos, solteiro, da rua Frei Caneca 45, e Orlando, com 21 anos, solteiro, da rua Gregório Neves 38, no Engenho Novo, visivelmente embriagados, voltavam de uma farra, quando Lourival teve a idéia de se despir no citado local.

Orlando chamou a atenção do companheiro, dizendo que não ficava bem o seu gesto, porque alguém poderia ver e comunicar à polícia. O fotógrafo, que não se conformou com o protesto de seu companheiro, ficou furioso, avançou contra Orlando, que reagiu, atracaram-se, brigando a bofetões por quase meia-hora.

Ambos com contusões e escoriações, depois de medicados no Hospital Miguel Couto, foram autuados em flagrante no 2.º D.P.

AS FIRMAS ACUSARAM O COMISSÁRIO

A fim de serem apuradas queixas contra o comissário Petronio Romano Henrique, o chefe de Polícia enviou ao delegado de Roubos e Falsificações representação dos advogados das firmas Carlos Martins da Rocha & Cia Ltda., Comércio e Indústria de Tecidos Mousse, E. G. Machado & Companhia, Companhia Brasileira de Roupas e Traude Kaufman, contra o mesmo agente policial, sob a alegação de que, dizendo-se advogado, interveio num caso criminal em que eram lesadas aquelas firmas.

Segundo as acusações o comissário Petronio impediu que um dos acusados, o comprador de objetos roubados àquelas firmas, Moisés Zyfman, da rua Regente Feijó, 153-A, indenizasse os prejudicados.

— PUBLICIDADE —

American International Underwriters Representações S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à assembléia geral ordinária a se realizar na sede social da American International Underwriters Representações S. A., à rua Senador Dantas 70-4, 9.º andar, no dia 29 de abril de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1952. — Pela Diretoria. — Odilon de Beauclair, Diretor Presidente — Alberto Torres Filho, Diretor Secretário.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS
(ou vice-versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	13.30
13.30	13.30	13.30	14.30
15.30	15.30	14.30	17.30
16.30	15.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19.00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:

Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)

Petrópolis: 2548 — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 557
RIO: 43-4111

HOJE

NOITE COMERCIAL

EM

Copacabana



AS MELHORES CASAS ESTARÃO ABERTAS ATÉ AS 10 HS. DA NOITE

Copacabana, o primeiro bairro do Rio, orgulha-se tambem de ser o primeiro a iniciar a sua vida comercial noturna.

Assim é, que, as Boas Casas deste bairro, resolveram iniciar a partir desta data, o comercio noturno a exemplo do que ocorre nas maiores cidades do mundo. Dessa forma, os moradores do elegante bairro, poderão se beneficiar com essa inovação que virá dar novo e salutar impulso à sua já grande vida noturna.

Parabens, pois, aos moradores de Copacabana, que, todas as sextas-feiras poderão se beneficiar fazendo suas compras no seu proprio bairro, mais comodamente e sem atropelos.

OS COMERCIANTES DA POPULOSA COPACABANA



ROUPAS SÓ ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES
LOJAS DUCAL
COPACABANA
Abertas diàriamente até às 10 horas da noite
Av. N. S. Copacabana - Esq. Const. Ramos

SOBRAL
COPACABANA
CALÇADOS DE LUXO
AV. NOSSA SENHORA DE COBACABANA, 787-B

(Indústrias Reunidas
Sofá-Cama


Ltda.
LOJA COBACABANA
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)


CALÇADOS DE LUXO
AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

Tecidos para decorações — Tapetes
— Passadeiras — Coberturas —
Tapeçaria Rodrigues
AV. N. S. DE COPACABANA, 485 — TEL. 37-7244

Lutz Ferrando
ÓTICA — FOTOGRAFIA
☆ ★ ☆
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 576

Tecidos — Sedas
Lãs — Algodões
Casa Branca
AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas — Lãs
Linhos — Algodões
CASA GEBARA
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 583

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-:- ESPORTE E PRAIA -:-
GONG
AV. N. S. DE COPACABANA, 95-A - Tel. 47-6900
(Próximo ao Cine Roxy)

Especialidade
em Porta - Retratos
Papelaria - Livraria
Galeria Atlântica
AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Consideráveis prejuízos sôbre Graça Mello

SÃO PAULO (Da Sucursal)

Graça Mello e seu "Teatro de Equipe" sofreram graves prejuízos financeiros durante as representações de "Massacre". Os mesmos, estão avaliados em cêrca de 500 mil cruzeiros.

Em conversa com a reportagem, La Banca afirmou que os aluguéis dos teatros não permitem ilusão alguma. Esperam, no entanto, com um programa de excursões e com as novas representações aqui em São Paulo reequilibrar o orçamento. Atualmente estão levando à cena "O Magnífico" (Le cocu magnifique), no Teatro de Cultura Artística, ao preço reduzido de trinta cruzeiros.

HOJE, ESTRÉIA DE "VOCÊ É QUE É FELIZ, PRIMO!"

No Jardel, estréia hoje a revista de J. Maia e Max Nunes, com a colaboração de Gerza Boscoli, "Você é que é feliz, primo", às 21 horas.
No elenco o "Ballet Cylon", Joana D'Arc, Ankito, Vilma Rizzo, Virginia, Carlos Gil e outros.

"HÁ SINCERIDADE NISSO?"

NO TEATRO RECREIO

Quinta-feira, dia 24, estréia de "Há sinceridade nisso?", revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz.
No elenco Herminia Silva, Nélia Paula, Celeste Aida, Maria Brazão, J. Cabral, Silva Filho, Colé e os bailarinos Juliana Yanakiewa e Norbert e outros.

Bibi Ferreira em "Madame Bovary"

A próxima estréia de Bibi Ferreira será "Madame Bovary", de Gustave Flaubert em adaptação de Constante Cox.
No elenco George Nepomuceno, Rodolfo Arena, Cataldo, Vitória de Almeida, David Conde, Ildefonso Norat, Dino Florêncio, Narto Lanza, Geny França e Benedito Fernandes.

ALDA GARRIDO

NO RIVAL

Às 21 horas, Alda Garrido apresenta a comédia "Madame Sans Gêne", de Sardou, em tradução de R. Alvim e J. Wanderley.
No elenco Ribeiro Fortes, Ilídio Costa, Milton Moraes, Luiz Pinho, Wanda Kosmos e Zilka Sallaberry.

MIGUEL KHAIR

No Carlos Gomes, o empresário Miguel Khair nos apresenta "Ponto e Banca" com Virginia Lane, a "Rainha das Atrizes", Walter D'Avila, Violeta Ferraz, Spina, Grande Othelo e outros.
Sòmente depois de estrear outro elenco no João Caetano, Miguel Khair viajará para a Europa a fim de trazer material para os seus futuros espetáculos.

Teatro Infantil

"JOSEFINA E O LADRÃO"

Domingo próximo, às 13,30 horas, teremos no Teatro Copacabana, "Josefina e o Ladrão", de Lúcia Benedetti em sua última apresentação.
No elenco Henriette Morineau, no papel de bruxa, Jardel Jercolis, Armando Braga, Sara Dartus, Oscar Felipe, Judith Vargas.

TEATROS para HOJE

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

REGINA
TEL.: 32-5817
BIBI FERREIRA
VIROU RAPAZ! Vá ver o fenômeno
em "O NOVIÇO"
Diàriamente, às 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais

COPACABANA
TEL.:27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU,
Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR
R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em "A AMIGA DA ONÇA"
de Bekefi — Adaptação de Iglesias e Formaneik
Palco Giratório — MURARO, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

Uma produção de MIGUEL KHAIR
HOJE Sessões às 20 e 22 hs.
VIRGINIA LANE
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
"PONTO E BANCA"
Arte! Luxo! Alegria!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

Os patrões não apareceram

Estava programada para ontem, no I... a realização de uma mesa redonda, entre os empregadores de transporte de passageiros e de carga, para se discutir o aumento de salários, pleiteado pelos empregados em escritórios daquela coletividade. No entanto, a citada mesa redonda não se efetuou, em virtude do não comparecimento dos patrões ao Departamento Nacional do Trabalho, conforme estava marcado.

Designação de médicos da Prefeitura

O secretário de Educação designou os médicos Alcides Lintz, Amarilio Cezar Bucena, João Lourenço Corrêa do Lago, Aldenor de Azevedo e Alvaro Edmundo de Bastos, para constituírem a banca examinadora destinada a selecionar os candidatos à função de auxiliar médico.

Foi designada para secretária da comissão a funcionária Lygia de Mattos.



CINEMA

DANILO RAMIRES

Homenagem a Maria Sampaio segunda-feira

No cinema "Presidente", após a sessão das 20 horas de segunda-feira próxima, a estrêla do teatro, do rádio e do cinema brasileiro e português, Maria Sampaio, receberá uma especial homenagem da crítica e do público.

Será oficialmente entregue a Maria Sampaio a "medalha de ouro" que ela conquistou em Portugal com o seu trabalho no filme "Frei Luiz de Souza", a produção a ser exibida nos cinemas do circuito de Paschoal Segreto.

Maria Sampaio será saudada pelo redator da TRIBUNA DA IMPRENSA, devendo o embaixador de Portugal, a convite da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, fazer a entrega oficial do prêmio à estrêla de "Frei Luiz de Souza".

MAIS UM CINEMA PARA O CARIOCA

No dia 26, às 21 horas, inaugura-se em Ramos mais um cinema. Chama-se êle "Cine Mauá", e promete ser dos mais bonitos do Rio. Trata-se de uma iniciativa de Marc Ferrez que procura servir as populações da zona Norte. O cinema obedeceu ao desenho do arquiteto Stellio Alves, que conseguiu realizar um belo trabalho de arte com utilidade pública. O "Cine Mauá" terá ar condicionado, mil e quinhentas poltronas e som garantido pelos aparelhos Western. Na foto, aspecto do interior do cinema.

Dia 5, no Plaza, "Um Lugar ao Sol"

..Os cinemas daquele circuito apresentarão no dia 5 de maio essa realização da Paramount, dirigida por Georges Stevens. Trata-se de uma produção premiada com seis "Oscars" em 1951.

São seus intérpretes principais Montgomery Clift e Shelley Winters.

Vítimas do Pecado

Será hoje, na cabine da Agência Nacional, a exibição do filme mexicano que Emilio Hernandes dirigiu com Ninon Sevilla no principal papel, e com o concurso de de Figueroa na fotografia.

Espada Contra Espada

O roubo de um valioso documento militar, em vésperas da batalha de Waterloo, precipita os acontecimentos históricos.

Uma mulher está envolvida no crime, mas o mistério não parece ter solução...

Com êste argumento Arthur Rank apresentará mais um filme de aventuras, realizado nos estúdios ingleses.

Jean Kent e Guy Rolfe encabeçam o elenco onde ainda encontram-se Julian Dallas, Paul Depuis e Lana Morris. (Para os cinemas Palacio, Rian, Leblon, Botafogo, Avenida e Alfa).

Mais uma Salomé

* YVONNE DE CARLO * que no filme "A irresistível Salomé" mais uma vez aparece como dançarina e cantora, em números de seu repertório de atriz do tecnicolor. Yvonne de Carlo estará segunda-feira nos cinemas Rex, Tijuca, Iris, Madureira e Pirajá.

Prêmio a um filme para crianças

A "Comissão Diretora do Centro Internacional de Cinema Educativo e Cultural", de Roma, que obedece à direção do sr. Petrucci, resolveu instituir um prêmio de caráter internacional ao melhor filme para crianças que seja exibido no Festival de Veneza, em agosto.

Um júri internacional, composto de cinco membros, atribuirá o prêmio no curso do Festival, que irá do dia 8 ao dia 18 daquele mês.

O prêmio internacional CIDAL denomina-se "La gondole". E no dia 30 de agosto êle será entregue ao vitorioso, por ocasião da inauguração de gala do XIII Festival Internacional de Veneza.

HOJE

SINFONIA DE PARIS — (An american in Paris) — Da Metro. Direção de George Stevens. Em tecnicolor. Música de Gershwin. Intérpretes principais: Gene Kelly e Leslie Caron. Uma das maiores realizações do cinema. Ao lado duma história humana, uma admirável sequência de bailados filmados com apurada técnica e gôsto. Filme para todos. Especialmente pela beleza dos bailados, recomendamos a produção. Nos três cinemas METRO. A partir de meio-dia. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FANTASMA DA ÓPERA — Reprise — Da Universal Internacional. Com Nelson Eddy, Suzanna Foster e Claude Rains nos principais papéis. Nos cinemas ODEON, MIRAMAR, MONTE CASTELO, TIJUCA, S. PEDRO, IGUAÇU, CAPITOLIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BRUXARIA — (Da Universal Internacional) — Com a dupla Lou Costello e Bud Abott. Um dêles é empresário da cantora Dorothy McCoy (Dorothy Shay), que obtém êxito numa "boite" de Nova York. "Bruxaria" será exibida nos cinemas S. LUIZ, REX, ROXY, AMÉRICA, IDEAL, VAZ LOBO, ROSARIO e REALENGO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O REI DO SAMBA — Da Brasil Vita Filmes — Direção de Luis de Barros — Com Wahyta Brasil, Bené Nunes, Carlos Cotrim, Elisete Cardoso, Nely Rodrigues e outros. História dum popular compositor brasileiro. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR e HADDOCK LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — Domani è troppo tardi — Filme italiano — O melhor da semana, sem dúvida. Distribuição da Art Filmes. Direção de Leoni de Moguy. Com Ana Maria Pier Angeli antes de viajar para os Estados Unidos, onde passou a ser apenas Pierangeli. E mais Vitorio de Sica, Lois Maxwell, Carlo Romano, Gabrielle Dorgiat, Gino Leurini e outros. Temos uma especial recomendação para êsse filme de alto valor moral e educacional. O problema sexual dos jovens é estudado com elegância e oportunidade fora do comum em nossos dias. Filme para o povo, para os jovens, para todos. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, SANTA ALICE, ART PALACIO e PARATODOS. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A CHAMA QUE NÃO SE APAGA — Filme italiano — Distribuição da Rio Mar — Com Gino Cervi, Maria Denis e Leonardo Cortese, num drama de amor e sacrifício. No cinema RIVOLI. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS CONTOS DE HOFFMANN — (Tales of Hoffmann) — Da London Filmes — Uma das mais belas realizações do moderno cinema inglês. Bailados de Moira Shearer, Robert Helpman e outros. Nos cinemas PALACIO, RIAN e CARIOCA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FRANCIS NAS CORRIDAS — (Francis go to the round) — Da Universal Internacional — Direção de Arthur Lubin — Com Donald O'Connor e Peter Laurie. Comédia para rir, apenas. História do burrico e dum jovem que nele acreditava. No cinema VITÓRIA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DESFORRA — (Revanche) — Direção de Albert Gout — Filme com Ninon Sevilla, logo no início de sua carreira. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO e IPANEMA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ENTREVISTANDO AMARAL GURGEL

"A novela só poderá subir de nível pelas qualidades do autor"

Rádio — JEVERALDO ABOIM

CONTINUANDO a nossa série de entrevistas com os grandes do rádio brasileiro, temos hoje a palavra do homem que é considerado como o mais conceituado escritor de novelas e uma das maiores autoridades em assuntos radiofônicos do Brasil. Trata-se de Amaral Gurgel. Nosso primeiro tema:

A NOVELA COMO GÊNERO LITERÁRIO

— "A novela radiofônica, inicialmente não é novela. Começa errado pelo título. E não é, pròpriamente, um gênero que se possa chamar de literário. E aqui aproveito para responder à segunda pergunta...

ELEVAR O PADRÃO DAS NOVELAS

A história seriada, pelo rádio — prossegue Gurgel — é também contrária em técnica a tudo o que fôr teatro. Em teatro cria-se um conflito, desenvolve-se e resolve-se em três atos. Em rádio é o mesmo conflito, seguido de perto por outros menores que se entendem pràticamente em vinte ou trinta "atos". No teatro tudo o que se tem para dizer deve-se dizer logo. Na novela a arte está justamente em gastar horas para solucionar um caso de poucos minutos.

O rádio está liberto quanto ao espaço e ao tempo. Tem a mesma liberdade do cinema, mas com uma grande diferença: o cinema é principalmente imagem, o rádio-teatro é só voz.

A novela de rádio está, portanto, longe de tudo, embora partindo da mesma base, o teatro. Logo, para ser considerado como literatura teria que ser examinada como literatura teatral, não nos esquecendo que luta contra a falta de máscara, do cenário, do gesto e da luz.

A INFLUÊNCIA DA NOVELA

Amaral Gurgel julga que "a influência das novelas é menor, muito menor que a do jornal ou do cinema. Ainda recentemente foi exibido o filme "Duelo ao Sol". Se vamos coibir os produtores de rádio, deviamos proibir a exibição de fitas dessa espécie, mais destrutivas e nocivas que as centenas de novelas más que são irradiadas. E depois o rádio-teatro, êsse rádio sub-literário na opinião "snob" de frequentadores de "boites" já deu ao povo Pirandello, O'Neill, Ibsen, podendo-se afirmar que existem centenas de autores famosos conhecidos do ouvinte e ignorados das platéias".

PELA MELHORIA DO RADIO

— "Quanto à minha parte para melhorar o gênero, rompi com o teatro radiofonizado, mostrando novos caminhos, iniciei as fusões que dão melhor continuidade e outros pequenos detalhes na técnica de escrever. Procuro me libertar dos recursos primários do drama, sem tentar o subjetivo, a fim de que possa ser compreendido, e nunca deixo de fazer de um trabalho u'a mensagem de fé, otimismo e bondade. Que todos façam isto e já estarão fazendo muito".

RADIO E CULTURA

Há por aí quem afirme que o pessoal de rádio-teatro não passa de "gente semi-analfabeta". Essa afirmativa tem fundamento?

— "Boatos! O conjunto que eu deixo (rádio-teatro da Globo) está em condições de tomar parte numa competição intelectual, até mesmo, sôbre teatro".

EDINO KRIEGER

A música do IV Centenário de S. Paulo

Conjuntos afamados do estrangeiro participarão das comemorações — Grandioso o programa de "ballet", apresentando famosas organizações coreográficas

SÃO PAULO (Sucursal)

JÁ se encontra esboçado, em suas linhas gerais, o programa de manifestações musicais para o transcurso do IV Centenário da cidade de São Paulo.

Várias organizações musicais estrangeiras serão convidadas, figurando entre elas o conjunto da Ópera de Viena, que apresentará um Festival Mozart; o Coral Universitário dos Estados Unidos; possivelmente o Grupo Coral de Cornell; o "Angelicum" de Milão, que apresentará um espetáculo lírico no gênero do "Maggio Florentino".

Uma comissão especialmente convidada designará um regente estrangeiro, dentre os mais destacados da atualidade, para dirigir a Orquestra do IV Centenário, que então se organizará com a participação de musicistas profissionais brasileiros. A Orquestra do IV Centenário terá a seu encargo uma série de concertos sinfônicos, sob a regência de maestros nacionais e estrangeiros.

Serão apresentados também conjuntos de câmera, um Coral Infantil especialmente organizado para as comemorações, virtuoses de renome no cenário internacional.

No domínio da composição musical, serão encomendadas várias partituras aos compositores mais destacados. Estuda-se também a realização de vários concursos, entre os quais o concurso para a composição da Sinfonia São Paulo e o concurso internacional de oratórios, poemas sinfônicos e música coral. Um concurso de Bandas de Música terá também lugar, para a escolha do melhor conjunto do gênero.

A obra de Carlos Gomes, compositor que levou ao Velho Mundo o nome do Brasil e de São Paulo, será apresentada em diversos espetáculos.

BAILADOS

O programa de espetáculos coreográficos que terão lugar durante as festividades comemorativas do IV Centenário de São Paulo promete ser dos mais importantes já realizados em nosso país.

Serão convidadas, para tanto, várias das maiores companhias de bailados da atualidade, entre as quais o "Ballet Russe" de Monte Carlo, o "Ballet Theatre" de Nova York, o "Sadler's Wells Ballet" de Londres, o "Ballet Joos" de Berlim, as companhias de Martha Graham, dos Estados Unidos, de Trini Boureul, da Espanha, e de Janine Solano, da França.

Será também organizada uma companhia nacional de bailados, sob a direção de um "Maitre de Ballet" contratado no estrangeiro. Os elementos para a formação da companhia serão escolhidos entre os melhores bailarinos brasileiros.

Hoje, o recital de Paolo Spagnolo

Realiza-se às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, um recital do pianista italiano Paolo Spagnolo, dando início à temporada da Cultura Artística.

Paolo Spagnolo apresentará o seguinte programa:

I — SCARLATTI — Sonata em dó maior — Sonata em fá maior.
BRAHMS — Intermezzo op. 118 n. 2 — Intermezzo op. 118 n. 6 — Ballada op. 118 n. 3.
II — BEETHOVEN — Sonata op. 111 n. 32, em dó menor.
III — DEBUSSY — Clair de Lune — La Cathédrale engloutie — Feux d'artifice.
PROKOFIEFF — Marcha op. 12 n. 1 — Sugestão Diabólica op. 4 n. 4.

Karl Ulrich Schnabel com a OSB

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza, às 16 horas de amanhã, no Teatro Municipal, o seu primeiro concerto da série cultural, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

O programa terá a colaboração do pianista austríaco Karl Ulrich Schnabel, que interpretará o Concerto em lá maior de Mozart.

Do mesmo autor será ouvida, em primeira audição, a Sinfonia n. 1, completando o programa o "Episódio Sinfônico", de Francisco Braga, e o poema sinfônico "Assim falou Zaratustra", de Ricardo Strauss.

Inscrições e informações na sede da OSB, Avenida Rio Branco 137, sala 803, tel. 22-5842.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil voltará a apresentar-se em público no próximo dia 28, às 21 horas, quando realizará, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o seu primeiro concerto do ano em curso.

O programa incluirá as seguintes obras: Abertura da ópera "Cosi fan tutte", de Mozart; Concerto Grosso n. 8, de Corelli; Concerto n. 2, para piano e orquestra, de Serge Rachmaninoff, e "Introdução ao terceiro ato, Dança dos Aprendizes e Entrada dos Mestres Cantores", de Wagner.

Atuarão como regentes o maestro Raphael Baptista, fundador e dirigente do conjunto, e seus assistentes Alfredo de Oliveira e Adolfo Collier. Como solista do Concerto de Rachmaninoff será apresentada a jovem pianista Laís de Souza Brasil. A entrada será franca.

MÚSICA PARA A JUVENTUDE

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresenta no domingo, às 10 horas, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira no Cine-Teatro Rex, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar.

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, serão ouvidas as seguintes obras: Ricardo Strauss — "Assim falou Zaratustra"; Joubert de Carvalho — Fantasia sôbre a canção "Maringá"; Mozart — Concerto em ré menor para piano e orquestra, tendo como solista Maria José Evangelista de Morais, uma das vencedoras do Concurso de Solistas instituído recentemente pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Ingressos no 12.º andar do edifício do Ministério da Educação.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

BOM
Máxima 25,6
Mínima 18,6

Chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento à sobreloja 6 do Ministério da Fazenda (escada depois da sala 227) — dos contribuintes abaixo-mencionados, para o fim de saldarem débitos de exercícios anteriores, sob pena dos mesmos serem encaminhados à cobrança executiva:

Domingos B. de Santana, Domingos Costa, Domingos da Fonseca Pinheiro, Domingos José Xavier, Donaldo José Giavotti, Drim Mariani, Duarte do Amaral, Durães & Cunha (suc. de João Fernandes), Durval Siqueira da Rocha (suc. de Manuel Pereira Caridade), E. C. Martins da Silva (suc. de Guimarães Vinhaes Limitada), Ebud & Irmão, Edison Ferreira dos Santos, Edmundo Macie, Palmeira (músico), Efraim Tatron, Egberto Geraldo F. Alves Ciriano, Egidio Pires Cruz, Electra Rádios Suiça Ltda., Elesbão Elias Novais, Elpidio Gomes dos Santos, Elwood Boessle Alexander, Enrique Meyer Baldo, Ercilia Villardo, Ercio de Albuquerque Cunha, Ernani Gilaberte, Ernst Bico, Ernesto Ferreira Reis, Ernesto Viana Fernandes, Escritório Técnico de Escrituração e Le islação ETSE Ltda., Estacio Coimbra Neto, Ester Angélica de Lemos, Estúdio de Desenhos e Decorações Cogue Ltda., Euclides Gomes da Silva, Euclides Paulo Pisani, Eurico Marques, Evanio Leme Nunes Galvão, Expedito Costa Bezerra, F. F. da Silva & Silva, F. Manuel de Oliveira, Faria Souto & Cia. Ltda., Fausto Alberti, Felipe Oliveira Licht, Fernandes de Lemos & Filhos Ltda., Fernando Boa Nova Lobato, Fernando Cabral de Melo, Fernando Paiva de Sousa, Fernando Segismundo Esteves, Fernando de Vilhena Machado, Flávio Pinto Soares, Francilina de Fonseca Simões, Francisco Alberto da Rocha, Francisco Alves, Francisco de Assis Oliveira, Francisco Banich, Francisco Carlitos Guimarães, Francisco Castro Silva, Francisco Coelho Mendes, Francisco Cruz Borges, Francisco Ducati Mascarenhas e Francisco Eurico Trota.

Mais um pôsto do Impôsto de Renda

Recebemos a seguinte nota da Delegacia Regional do Impôsto de Renda:

"No intuito de criar maiores facilidades aos contribuintes do impôsto de renda, acaba, a Delegacia Regional dêsse tributo nesta capital, de instalar mais um pôsto de orientação e recepção de declarações, à rua Bittencourt da Silva, 18, que funcionará em horários especiais, permitindo desta forma desafôgo nos trabalhos de recepção.

O aludido pôsto, que será instalado amanhã, dia 18, funcionará no horário normal de 12 às 16 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas e, a partir do próximo dia 22, ininterruptamente, de 9 às 18 horas, até o dia 30 do corrente, exceto aos sábados.

A Delegacia Regional no Distrito Federal aproveita a oportunidade para lembrar aos srs. contribuintes que o prazo para entrega de suas declarações terminará, improrrogàvelmente, a 30 do corrente. Solicita, também, a colaboração de todos no sentido de que, sòmente em casos excepcionais, deixem para a última hora essa entrega, evitando os atropelos prejudiciais ao bom andamento dos trabalhos".

Vai faltar luz

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 18, aos seguintes logradouros:

REALENGO: Até às 16 horas — Ruas A, B, C, D, E, F, Marechal Barbedo, Recife, Petrópolis, Barão do Triunfo, Curitiba, Marechal Marciano, Belisário de Souza, Lomas Valentina, Joaquim Inácio, Marechal Agricola, General Jacques, Ouriques, Marechal Falcão da Frota, Guaiacá, General Gomes de Castro, Perebebui, General José Faustino, Barreto Viana, Marechal Antonio Faustino, Marechal Câmara e Estrada da Agua Branca.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 19, sábado, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21

PROPOSTA

261	263	264	265	266	267	269	271	272
273	274	275	276	277	278	279	280	281
283	284	286	288	289	290	291	294	295
296	297	301	304	305	306	308	309	310

EMERGÊNCIAS

MATRICULA

187	669	1.067	1.402	1.634
1.644	2.825	4.663	4.918	5.184
6.697	6.871	7.450	7.687	8.771
8.814	11.240	11.771	11.879	12.587
12.655	13.173	13.303	13.532	13.766
14.126	14.150	14.269	15.174	16.696
17.874	19.102	19.109	21.499	21.972
22.017	22.952	25.184	26.387	26.603
26.950	27.210	27.811	28.373	28.906
30.230	30.478	30.860	31.406	33.181
33.432	34.643	36.170	37.074	37.663
37.792	37.839	37.862	43.107	43.321
44.062	44.273	44.873	45.365	45.381
45.590	46.330	46.492	48.722	48.828
49.060	49.225	49.871	50.261	50.276
51.126	52.330	56.930	57.169	57.796
57.992	60.143	60.382	60.772	61.687
63.267	63.853	63.355	65.418	67.181
		67.557		

SEGUNDA CHAMADA
EMERGÊNCIAS
MATRICULA

15.406 — 16.239 — 19.018 — 20.729 — 21.483 — 34.584

CASAMENTOS
MATRICULA

22.215 — 50.981 — 53.996

SEGUNDA CHAMADA
CASAMENTO
MATRICULA

21.385

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

EXAMES DE MOTORISTAS

Os candidatos abaixo, sob pena de perder a taxa de inscrição, deverão comparecer amanhã, dia 19, ao Serviço de Trânsito para prestação de exames:

Às 6,45 horas: Cléa Machado Klipper — Nemésio da Costa Seixas — Jurandir Vieira Lira — Manoel Gonçalves Vieira — Oldacino Bernardino da Silva — Otávio Teixeira Leite — Domingos Strafacci Júnior — Edir Tavares de Oliveira — Anísio Soares Bezerra — Plinio José Rocha de Andrade — José Tavares — Orlando Teixeira Machado — Alfredo Madeira — Mario Adherbal Jorge — Jorge de Azevedo — Djalma Velasco — Alfredo Guerra Wanderley — Airton Luiz Gonçalves — Thilde Pereira Quarita — José Alberto Brito de Mendonça — Isaac Roberto Graziani Levi — Jaime Augusto Alves de Almeida — Olga Gelman Septiman — José Gonçalves — Ceci Ramos da Silva — Dulce Barczinski — Nunno Figueira da Silva — Antonio Xavier Lima — Ana de Almeida — João Batista Gonçalves — Dulce Muniz da Costa Moura — Rosa da Glória Maciel Aguiar — Hélio Gonçalves Martins — Carlos Alberto Coelho de Oliveira — Sergio Luiz Rocha Veloso — Iracema Gouvêa — João Honorato da Cunha — Hilda Haliwell Ferraz — Rui Martins Pacheco Dantas — Hilda Elena Vetterli e Túlia Costa Ramalhete Maia.

Às 8.15 horas: Antonio Pereira — Evaristo Assis Moreira — Hélio Moreira Perdigão — Mauricio de Azevedo Pinheiro — Manoel José Fernandes Junior — Ernst Karl Krueger — José Serafim de Santana — Antonio Rodrigues Ferreira Filho — Manuel Pereira Nunes da Silva — José Côrtes de Abreu — Nei Botelho Chaves — Antonio Gonçalves — Manoel Carlos Ramos Gouvêa — Raphael Nocito — Antonio Tavares da Silva — Edmundo Vieira da Silva — Mário Ribeiro — Francisco Paolo Gioia — Bernardo Rodrigues — Italo Orlando — Jocelino Pereira dos Santos — Dionisio Peixoto — José Alves — Francisco Antonio Frutuoso — Wilson Corrêa de Carvalho — Ronaldo Almeida de Castro — Arnaldo Mancini — Felix de Abreu Ignes — Isaak David Reismann — Moacir Bezerra — Sebastião Correia Amaral — Manoel Benedito de Souza — Manoel Joaquim Esteves — Alexandre Leonardo Pinto — Manoel Carvalho — Haroldo Raphael Carvalho — Daniel de Luna Cruz — Ozir Pereira da Motta — Carlos Ferreira Gomes e Manoel Clemente Ferreira.

Às 9.45 horas: Ulisses Gonçalves Ferreira — Fernando Soares da Silveira — Carlindo José Ramos — Miraldo Pessanha — Antonio Ferreira de Lima Filho — Arlindo Lopes — Sebastião de Oliveira — Walter Reis Lemos — Raimundo Leonardo Camelo — Antonio Francisco Pereira — Epaminondas de Medeiros Vianna — Silvio Pinto Canizio — Manoel da Silva Pereira — Jorge da Rocha — Joaquim Fernandes — Henrique de Pina Fonseca — Henrique Rodrigues de Oliveira — Belberlin Feliaberto — Benjamim Ferraz de Carvalho — Oswaldo Gomes da Costa — José Coelho Muniz — Cicero Francisco dos Santos — Nelson Assis — Sebastião Ferreira Lima — Jair Borges de Oliveira — Jair Ormonde — Armando Corrêa — Airton da Silveira — Geraldo de Carvalho — Orlando Faustino dos Santos — João Calmon du Pin e Almeida — Agenor Antunes Belmont — Gedião Fernandes Pinto — José Raphael Almeida — Helmuth Hengstmann — Clovis Sarmento Oliveira — Nelson Ferreira — Omar Ribeiro de Souza — Nelson Fernandes e Carlos Abílio dos Reis.

Bôlsas nos EE. UU. para funcionários

As inscrições para o concurso de seleção de funcionários que desejam especializar-se nos Estados Unidos estarão abertas até o dia 25 do corrente, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP.

As bolsas são em número de 29: 12 concedidas pelo Govêrno e 17 pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Seguro de vida em grupo

NO CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

Acham-se abertas inscrições para seguro de vida em grupo, dele podendo fazer parte todos os sócios do Circulo e da Caixa Familiar, sem limite de idade nem exame médico e sem prazo de carência, bastando preencherem as propostas dentro de 90 dias contados da vigência do seguro. As contribuições mensais não ultrapassarão de um cruzeiro e sessenta centavos por mil cruzeiros de capital segurado. Os prêmios são de cinquenta e cem mil cruzeiros, estando aquêle Circulo convidando todos os companheiros da ativa, da reserva e reformados a se associarem para o gôzo de tal benefício.

Prova para taquígrafos

Domingo próximo será realizada a prova de português do concurso para preenchimento de taquígrafos da Câmara dos Deputados.
Local: Palácio Tiradentes.

Professor chamado à Diretoria do Ensino Naval

Solicita-se o comparecimento do professor Aguinaldo Poses Monteiro à Diretoria do Ensino Naval, com a maior urgência, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

Aviso a candidatos à Escola Naval

A Diretoria do Ensino Naval comunica aos candidatos à Escola Naval: Claudio Heitor Moreira de Alvarenga, Irtônio Pereira Rippel, Jeremias Bezerra Brandão, Alceu Leal e Luiz Carlos de Menezes que devem, no prazo máximo de oito dias, ratificar a desistência à matrícula naquela Escola, apresentada por telegrama. A não contestação dentro do referido prazo importará no arquivamento dos respectivos requerimentos.

Comunica também aos candidatos Araken Silva Santiago, Moisés Amaro Pereira, Ney Sales, Elmo Souza Hardman, Jobert Pio da Fonseca, Flávio Guimarães Lindgren e José João de Barros que deverão apresentar, no mesmo prazo, documentos comprobatórios das alegações constantes de seus requerimentos.

SALGADOS

Mme. Carvalho ensinará dia 22: brinces de rendas — a aluna leva o trabalho pronto: Cr$ 50,00 a aula. Dia 23: a pedidos, repetirá: "Borboleta", sandwich de sua criação. Dia 24: "Delícia de Melão", prato salgado. Brevemente, início de ótimo curso de Culinária para noivas e recém-casadas. — Telefone 26-1347.

REX — IRIS — PIRAJÁ — TIJUCA — SÃO PEDRO — MADUREIRA
A Irresistível SALOMÉ
Em TECHNICOLOR
YVONNE DeCARLO
ROD CAMERON
DAVID BRUCE
WALTER SLEZAK
ALBERT DEKKER
2ª feira
às 2-4-6-8-10 horas

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
ACLAMADO POR MILHÕES! UM PRODÍGIO!
Sinfonia de Paris
GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT
GEORGES GUETARY
NINA FOCH
Em TECHNICOLOR
Música de GEORGE GERSHWIN!

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

Lição de Orlando Ribeiro na Universidade Católica

ONTEM o professor Orlando Ribeiro deu uma lição na Universidade Católica sôbre "Aspectos da cultura dos cereais em Portugal".

A lição foi dada aos alunos do curso de Geografia e História, a convite do professor Jorge Zarur.

A LIÇAO

Perante um curso já habituado ao elevado nivel intelectual que lhe imprime o professor Jorge Zarur, Orlando Ribeiro tratou um tema em si árido, com dominio absoluto, informação larga e precisa, mas com leveza e encanto.

O problema da cultura dos cereais, regime da chuvas, questões de solo, hábitos de cultivo, progressos introduzidos, experiências, dificuldades, aspectos pitorescos — tudo isso foi tratado pelo professor Orlando Ribeiro numa lição considerada por tôdas as pessoas que o ouviram como excelente.

O professor Orlando Ribeiro seguirá nestes dias para o Ceará.

CASA DE PORTUGAL

SOCIOS REMIDOS A PRESTAÇOES — Verificando-se que alguns sócios remidos a prestações se têm atrasado no pagamento das suas mensalidades, novamente vimos avisar de que, todo aquele que estiver incurso nesta falta, deverá, sem perda de tempo, legalizar a sua situação na Secretaria desta instituição em qualquer dia útil, das 9 às 18 horas.

SOCIOS CONTRIBUINTES — Também, por se encontrarem em idênticas condições às expostas em cima, alguns sócios contribuintes, a seguir transcreveremos o Art. 15.º do Capítulo VI dos ESTATUTOS: "O sócio que se atrasar em mais de seis meses no pagamento das suas contribuições, será eliminado e nenhum direito lhe assistirá, a menos que se trate de motivo de fôrça maior".

AMBULATORIO DR. ERNESTO DE SOUZA — Em virtude do Dr. Celestino dos Santos ter pedido prolongamento da sua licença, avisamos aos senhores associados de que a consulta de Clínica Geral que era assistida pelo referido médico, passou a ser pelo Dr. José Lopes, no seguinte horário: às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas.

GABINETE DE RAIOS X — Informamos que o serviço desta especialidade funciona diàriamente das 9 às 14 horas, exceto às sextas-feiras que funciona das 9 às 12 horas.

LABORATORIO DE ANALISES — Os serviços de exame de Laboratório, também funcionam diàriamente das 8 às 12 horas, devendo contudo, o material para exame, ser entregue das 8 às 9 horas.

ESCOLA NUN'ALVARES PEREIRA — Estão funcionando regularmente tôdas as turmas. Poucas vagas ainda existem.

Os candidatos que até agora não se apresentaram, devem comparecer até o dia 30 de abril para tomarem seus lugares, ou, serão êstes ocupados por outros pretendentes.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

600 processos parados na 5.ª Vara Criminal

600 processos continuam parados no Juizo da 5.ª Vara Criminal, devido à deficiência de pessoal dos cartórios.

Agora o escrivão pediu ao juiz Pio Borges a aprovação de medidas de urgência que adotou para pôr têrmo ao atraso dos processos.

Aprovando as providências o juiz oficiou ao corregedor encarecendo a necessidade de ser nomeado um novo escrevente no lugar de um que atualmente está licenciado.

Criação de Município Fluminense

O eleitorado do 4.º Distrito do município de Barra do Piraí, em plebiscito a realizar-se no dia 1.º de junho, decidirá sôbre a conveniência da criação do município de Mendes, no Estado do Rio.

Por meio de decreto de ontem, do governador, o eleitorado foi convocado para essa decisão.

Nordeste — o rival de Sao Paulo

O MILAGRE DA ELETRICIDADE

A Usina De Paulo Afonso Mudará A Fisionomia Do Nordeste — Desenvolvimento Futuro — Turismo —

Não é preciso muita imaginação para se avaliar os resultados da energia gerada em Paulo Afonso. A primeira idéia que vem à mente é a da irrigação das zonas devastadas pelas sêcas, permitindo a produção agricola e a pecuária em terras hoje pràticamente inúteis, a irrigação das culturas, a adubação, a mecanização da lavoura, a eletrificação rural. Pensa-se também no que significará a eletrificação ferroviária e visualiza-se novas e modernas estradas de ferro cortando o sertão, trazendo progresso, riqueza e civilização. Imagina-se depois sua utilização urbana e residencial, tanto nas cidades grandes, melhorando e aumentando o que já existe, como nas cidades pequenas, trazendo a iluminação e demais usos domésticos da energia, criando novos núcleos.

DESENVOLVIMENTO

E finalmente no que diz respeito ao consumo industrial calcula-se a melhoria e desenvolvimento das indústrias já existentes, das quais as mais importantes são a açucareira e a textil, e a criação de novas indústrias aproveitando os recursos naturais, e fazendo do nordeste brasileiro um novo e grandioso parque industrial para o Brasil. Nitratos, aluminio, ferro, cromo, salgema, cobre, cimento, carbureto, magnésio... O aproveitamento das fibras e óleos vegetais, a soda cáustica... Indústrias manufatureiras como a produção de fios, tecidos e vestuário, produtos quimicos como álcool e matérias plásticas, cerâmicas, material de construção... Indústrias alimenticias, produção de cereais, frutas, massas, conservas... A indústria da pesca e muitas outras...

NOVA ERA

Lado a lado com o progresso econômico imagina-se também a consequente influência civilizadora e social, que para quem conhece a caatinga do nordeste brasileiro, e o estado de pauperismo das populações do interior talvez seja de todos os aspectos o mais importante! O fim da miséria, da doença, do abandono, a elevação do nivel de vida, a possibilidade de trabalhar e a melhoria das condições de trabalho, a fixação dos milhares de nordestinos que abandonam seu canto natal e sobem nos "paus de arara" atraidos pela miragem do sul...

A eletricidade abrirá uma nova era, uma era melhor, pelo desenvolvimento da economia interna e consequente elevação do padrão de vida da população.

TURISMO

Um outro ponto que não pode ser esquecido e foi aliás particularmente abordado pelo Dr. Alves de Souza, Presidente da C.H.E.S.F. enquanto conversavamos, são as possibilidades turisticas da região de Paulo Afonso. Possibilidades realmente imensas começando com o atrativo natural da Cachoeira e a beleza panorâmica do canion. Concluido o hotel, turistas aparecerão! O lago artificial será um excelente local para a prática de esportes náuticos, velatismo, eski aquático. O Rio S. Francisco precisa ser novamente descoberto, desta vez por pescadores... Surubim é um dos peixes mais saborosos que se pode comer... Assim também poderá ser feito um jardim zoológico de animais tipicos da zona, de grande porte como onças, jaguatiricas e cangurús, de pequeno porte como raposas, coelhos, tatus, veados, tatus, etc... Os mesmos animais também podem, além de pescadores, atrair os amantes da caça, a botânica também interessará.

Terminando esta série de reportagens sôbre Paulo Afonso só posso repetir as palavras que disse ao despedir-me do Dr. Alves de Souza:

"Se o ufanismo é um perigo, mais perigoso ainda é o não ufanismo, o hábito cada vez mais crescente entre nós de descrêr de nossas possibilidades, rir delas, ignorá-las... Sinto-me ufana, ufana do que vi e senti, ufana de poder dizê-lo e lembrando as palavras finais de meu avô em seu tão discutido "Porque me ufano de meu pais": Se Deus aquinhoou o Brasil de modo especialmente magnânimo é porque lhe reserva altos destinos", faço-o convicta, acrescentando que no nordeste o engenho brasileiro está aproveitando dignamente a mercê divina".

(Reportagem de MALUH DE OURO PRETO)

Faixa da linha de transmissão para Recife, saindo de Paulo Afonso

COMERCIO E PRODUCÃO

MAIS ABACAXI E MAMÃO MENOS LARANJA

SÃO PAULO (Da Sucursal) Divulgam os meios agricolas que o resultado geral da colheita de frutas é bom. O tempo facilitou o escoamento da safra de uvas e figos, que se fêz na ordem de 70 mil caixas por dia. A produção de abacaxi e mamão aumentou apreciàvelmente. O mesmo não ocorrerá com a da laranja, pois as transplantações foram prejudicadas pela falta de chuvas.

Normas para importação de armas de fogo e munições

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, fixou o seguinte critério para a importação de armas e munições: a) espingardas de um cano, com vareta — negar licenças; b) espingardas de um cano, de fogo central: espingardas de dois canos; espingardas de ar comprimido; carabinas; rifles e pistolas automáticas — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em moedas não arbitráveis (admitindo-se, inclusive, as procedentes de países com os quais mantemos acôrdos comerciais), até limite correspondente a 25% da média das realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-49. Nota: a importação de rifles só poderá ser efetuada desde que devidamente autorizada pelo Ministério da Guerra. Quanto às espingardas de dois canos, sòmente devem ser licenciadas unidades de valor equivalente, no máximo, a Cr$ 5.000,00 Cif, enquanto que as de ar comprimido devem ser licenciadas exclusivamente quando procedentes da Tchecoslováquia; c) revólveres — licenciar importações para pagamento em qualquer moeda, desde que devidamente autorizado pelo Ministério da Guerra. Nota: tratando-se de importação procedente dos Estados Unidos, exigir-se-á, além da autorização do Ministério da Guerra brasileiro, a licença de exportação fornecida pelas autoridades norte-americanas.

Munições: d) cartuchos para espingardas de caça — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em moeda inconversivel, até limite correspondente a 50% da média das realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-49; e) balas — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, apenas dos tipos calibres 6,35, 7,65, 22 e 32 (curto) até limite correspondente a 50% da média das realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-49.

Exportação de lã pela compensação

Os produtores de lã do Rio Grande do Sul pleiteiam a exportação de 14 mil toneladas do seu produto pelo regime de compensação. O restante do estoque, num total de 22.300 toneladas, querem vender à indústria nacional.

Falências e concordatas

No juizo da 14.ª Vara Civel foi requerida a falência da firma Instaladora Vasconcelos Ltda., da rua Barão de Ipanema, 138. O requerimento foi feito pelo sr. Holophernes Castro Filho, que se diz credor da importância de Cr$ 80 mil.

SOARES & VOGULHA FERNANDES LTDA. — Pelo juiz da 5.ª Vara Civel foi nomeado comissário nos autos de concordata da firma Soares & Vogulha Fernandes Ltda., o credor Textil Amazonas S. A.

Movimento no Pôrto

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

Cr$ 13.211.358,30 foi a arrecadação de ontem da Alfândega do Rio de Janeiro.

AUTOMOVEIS

615 automóveis estavam estacionados, ontem, nos pátios internos e externos dos armazens do cais do pôrto.

CIMENTO

370.400 sacos de cimento, pesando 17.320 mil quilos de cimento, encontravam-se estocados ontem nos armazens do cais do porto.

NAVIOS FRIGORIFICOS

Estão sendo esperados nesta capital os seguintes navios frigorificos: Alda Gorthen, Rio Lujam, Argentina Reefer e Egyptian Reefer.

NAVIOS CARVOEIROS

Estão sendo esperados os seguintes navios carvoeiros: Fides, Temistokles, Gioachino e Austria Naes.

NAVIOS COM TRIGO

Estão sendo esperados os seguintes navios carregadores de trigo: Aramar, Barea e Transpacific.

CHATAS EM DESCARGA

Estão na fila esperando vez para descarregar chatas com carga dos seguintes navios: Brighan Victory, Arendadyck, Rosa M, Holberg e Mormacsun.

NAVIOS NA FILA

Estão na fila esperando vez para atracar, os seguintes navios: Rigoletto, Tweed, Olivebank, Antartico, Lóide Columbia, Mormacswan, Ouris e Lóide Argentina.

NAVIOS DE PASSAGEIROS

Estão sendo esperados hoje os seguintes navios: Champlain, Armar, Uçá e Lóide México.

Estão sendo esperados amanhã os navios: Lóide Nicaragua, Lóide Honduras, Lóide Canadá, Alcantara e Laennec.

Estão sendo esperados domingo: Conte Biancamano e Rio de La Plata.

Beneméritа a "Semana do Menor"

A escritora Adalgysa Bittencourt, fundadora e diretora, há mais de vinte anos, do Lar da Criança, disse o seguinte acerca da "Semana do Menor", cujo encerramento se dará amanhã:

"Foi realmente benemérita e patriótica a iniciativa da realização da "Semana do Menor". Representantes do poder público e de entidades particulares, reunidos em uma campanha de tão altos objetivos comuns, dão o melhor testemunho do devotamento e amor ao Brasil, cuidando dos problemas fundamentais da assistência à infância desvalida".

Ajuda aos bolivianos

Medicamentos necessários para atender 2.000 pessoas, pesando 800 quilos, seguem hoje para a Bolivia, por intermédio de um avião da FAB. Sulfas, penicilinas, algodão, gase, todo e mercúrio cromo, serão enviados, por determinação do presidente da Republica, para socorrer as vitimas da recente revolução boliviana.

Mais uma agência do Banco do Brasil em São Paulo

Uma nova agência do Banco do Brasil no Estado de São Paulo será inaugurada na cidade de São Manuel, no próximo dia 22 do corrente, em solenidade que contará com a presença do sr. José Estefano, diretor da Carteira de Crédito Geral, representante do presidente, sr. Ricardo Jafet.

A nova agência atenderá extensa zona cafeeira, onde estão localizadas as cidades de São Manuel, Jaú, Baurú e Pederneiras.

Servico Social

O papel da escola primária na prevenção da delinquência infantil

RESPONSABILIDADES DOS PROFESSORES NA FORMAÇÃO PSICOLÓGICA DAS CRIANÇAS ■ FALTAM ÀS ESCOLAS PRIMÁRIAS ASSISTENTES SOCIAIS E MÉDICOS PEDIATRAS ■ DECLARAÇÕES DA PROFESSORA MARIA STELA CATARINO

"O PAPEL da Escola Primária na prevenção da delinquência infantil" foi o tema que submetemos à professôra primária Maria Stela Catarino — estudiosa do assunto, — visando esclarecimentos que consideramos úteis à apreciação dos nossos leitores nesta "Semana do Menor".

"Atuando a escola primária como fator de sociabilização da criança, fácil é compreender o papel que ela representa na luta contra a impròpriamente chamada delinquência infantil" — disse-nos de início a professôra primária Maria Stela Catarino. "Impròpriamente — continuou — porque as ações anti-sociais previstas como delitos, quando praticadas por uma criança, em nada se diferenciam de outros atos reprováveis em que também tome parte e que não constituem ilícito penal.

"Estando ela ainda à mercê da influência favorável ou desfavorável do ambiente, por um processo de mimetismo, tende a copiar daqueles que a cercam as boas ou más atitudes.

"Não podemos, assim, negar a enorme responsabilidade dos pais e dos mestres na formação psicológica da criança.

"Os pais nem sempre estão preparados para dar uma boa orientação educativa aos filhos. O mesmo não acontece com os professôres, que devem estar tècnicamente habilitados para moldarem o caráter extremamente plástico dêstes pequeninos entes.

"A Escola retira, ainda, as crianças por algumas horas diárias do ambiente pernicioso das ruas e fazendo viver na classe, junto dos colegas, a criança que ela realmente é, estará a aperfeiçoar-lhe as qualidades que mais tarde a transformarão num individuo útil à sociedade".

— "Pode a escola neutralizar a influência do mau ambiente familiar e está à altura de resolver os casos de menores-problemas?"

— "Até certo ponto, como deixamos entrever. A questão torna-se transcendente com as dificuldades que a escola encontra para entrar em contacto com o lar. Se os Circulos de Pais e Professôres fôssem uma realidade...

"Quanto à integração das crianças-problemas no lar e na escola, os casos mais simples podem ser resolvidos por uma professôra habilidosa. Entretanto, mais numerosos são os casos que exigem uma cooperação maior entre o médico escolar, o serviço social escolar (que não existe) e a professôra da turma".

— Que sugeria para melhorar essa situação?

— "Para que a escola primária tivesse uma ação cem por cento sôbre os problemas da vida infantil, seria necessário a criação, junto a cada escola, de um serviço social, com pessoal tècnicamente especializado em resolver os problemas afetivos que afluem do lar para a escola, como também um médico pediatra para solucionar os casos que derivam de insuficiências orgânicas."

Presidente da CAP da Leopoldina

O sr. José Santana foi nomeado, em comissão, para presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, por decreto assinado pelo presidente da República.

Motivou a nomeação a declaração de nulidade do decreto de 11 de janeiro, que reconduziu àquele cargo José Simplicio de Azevedo Pio.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gas. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Eleitores faltosos denunciados

Perante o Juizo da Quarta Zona Eleitoral foram denunciados os seguintes eleitores faltosos:

Abraham Jaime Amar, Adelino de Mello, Agenor de Vasconcellos, Alberto Leda Palhano, Alcebiades Vargas Mendonça, Alexandrina Silva, Alice Ferreira dos Santos, Alvaro José Barreto, Américo José Labes, Ana Teixeira Beloni, Angelina Fortunata da Silva, Anibal Gonçalves Miranda, Anthero Proferino de Andrade, Antonietta Rudge Miller, Antonio Cardoso, Antonio Carlos Perez, Antonio Lucas Sobrinho, Aricio Abreu Tavares, Aurelia da Silva Oliveira, Benedicto Oliveira, Carlos Alberto Vieira Botelho, Carlos Csorn Miyada, Carlos Duarte Filho, Carmenia Ananias Saraiva, Carmelita Marzini Perpétuo, Celeste Alves Pontes, Celina da Silva Gomes, Custódio de Almeida Magalhães, Daniel Rodrigues, Doralice Fernandes, Edmir Mattos, Eduardo de Almeida Magalhães, Eduardo Eusebio de Oliveira, Elias Miranda, Emma da Silva Tavares, Efigenia Elisa de Lima, Ernani dos Santos Coutinho, Esther Kreiser, Euridice José Alves, Felix dos Reis, Firmino Lino, Frederico Lopes, Geralda de Jesus Reis, Geraldino José Rodrigues, Geraldo José da Silva, Gilda Abreu Travassos, Helena de Andrade Ramos, Hildo Alves Aguiar, Iolando Azevedo Costa, Iraltino dos Santos, Jaime Pereira, Jacques Minassa, Joana D'Arc Flores, Joana Dias, João Bispo dos Santos, João Carlos Martins Pereira Chataignier, João Ferreira Firme, João Francisco da Silva, José Ribeiro da Silva, Jorge Alves, Jorge Cordeiro, José Augusto Flores, José Bernardino de Souza, José Hilarino da Silva, José Isidio da Conceição, José Neves de Andrade, José Pravedra, José de Souza Santos, Josuel Marinho, Juvelino da Silva, Julia Vieira de Souza, Julieta Ferreira do Vale, Laethenis Tourinho de Almeida, Lavinia Gomes, Lea Pereira dos Santos, Leduina Rodrigues Andrade Lima, Leocadia Corrêa de Oliveira, Lia Ucha Fernandes, Lindolfo Martins, Lusival Xavier, Lourdes de Jesus Assis, Lucio Ferreira Martins, Luiz Corrêa de Almeida Filho, Luiz Paulo Costa, Lygia Gomes Prato, Manoel Amaro Ribeiro, Manoel Antonio Conveniente, Manoel Avelino de Magalhães, Manoel Balbino Lins, Manoel Barreto, Manoel Cabral de Vasconcellos, Manoel Eusebio Caetano Mattos, Manoel Francisco, Manoel Leonor, Manoel Rodrigues Chaves, Manoel Soares do Couto, Manoel Vicente, Manoel Vieira Dias, Margarida Couto, Maria Ambrosina Vasco, Maria Augusta Freire de Souza, Maria Beriute, Maria Bernardetti Teixeira da Silva, Maria Câmara Nunes, Maria de Campos Aguiar Neves, Maria Carmelita de Barros, Maria Celina Monteiro dos Santos, Maria da Conceição Faustina de Araujo, Maria Emilia de Castro, Maria da Glória Macedo Fernandes, Maria Glória Oliveira, Maria da Glória Vallim, Maria Gonçalves dos Santos, Maria Heloneida Studart Soares, Maria Joaquina da Conceição, Maria do Livramento de Oliveira, Maria de Lourdes da Glória e Souza Rocha, Maria de Lourdes da Silva, Maria da Penha Arêas, Maria da Silva Pereira, Maria Soares, Maria Thereza da Silva, Maria Zelia Carvalho de Azambuja, Marina Andrade Nunes, Mario Moreira da Silva, Maria Belfort, Mercedes Oliveira, Miguel Ribeiro Granja, Moacir dos Santos, Murillo Ferreira, Murilo de Magalhães, Murilo Vianna Coutinho, Nascimento Ferreira dos Santos, Natalina Maria da Silva Souza, Nazaré Correia de Souza e Silva, Nelson Soares de Almeida, Nilo Felicissimo de Moura, Nilo Ramalho de Freitas, Obedia Dias dos Santos, Octavio de Ipanema Moreira, Odete Arêas Gomes, Odette Lourenço de Souza, Olivia Monteagudo Altino, Olympio Fernandes Gama, Orlando Martins Barbosa, Oscar Moncada, Otilio Ribeiro Martins, Paulo Novaes de Souza Campos, Paulilho Ferreira, Pedro Antonio Bezerra, Pedro Heliodoro, Pedro José dos Santos, Pedro Pontes Pena, Prebeu Vila, Preciosa de Jesus, Queiroz Ribeiro da Silva, Ramon Moreira Rivera, Romana Coutinho dos Santos, Romualdo Pessanha, Rômulo de Almeida Magalhães, Rosa Ribeiro, Rubens Modesto Neves, Rudyard Couto, Salvador de Souza Brandão, Samaritana Dunga Teixeira, Sebastião Alves Ferreira, Sebastião Calixto Duarte, Sebastião Paulo, Sebastião Pessanha, Simeão Apolinario, Sylvia Bernardo Prado, Tiago Barbosa de Assis, Ulysses Bellem, Vandete Ferreira Nascimento, Virgilio Ferreira dos Santos, Waldemar Brando, Waldir Cypriano Gonçalves, Wellington Pereira de Castro, Walmique Jesus Torres, Yolanda Cardoso, Abel Alhar, Yolanda Silva Arruda, Zelina Goliano e Zelina Ferreira Nunes.

MOVIMENTANDO UMA PRENSA DE DOBRAR CHAPAS DE AÇO...
OU AQUECENDO SEU FERRO ELÉTRICO...

A ELETRICIDADE É UMA FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

A eletricidade que põe em funcionamento uma enorme prensa que dobra até mil toneladas de chapas de aço por mês, também aquece o pequeno ferro elétrico que tanta comodidade lhe proporciona.

Tanto no campo da indústria pesada quanto no interior de cada lar, a eletricidade representa, no mundo moderno, um fator imprescindivel de bem estar e progresso.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil - o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo - contribuindo para o seu desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraiba e Piraí para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Desse conjunto de obras - abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares - já estão em funcionamento as primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecilia e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraiba, primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das industrias a fim de reduzir a demanda do sistema.

LIGHT

EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

que "a importância desta oportunidade vêm provar novamente a bem conhecida frase: "Deus é realmente brasileiro".

NA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A notícia, publicada lacônicamente pela imprensa, não despertou maior atenção.

Enquanto isso, o sr. Vargas despachava em 6 de dezembro o processo da Presidência da República número 123960-51, no qual haviam sido reunidos a carta e o relatório: "Recomendo à Comissão do Desenvolvimento Industrial o exame dêsse importante empreendimento".

Para atender à recomendação presidencial, foi constituida na Comissão de Desenvolvimento Industrial uma sub-comissão composta dos conselheiros Carlos Berenhauser Junior, Valentim Bouças, Ari Frederico Torres e Augusto Frederico Schmidt. Essa comissão escolheu para relator o conselheiro Berenhauser Junior, por sinal diretor-comercial da Hidrelétrica.

A INDUSTRIA NACIONAL PROTESTA

Tendo conhecimento da reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial em que fôra apresentado o plano da Reynolds para instalação de uma fábrica de aluminio em Paulo Afonso, a Companhia Brasileira de Aluminio, sediada em São Paulo, e cujo presidente é o sr. Ermiro de Morais, dirigiu à Comissão, em 21 de dezembro, uma carta em que protestava contra o propósito da Reynolds de diminuir a importância de sua iniciativa na matéria.

Alegou o reclamante que a Reynolds limitava a sua capacidade de produção a 2.500 toneladas de aluminio, quando a fábrica paulista, conforme era do conhecimento da Comissão de Desenvolvimento Industrial, que estreou montando uma usina de 10 mil toneladas, dispunha de potencial elétrico para elevar essa produção a 50 milhões por ano e de minas de bauxita na região de Poço de Caldas ligadas por estrada de ferro à sua fábrica, com reservas suficientes para assegurar o seu funcionamento durante um periodo bastante dilatado.

UM ERRO TECNICO

Alertava também a Cia. Brasileira de Aluminio à C. D. I. para o fato de que a solicitação da Reynolds de 200 mil kilowatts de energia da Paulo Afonso para produzir 100 mil toneladas de aluminio envolvia um êrro técnico, porquanto as 100 mil toneladas exigiriam 400 mil kw., e assim ou a Reynolds não produziria a quantidade de metal com que acenava, ou viria a exigir os 400 mil kw. da energia de Paulo Afonso.

EXPORTAÇAO DE ENERGIA ABAIXO DO CUSTO

A Cia. Brasileira de Aluminio, nessa carta, sustentava ainda que o prêço de compra pretendido pela Reynolds para a energia, sendo de 4 centavos de cruzeiro por kw.-hora, estava abaixo do custo, desde que a Hidrelétrica estimava êsse custo em 11 centavos, e assim a exportação do metal representaria uma exportação de energia abaixo do custo.

CONTRA OS INTERESSES DO NORDESTE

Nêsse documento, a Cia. Brasileira de Aluminio argumentava que, sendo a usina de Paulo Afonso a única fonte de energia hidrelétrica para cinco Estados brasileiros, a absorção de uma tão grande quota de energia por uma única companhia seria feita em detrimento de tôda a região.

Acrescentava ser muito mais natural a instalação da indústria de aluminio nas proximidades das jazidas de bauxita no sul, onde existem maiores disponibilidades de energia elétrica, reservando-se os 200 mil kw. de energia de Paulo Afonso, pretendidos pela Reynolds, para assegurar o trabalho a 100 ou 200 mil operários, em lugar dos 5 mil da pretendida fábrica da Reynolds.

Apontava enfim que o projeto era obscuro quanto à origem da bauxita, sendo certo que o transporte das minas de bauxita conhecidas no Brasil para Paulo Afonso seria demasiado oneroso.

FAVORAVEL

Em principios de janeiro, a imprensa local publicou suscinta noticia de que o sr. Berenhauser Junior começava a relatar na C. D. I., num sentido favorável, a pretenção da Reynolds de instalação de uma fábrica de aluminio com utilização da energia de Paulo Afonso. Eram noticias imprecisas e confusas, havendo apenas de certo que o aluminio se destinava à exportação e que a fábrica absorveria uma grande quota de energia da Paulo Afonso.

ONDE ENTRA CLEMENTE MARIANI

Havendo viajado do Rio para a Bahia, no momento em que se veiculou essa noticia, foi entrevistado em Salvador, sôbre problemas econômicos da Bahia, o sr. Clemente Mariani, ex-ministro da Educação e atualmente presidente do Banco da Bahia.

O sr. Clemente Mariani levantou um protesto contra a possibilidade de exportação da energia de Paulo Afonso, "sob a forma de lingotes de aluminio", baseado no ponto de vista de que essa energia era imprescindível para a solução dos problemas econômicos e sociais da região.

O pronunciamento do sr. Clemente Mariani causou a maior repercussão, pelo fato de ter sido êle um dos homens públicos do Norte que, desde abril de 1945, no Congresso de Teresópolis, vinha se batendo pelo aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, de haver na Constituinte de 1946 conseguido tornar vitoriosa a quota de 1% da receita tributária da União para execução do plano de recuperação econômica do S. Francisco, de ter como ministro da Educação saneado da malaria a orla do rio S. Francisco, possibilitando assim os trabalhos nela empreendidos e de haver participado com entusiasmo na constituição da Hidrelética, da qual é um dos maiores acionistas individuais, devendo-se ainda à sua iniciativa a inclusão da Bahia na primeira etapa do fornecimento de energia.

Deposito do IAPC no Banco do Maranhão

Uma nota do presidente do Instituto

Do gabinete do presidente do IAPC, sr. Henrique La Roque, recebemos a seguinte nota:

"Tomando conhecimento do discurso do senador Vitorino Freire, pronunciado no Senado Federal em sua sessão de 14 do corrente, apresso-me em restabelecer a verdade sôbre os fatos objeto da oração do ex-candidato à vice-presidência da República.

Inicialmente, sôbre a nota, que s. exa. insiste em afirmar ser de minha responsabilidade, referente ao Banco do Estado do Maranhão, assinalo que logo após a sua publicação apressei-me em desmenti-la categoricamente e afastar do IAPC a hipótese da sua autoria. Ei-la:

"Tendo a imprensa noticiado a conclusão dos trabalhos da Comissão de Investigações no IAPC no que diz respeito a depósitos bancários cumprimos o dever de afirmar que o numerário em poder do Banco do Estado do Maranhão, orça a Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) e está sendo liquidado dentro do esquema estabelecido entre o referido Banco e o IAPC, isto demonstra estar o citado estabelecimento de Crédito em plena normalidade não passando de um lamentável equivoco a noticia de sua insolvência".

Procedi dessa forma por um dever de lealdade. Procurado pelos diretores do Banco do Estado do Maranhão logo após a minha posse, acertei com os visitantes um esquema de liquidação do depósito em poder daquele Banco. Êsse esquema vem sendo cumprido sem o mínimo atraso. Como, pois, publicar ou consentir noticia diferente? Com que finalidade? Noticiário dêsse jaez só poderia me ser desfavorável, em todos os sentidos. Dada publicidade à minha contestação à nota tão desagradável e inverídica, telegrafei a s. exa. o sr. governador do Maranhão e ao presidente do Banco do Estado, inteirando-os de que a nota supracitada fôra feita sem nenhuma consulta à direção do IAPC, que recebera da mesma a mais formal recusa. Recebi dos destinatários citados as seguintes respostas:

"Sou muito grato ilustre conterrâneo atenção seu comunicado cabograma ontem sôbre Banco Maranhão. Cordiais saudações Eugênio Barros, governador".

"Agradeço ilustre patricio sua espontânea declaração esclarecendo caso depósito dessa Autarquia, etc., desmentindo boatos referentes situação moratória Estabanco. Cordiais saudações. Arnaldo Ferreira".

Acresce a circunstância de que o IAPC tem depósito no Banco do Estado do Maranhão S. A. A noticia veiculada é de fonte tão inidônea que se referia ao Banco do Maranhão, onde o Instituto dos Comerciários nunca teve depósito algum.

Constata-se, assim, de forma absoluta e incontestável a improcedência de se pretender atribuir-nos a responsabilidade de tão inverídico noticiário.

Quanto à minha atitude no caso politico da minha terra, ao seu povo e só a êle, que já demonstrou ser tão altivo e digno, cabe julgar-me e aos meus gestos.

Com referência a gastos feitos na remodelação do meu Gabinete, poucas palavras apenas. O Gabinete do presidente do IAPC continua sendo o mesmo deixado pelo meu antecessor. E para evitar polêmicas inúteis, fica franqueada ao senador mal informado a Contabilidade do Instituto para que êle constate a improcedência da sua afirmativa.

No que tange a centenas de demissões referidas em seu discurso, quando fôr formulado o pedido de informações anunciado, terei a honra de esclarecer ao Senado Federal pelo muito que êle me merece o que de positivo ocorre na matéria.

Esteja certo o sr. Vitorino Freire que lhe darei resposta a tôdas as acusações que formular contra a minha administração. Por temperamento fugirei às retaliações pessoais, a não ser que as circunstancias e os fatos me obriguem a seguir êsse caminho".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Depois dos acontecimentos, não tivemos outro jeito senão aceitar Batista — prosseguiu. Agora a nossa situação é de expectativa, à espera do que virá.

MOTIVO

Segundo Cofiño, Batista não via possibilidades de eleger-se nas eleições marcadas para 1.º de junho, cuja vitória estava pràticamente assegurada ao candidato do govêrno — êste foi o motivo do golpe.

Agora promete eleições apenas para o segundo domingo de novembro de 1953. E o Congresso, com as atividades suspensas, será definitivamente dissolvido a 1.º de junho, quando Batista nomeará um Conselho Consultivo para substituí-lo.

Sôbre isto não há dúvida — disse. Preferimos o Congresso.

SEGURO

Batista está seguro no poder — afirmou, dizendo em seguida: — O mesmo apoio das Fôrças Armadas que lhe possibilitou dar o golpe, garante essa segurança.

Quanto à posição do povo cubano, — informou — ainda não se sabe por que êle não foi consultado. Como disse, aguardamos os resultados.

TRANQUILIDADE

Cofiño faz questão de acentuar que não há clima de violência em Cuba.

Nas ruas o ambiente é ainda o mesmo; a mudança foi apenas lá por cima — concluiu.



O gerente da Galeria Atlântica, à avenida Copacabana 680, espera vender muitos artigos para presentes aos "brotinhos"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 14

iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Na Galeria Atlântica, vários fregueses — principalmente "brotinhos", disse-nos o sr. Francisco — compraram artigos para presentes, livros, cadernos, espelhos e material de pintura.

QUESTAO DE HABITO

O sr. Ivo Vidal, superintendente da casa Luiz Ferrando, à avenida Copacabana 576, acha que o êxito da iniciativa depende do hábito dos moradores do bairro.

"Mesmo assim — disse-nos — vendemos relativamente bem, principalmente filmes fotográficos".

ADESÕES

Considera o sr. Ivo Vidal a iniciativa como um início de uma vida noturna em Copacabana, que será intensificada, após, com maior número de adesões.

"Há necessidade de que as demais casas passem a fazer o mesmo, isto é, que permaneçam abertas nas noites de sexta-feiras.

O povo já aderiu à idéia. O movimento de casais ou grupos de 2 ou 3 senhoras acompanhadas de um cavalheiro, foi bastante grande.

CASAIS

O comparecimento maior na Casa Sulamar — a exemplo do acontecido nas demais casas — foi de casais. As senhoras e senhoritas, satisfeitas, esperaram a volta de seus maridos, noivos, pais ou irmãos, para fazer as compras necessárias.

Esse fato vem contribuir para diminuição do trabalho dos vendedores, porque raramente são devolvidos os artigos comprados. A escolha, nesse caso, é feita com mais cuidado, uma vez que a opinião do acompanhante ajuda.

PROPAGANDA

"Mesmo que o movimento não seja muito grande, a "Noite Comercial de Copacabana" servirá para fazer a propaganda da casa" — disse-nos o sr. Valdemar, gerente da Tapeçaria Rodrigues, à Avenida Copacabana 485.

Acha o sr. Valdemar que o movimento de venda de tapetes e cortinas, hoje à noite, será grande.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

a distribuição de terras devolutas.

PRIMEIRA FASE

Na primeira fase dos trabalhos, pela manhã, apenas falou o sr. Paul Ramadier. Falou muito sôbre os direitos dos trabalhadores, terminando com uma comparação entre Quitandinha e Genebra: "Estas montanhas orladas de nuvens, êste pequeno lago com pássaros que evocam os cisnes genebrinos e até o nome de Petrópolis, recordando a Catedral de São Pedro".

Conversa no plenário e de repente umas pancadas em cima da mesa, semelhantes aos sinais que indicam o início de função nos teatros. Esqueceram de comprar campainha. Tampouco foram colocados cinzeiros nas bancadas; de vez em quando um braço se erguia e ficava perdido no ar, à procura de lugar para deixar as cinzas do cigarro.

NOS CORREDORES

Cinco minutos depois de terminada a primeira parte dos trabalhos, já o sr. Paul Ramadier estava no salão de refeições batendo palmas — é assim que êle chama o garçon. Começou nos frios sortidos e acabou com um suculento bife entre alfaces, conversando com um e com outro durante a refeição.

No fundo, o chefe da delegação americana, sr. Philip Kayser, usualmente calado, dava boas gargalhadas e tirava longas baforadas do cachimbo; não quis comentar o discurso do sr. Getúlio Vargas porque nada entendeu.

A SALA MISTERIOSA

Entre 12 e 15 horas, intervalo aproveitado pelas delegações para um descanso, o grupo da Organização Mundial dos Sindicatos Livres refugiou-se numa sala misteriosa e traçou planos. Mais tarde descobrimos que se trata da "sala B", na ala direita do hotel, local escolhido pelos delegados operários para suas reuniões secretas.

Foi aí, às 17 horas, que o delegado cubano impugnou a delegação venezuelana. Motivo: foi nomeada pelo govêrno, quando o regulamento manda que seja designada por organizações operárias.

TRES BRASILEIROS

Os srs. Baeta Neves, presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, e Sindulfo Pequeno, presidente da Federação dos Empregados em Carris Urbanos, e o ministro Segadas, são os três brasileiros de destaque da Conferência.

O ministro e o sr. Baeta Neves foram eleitos presidentes da Conferência e dos delegados operários, respectivamente. Os discursos de posse em nada diferenciaram, ambos reconhecendo que devem o cargo ao simples fato de serem brasileiros e o Brasil o país sede.

O sr. Sindulfo Pequeno destaca-se por ser o único brasileiro que só fala em castelhano (mesmo quando em conversa com outros brasileiros), aprendido depois de estudo intensivo em conferências no estrangeiro.

ELEIÇÕES

Ainda na "sala B", foram realizadas as eleições entre os delegados operários:

Baeta Neves (Brasil): presidente; Angel Cofiño (Cuba): vice-presidente; Arturo Jauregui (Organização Mundial dos Sindicatos Livres): secretário, e A. Herming (Canadá), Gonzalez T. (Cuba), Mike Ross (Estados Unidos), José Rojas (Colombia), Sindulfo Pequeno (Brasil), Fresner (Argentina), Sabroso (Peru) e Colotucci (Uruguai) para a Comissão de Proposições.

Os argentinos, cuja maior ambição era dominar as comissões, foram vencidos pelo silêncio e pelo receio. Apenas se manifestaram favoráveis aos candidatos brasileiros.

VOLTA AO PLENARIO

As 15 horas, voltou o plenário a funcionar, aparecendo pela primeira vez o deputado Euvaldo Lodi, chefe da delegação patronal brasileira — e apareceu com o título de "maestro", dado pelo sr. Getúlio Vargas, devido aos concertos populares da Orquestra Sinfônica Brasileira, de que é presidente.

Mais uma penca de discursos, multiplicados por 2, pois cada discurso é lido em 2 línguas. Felizmente apareceram alguns cinzeiros, mas a campainha continuava sendo pancada na mesa.

Nos discursos houve equivocos (cidade brasileira de Quitandinha, perto de Petrópolis — sr. Robert, da OIT); (Precisamos desfraldar a bandeira da liberdade sindical — Pons, do Uruguai); (Todos os delegados que pediram a eleição do ministro Segadas Viana, falando sôbre a sua vida e a sua obra), etc....

COQUETEL

A sra. Alzira Vargas, que se limitava a fumar, conversar e ouvir, nas horas em que esteve no plenário, saiu do hotel e voltou com roupa mudada. Vinha para o coquetel oferecido pelo governador Amaral Peixoto aos congressistas.

Os últimos a chegar foram os srs. Lourival Fontes e Samuel Wayner, que desceram do mesmo carro.

PREVISTA UMA CRISE DE MANTEIGA E LEITE

Nomeada subcomissão para estudar medidas de prevenção

A CRISE de manteiga êste ano será mais grave do que a do ano passado — disse ontem, no plenário da COFAP, o sr. Licurgo Portocarrero.

Essa crise, provàvelmente, atingirá o abastecimento de leite nos grandes centros de consumo, como é o caso do Rio.

EXCURSAO

O sr. Licurgo Portocarrero, que é representante do Instituto do Açúcar e do Alcool, regressou recentemente de uma excursão pelo Brasil Central e outros centros produtores de Minas e do Estado do Rio.

Das observações dessa excursão é que faz a previsão da falta de manteiga e leite.

ESTUDANDO

Imediatamente foi nomeada uma subcomissão para estudar a situação da indústria e da produção de laticínios, especialmente manteiga e leite, estendendo-se às forragens e à produção das pastagens.

Objetivo: sugerir medidas para prevenir ou atenuar a crise prevista.

MAIS UM ACIDENTE NA FAB

Chocaram-se no ar dois aviões — Morto um pilôto

QUANDO faziam instrução de vôo chocaram-se no ar dois aviões da FAB, da Base Aérea de Santa Cruz, pilotados pelo 1.º tenente Hélio Greco de Abreu e pelo aspirante Aluizio Leite César.

Em consequência do acidente morreu o 1.º tenente Helio Greco de Abreu, salvando-se, porém, o aspirante Aluizio Leite César.

O corpo do tenente Hélio Greco de Abreu foi recolhido ao necrotério da Aeronáutica.

NOTA DO GABINETE DO MINISTRO

A respeito do ocorrido o Gabinete do ministro da Aeronáutica forneceu a seguinte nota:

"O Gabinete do ministro da Aeronáutica tem o pezar de comunicar que, pela manhã de hoje, quando realizava vôo de instrução de combate individual, chocaram-se no ar os aviões de tipo AT-6 de números 1512 e 1537, da Base Aérea de Santa Cruz, pilotados pelo 1.º tenente Helio Greco de Abreu e aspirante Aluizio Leite César, respectivamente. Em consequência, faleceu o 1.º tenente Helio Greco de Abreu, ficando as duas aeronaves totalmente destruidas. O aspirante Aluizio Leite César nada sofreu".

REVOLTA POPULAR NA ESTAÇÃO DE PAVUNA

POPULARES, revoltados por causa do descarrilamento do trem em que viajavam, na estação de Pavuna, apedrejaram-no e tentaram linchar dois soldados da Policia e o guarda-chaves e ainda atacar o Pôsto Policial local.

O trem 1-A-8, procedente de Belford Roxo, ao chegar à estação de Pavuna, teve 4 de seus vagões descarrilados, em virtude de um trilho partido.

Houve pânico, duas senhoras atiraram-se pelas janelas e muita gente procurou fugir precipitadamente, julgando tratar-se de mal mais grave.

A essa altura os ânimos já estavam exaltados. Muitos passageiros voltaram-se contra o guarda-chaves, tentando linchá-lo.

Os dois soldados da Policia Militar, do 5.º Batalhão, João Soares casado, de 29 anos, n. 2323, e Herman Kanoser, do Pôsto Policial de Pavuna, procuraram intervir, sendo também alvos da ira popular, sofrendo leves ferimentos. A sede do Pôsto foi também apedrejada.

Com a intervenção de um choque da Policia Militar os ânimos serenaram.

Três ambulâncias compareceram prontamente, levando os feridos para o hospital Getúlio Vargas e para o Pôsto de Assistência do Méier.

No hospital foram atendidas Rosa de Lima, de 24 anos, moradora à av. Getúlio de Moura, 2384, em Agostinho Pôrto; e Albertina Moreira, casada, de 46 anos, da rua Roberto Rocha, 235, e os dois militares.

No Pôsto de Assistência foi medicado Lourival Rosa Garcia, de 29 anos, casado, operário, da rua Maria Augusta, 791.

NOVO TABELAMENTO PARA O PÃO

Concluídos e apresentados ao plenário da COFAP os estudos — O representante dos economistas pediu vistas do processo

CONCLUIDOS os estudos para a fixação dos novos preços do pão, foi proposto ontem, na reunião plenária da COFAP, um projeto de portaria que estabelece a seguinte tabela:

a) — Pão de 1.000 gr.: Cr$ 5,80 (balcão) e Cr$ 6,20 (domicilio); 500 gr.: Cr$ 3,10 (balcão) e Cr$ 3,80 (domicilio); 250 gr.: Cr$ 2,00 (balcão) e Cr$ 2,40 (domicilio); 100 gr.: Cr$ 0,80 (balcão) e Cr$ 1,00 (domicilio); 50 gr.: Cr$ 0,40 (balcão) e Cr$ 0,50 (domicilio).

MANIPULAÇÃO

Estabelece o projeto que o pão deve ser fabricado com farinha de trigo mista, com um máximo de 4% de farinhas sucedâneas. Deverá preencher os seguintes requisitos:

— massa homogênea
— cocção adequada
— elaboração perfeita.

Obriga, ainda, na entrega a domicilio, o fornecimento das duas unidades tabeladas.

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização é proposta da seguinte maneira:

a) — nos pães de 50 e 100 gramas, num conjunto de 100 e de 50 unidades, respectivamente, colhidas indistintamente na padaria, ficando mantida a tolerância de 3%;

b) — para as unidades de 250 gramas e de pesos superiores, no ato da venda, quando as padarias serão obrigadas a completar o pêso integral.

VISTAS

O sr. Dorilo Vasconcelos, representante dos Economistas na COFAP pediu vistas do processo. Isso significa que só na próxima reunião é que a situação do pão será resolvida definitivamente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15

a exposição de motivos, que é contra o aumento do funcionalismo, e não permitir o aumento do custo de vida que é inevitável.

AUMENTO IMEDIATO

Outros funcionários entretanto não se conformam com o entrave trazido ao aumento pelo ministro da Fazenda, que agora ficou encarregado de estudar o assunto.

Acham que o ministro, recebendo os estudos da Comissão Governamental, vai mandar instalar outra comissão para estudar os trabalhos apresentados, e a demora vai ser muita.

SITUAÇAO CRITICA EM TODO O BRASIL

Enquanto os estudos do aumento estão parados, começam a chegar dos Estados memoriais apoiando a atuação do sr. Licio Hauer na Comissão Governamental.

De Mato Grosso, onde o funcionalismo compra generos de primeira necessidade por preços altissimos, chegou um memorial com mais de 100 assinaturas.

O memorial, que é procedente do Estabelecimento Regional de Finanças da 9.ª Região Militar, é um apêlo veemente ao seu representante junto ao Governo, para que não ceda terreno às imposições da Comissão Governamental que até hoje, para entravar o bom andamento dos trabalhos, apresentou desculpas como fórmulas e disponibilidades.

Diz o memorial que essas desculpas não passam de manobras dos "falsos salvadores por que essa historia de conhecer recursos não passa de politica de eleição distante".

REUNIAO DOS AUTARQUICOS

Está marcada para o dia 24 a reunião dos funcionários autárquicos, que levarão ao conhecimento do sr. Licio Hauer seus protestos contra medidas adotadas pela Comissão Governamental em relação a êsses funcionários.

NOTA OFICIAL

Está marcada para hoje mais uma reunião da Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos.

Na reunião será dada uma nota oficial sôbre a atuação da Comissão Governamental.

AS FAMÍLIAS RICAS E OS MENORES ABANDONADOS

Em declarações à imprensa, o jornalista M. Paulo Filho, membro do Conselho Administrativo do Patronato de Menores do Distrito Federal, teceu comentários em torno do problema do menor abandonado, cuja semana está se realizando presentemente nesta capital.

No final de sua entrevista, o sr. M. Paulo Filho disse o seguinte, acerca da colaboração das familias cariocas, para a resolução do problema:

"Penso que a colocação familiar não resolverá o problema. Mas, sem ela, a solução será impossivel. Tomemos os fatos: calcula-se que no Distrito Federal existem 350.000 familias. Se a metade dessas, ricas ou remediadas, se incumbisse de, cada qual, abrigar, manter e educar pelo menos uma criança desamparada e desajustada, isso já seria uma nobre e confortadora solução para o angustioso problema. Sem dúvida, que os exemplos, pela beleza cristã, frutificariam".

Regatas na Guanabara

Barcos "Guanabara" disputarão, hoje e nos dias 20 e 21, a taça "Dona Orminda", em regatas organizadas pelo Carioca Iate Clube.

No próximo dia 21, feriado nacional, consagrado à memória de Tiradentes, haverá uma regata entre as equipes do Carioca Iate Clube e o Yacht Golf Club de Belo Horizonte.

Os visitantes mineiros chegarão amanhã, devendo comparecer a um almôço, oferecido pelo clube carioca, no dia 21.

Terras de utilidade pública

O prefeito assinou decreto considerando de utilidade publica as terras que constituem a fazenda Sete Riachos, o sitio do Guandu do Sena e a fazenda do Guandu do Sena, que ocbrem uma área de mais de 600 mil metros quadrados de terra.

O prefeito, com essa medida, baseada na lei municipal 671, de 5-12-51, visa garantir aos lavradores a posse atual das glebas evitando que sejam expulsos do local.

EMPRESA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL	
Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7.45	5.00
14.50	14.30

LINHA DE TRES RIOS	
9.00	7.30
18.20	15.00

A linha de Três Rios faz escala em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sabados, o horario para Paraiba do Sul, das 14,50, sai às 18,05 horas. A Empresa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-9707. Rio

Sede da Empresa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 82

ELEIÇÕES EM 3 SINDICATOS COM CHAPAS ÚNICAS

O sr. Getúlio Vargas manda apressar o salário-família - Congresso dos Bancários no Paraná

Serão realizadas hoje eleições nos seguintes sindicatos: dos Lojistas do Comércio, do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios, e do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios. Tôdas as três eleições serão com chapa única.

SALARIO-FAMILIA

O Sindicato dos Trabalhadores Texteis de Rio Pinto, na Paraiba, protestou contra o salário minimo. No mesmo processo, enviado ao Ministério do Trabalho, o presidente da República fez o despacho: — E' conveniente apressar os estudos do salário-familia, para encaminhá-lo regularmente.

CONGRESSO BANCARIO

O IV Congresso Nacional dos Bancários será instalado amanhã, em Curitiba.

Foi elaborado o seguinte temário: SEGURO SOCIAL — Aposentadoria ordinária do bancário. Pensões. Situação do IAPB, quanto a empréstimos, taxas de juros, fianças, contribuições. Ampliação de benefícios. Auxilio natalidade. Problema da casa própria. Novas fontes de receita. Assistência médica e hospitalar. CONDIÇÕES DE TRABALHO — Organização dos quadros. Estabilidade aos dois anos. Contratos coletivos de trabalho. Higiene nos locais de trabalho. Faltas. Férias. Colônia de férias. LEGISLAÇÃO DO TRABALHO — Direito de greve. Horario de trabalho. Direito e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Descanso semanal remunerado. Trabalho do menor e da mulher. Acidentes no trabalho. Padrão no pagamento para igual trabalho. PADRÃO DE VIDA — Aumento de salarios. Carestia da vida. Estabilização dos preços de produtos alimenticios e utilidades. Funcionamento dos tribunais populares. Salário minimo. Salário profissional. Salário-familia.

O DIA 21 E' FERIADO

Comunica o ministério da Guerra que o dia 21 de abril é feriado nacional, consagrado à glorificação de Tiradentes, de acôrdo com a lei 1.266, de 8 de dezembro de 1950.

Assim sendo, não haverá expediente no ministério, no dia 21.

O investigador deporá hoje

O investigador José Principe que revelou ter o investigador Generoso lhe declarado haver espancado um preso que "pelo jeito ia morrer", prestará seu depoimento hoje, à tarde, no 18.º Distrito Policial.

Incremento do turismo no Distrito Federal

Na sede do Departamento de Turismo da Prefeitura, reuniu-se ontem o Conselho Consultivo de Turismo do Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Alfredo Pessoa, a fim de debater assuntos relativos às atividades turisticas nesta capital.

Foram estudadas normas que, depois de adotadas, evitarão o falso turismo, selecionando o verdadeiro turista do contrabandista.

Páscoa da Laborterápica

A Agência do Rio de Janeiro da Laborterápica realizará amanhã, sábado, às 8 horas, na Matriz de São João Batista da Lagoa, à Rua Voluntários da Pátria, a Páscoa Coletiva de seus Funcionários. O retiro preparatório foi pregado por Monsenhor Resende, diretor espiritual.

Galerias de águas pluviais em Copacabana

O prefeito aprovou a construção de galerias de águas pluviais entre as ruas Tordero e Henrique Oswald, na altura da rua Figueiredo Magalhães.

Hospital infantil da LBA em Minas

Na segunda quinzena de maio próximo, a sra. Darcy Vargas irá a Belo Horizonte a fim de assistir à inauguração do novo hospital infantil, construido pela Legião Brasileira de Assistência na capital mineira.

A sra. Sara Kubitschek, espôsa do governador e presidente da LBA em Minas, esteve no gabinete da sra. Darcy Vargas, ontem, para convidá-la.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

nificação excepcional, uma vez que, durante tôda a sua história, jamais teve o Clube tantos sócios.

O Clube ainda não possui 50% dos oficiais das três fôrças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, cujo total é calculado em 30 mil.

Novas admissões de sócios estão sendo feitas diàriamente, permitindo os estatutos do Clube o ingresso até as vésperas das eleições.

OITO MIL SÓ NO RIO

No Distrito Federal, onde há maior densidade de oficiais, devem votar pessoalmente 8 mil sócios.

E' precisamente nesta Capital que o ex-ministro da Guerra espera obter uma votação que compense as derrotas que vem obtendo nas unidades militares do interior. Contudo, os primeiros pronunciamentos estatisticos não lhe têm sido favoráveis.

Sua atitude de ontem, indo caçar no Rio Grande do Sul enquanto se processa a campanha eleitoral, não repercutiu favoràvelmente nas classes armadas.

COM O MINISTRO A REPRESENTAÇÃO

O ministro da Guerra já recebeu o expediente relativo à representação do general Etchegoyen contra o general Estillac Leal.

A representação foi protocolada na 1.ª Região Militar e enviada ao general Aristóteles Souza Dantas que ontem a remeteu para o general Ciro Cardoso.

Também em COPACABANA

à Av. N. S. de Copacabana, 308-B

...e onde quer que estejam os seus interesses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. • De 9 às 18 hs. sem interrupção.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Centro, - Castelo - Tiradentes - Catete - Copacabana - Bandeira - Meier - Madureira - Ramos - Sta. Cruz - Irajá

Visitem, de 3 a 10 de MAIO A

XVIII EXPOSIÇÃO FEIRA AGRO-PECUÁRIA DE UBERABA

Patrocinada pelos governos Federal, Estadual e Municipal

Organizada pela SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

UBERABA é servida por estradas de rodagem, pelas estradas de ferro Mogiana e Rêde Mineira de Viação e pelas Companhias de aviação Panair do Brasil, Aerovias Brasil, Vasp e Nacional

Sensacional a disputa do "G. P. Gervásio Seabra"

Em confronto as duas últimas gerações — Radar e Fairplay, os melhores entre os mais velhos — Papo de Anjo, Duc d'Anjou e Nerú, os principais representantes entre os novos — Goldena, a única representante do naipe feminino

VOZES DO TURF

Fazendo referência à montaria de Fairplay, Zuniga comentou: "Adversário duplamente perigoso, pelas suas excelentes condições de treinamento e pelo extraordinário pilôto que leva".

Como se sabe, Fairplay será dirigido por Francisco Marchant e Zuniga não faz segredos de sua admiração pelas virtudes técnicas do novo jóquei do Stud Peixoto de Castro.

Acha-o, conforme já tivemos ocasião de publicar nesta coluna, um jóquei de méritos excepcionais, "o melhor que já saiu do Chile nos últimos vinte anos".

■

Segundo informações dignas de crédito, Yatasio ficará alojado, na Gávea, nas cocheiras do treinador Mário de Almeida.

Os responsáveis pelo craque argentino, depois de sua participação no G. P. "São Paulo", entregarão o grande corredor ao compositor luso, que o preparará para a prova máxima do turfe brasileiro — o G. P. "Brasil".

■

Nossa acumulada para sábado: Mau, Iluminada, Flamboyant e Parthenon.

— PEÃO —

Domingo próximo, com a disputa do "Grande Prêmio Gervasio Seabra", teremos um sensacional confronto entre os principais valores das últimas gerações.

Na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 120.000,00 ao ganhador, reuniu o campo da prova Radar, Lover's Moon, Presidente, Elati, Fairplay, Matador e Goldena, representando a turma dos mais velhos, enquanto o prestígio dos mais novos estará representado por Edimburgo, Papo de Anjo, Nerú, Duc d'Anjou e Palmer.

Com uma escala de pêso, em que os mais velhos dispensam de 3 a 4 quilos aos seus adversários, dá à prova um equilíbrio flagrante, quando então poderemos fazer um exame comparativo das fôrças das duas gerações.

RADAR E FAIRPLAY

Da turma aparecida em 1950, surgem Radar e Fairplay como seus principais representantes. Tanto um como outro, ostentam no momento irrepreensível estado de treino, aptos, portanto, a defender com raro brilhantismo o prestígio de seus contemporâneos.

O defensor do Stud Seabra volta a ser apresentado ao público carioca depois de regular campanha em Cidade Jardim, devendo-se notar que o filho de Felicitation, em mais de uma oportunidade, já demonstrou adaptar-se melhor no Hipódromo Brasileiro, onde sempre apareceu com destaque nos páreos em que intervém.

O outro representante da turma, também de criação do Haras Guanabara e defensor do sr. Jorge Jabour, tem a seu crédito a extraordinária corrida produzida há 15 dias, quando, superando tôdas as expectativas, escoltou Rieck num handicap de fundo, em ótimo tempo.



RADAR
Um dos bons valores nascidos em 47

PAPO DE ANJO, DUC D'ANJOU E NERU

Entre os produtos nascidos em 48, com as ausências de Homero e Prosper, líderes incontestáveis de sua turma, ficou a responsabilidade de sua defesa com Papo de Anjo, Duc d'Anjou e Nerú.

O representante de D. Sarah de Magalhães Boettcher está melhor credenciado. Depois de longo afastamento das pistas, reapareceu há 15 dias produzindo boa performance, colocando-se em segundo na disputa do "G. P. Outono".

Melhor aguerrido, agora, deverá ser dos primeiros no disco de sentença.

Duc d'Anjou, de acôrdo com as peripécias de corrida, poderá surpreender seus adversários, e Nerú, um defensor do Stud Paula Machado com magnífica campanha do Hipódromo Paulistano será pela primeira vez apresentado aos cariocas; entretanto, podemos adiantar que seus responsáveis encontram-se bastante confiantes, esperando uma magnífica performance de seu defensor.

CUIDADO COM GOLDENA

Também o naipe feminino far-se-á presente à disputa.

Goldena, a magnífica filha de Hidalgo em Caran será a representante. A defensora do Stud Rocha Faria não pode andar melhor de estado, sua vitória sábado último, é um índice seguro para uma excelente corrida nesta oportunidade.

Atribuímos a Goldena a condição de melhor azar da carreira; sua "poule" é das mais tentadoras e o Stud anda de "bola branca".

O "Campeão das 5 coroas" derrotado pelo Ponte Preta

S. PAULO, 17 (Asapress) — Exibindo-se ontem à noite em Campinas, em "match" relacionado com o pagamento do passe de Moacir, o Palmeiras foi nitidamente superado pelo Ponte Preta, com o expressivo "placard" de 2x0, construído na etapa final por intermédio de Sabará e Lauro. Arbitrou êste prélio o sr. José Cortezia, e a arrecadação somou Cr$ 37.264,00.

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,20 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Arapuan	56	O. Ulhôa	25	2.º AL Mau-Contrabanda	Muita chance	G. W. Santana
2—2 Mau	55	M. Henrique	20	1.º AL Arapuan-Contrabanda	Ainda fôrça	A. Martins
3—3 Gericó	56	I. Pinheiro	50	4.º AL Arapuan-Mau	Não cremos	M. Canejo
4 Itamoji	55	A. Ribas	60	2.º AP Landinho-Xiriscal	Bom azar	R. Freitas
4—5 Lingote	54	A. G. Silva	50	2.º AL Foliador-Abre Campo	Só no placê	M. Aguiar
" Xiriscal	56	P. Simões	50	5.º AL M. Reve-Fogo Bravo	Não cremos	M. Aguiar

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,50 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Harda	55	L. Diaz	20	Estreante	Está ótima	J. Morgado
2 Ex	55	A. Salazar	50	Estreante	Não cremos	A. Feijó
2—3 Nativa	55	O. Ulhôa	25	7.º AL Delia-Nora	Pode ganhar	E. Freitas
4 Bacabal	55	O. Reichel	40	3.º AL Delia-Nora	Bom azar	J. G. Vasconcelos
3—5 Vendetta	55	X.X.	40	11.º GL Araripe-Diaba	Há fé	C. Gomes
6 Neva	55	D. Ferreira	50	2.º AU Citor-Criterium	Fraquinha	F. P. Schneider
4—7 Pela	55	J. Marchant	30	7.º GL Pelias-Pancada	Está na vez	A. Cardoso
8 Iluminada	55	I. Pinheiro	50	Ult GL Pelias-Pancada	Não gostamos	S. Antonucio

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,20 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Flamboyant	55	F. Irigoyen	25	1.º AU Kantar-Sarilho	Ótima forma	J. Zuniga
2—2 Demônico	55	L. Diaz	40	Ult GL Homero-P. Anjo	Pode ganhar	C. Ferreira
3 Devasso	55	J. Tinoco	50	4.º GU Fátima-Magnã	Não cremos	L. Tripodi
3—4 El Garboso	55	A. Salazar	40	2.º GL F. Sol-F. Prince	Não gostamos	A. Feijó
5 Correggio	55	X.X.	60	7.º GL Porfio-Lupan	Muito cuidado	M. Almeida
4—6 Laina	55	A. Portilho	30	4.º GL Porfio-Lupan	Muita chance	C. Pereira
" Lupan	55	A. Ribas	30	5.º GL Homero-P. Anjo-Porfio	Muita chance	C. Pereira

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,50 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Macabu	56	X.X.	50	3.º AL Croydon-Zanzibar	Mais difícil	J. Castanheira
2—2 Parthenon	56	F. Irigoyen	25	4.º AL Algarve-Manguarito	Muita chance	J. Zuniga
3 Marinheira	54	X.X.	60	4.º GU D. Sinhá-Marly	Não cremos	G. Morgado
3—4 Senta a Pua	52	J. Mesquita	50	4.º AL Croydon-Zanzibar	Turma forte	F. P. Schneider
5 Oraci	52	A. Portilho	80	5.º AL Macabu-Zanzibar	Perigoso	N. Gomes
4—6 Zanzibar	52	A. Salazar	50	2.º AL Croydon-Macabu	Deve ganhar	A. Feijó
" Presidente	52	Dev. correr	50	1.º GL P. Finder-Dingo	Bôa ajuda	A. Feijó

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,20 HORAS (BETTING)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Petelm	58	N. Mota	40	6.º GL Loto-Fogo Belo	Não cremos	M. Raphael
" Barran	58	L. Leighton	40	3.º AL Damarena-Nilo	Bem tentado	M. Raphael
2 Maraty	54	Não corre	—	5.º AP Luisiana-Normalista	Não gostamos	J. Castanheira
2—3 Gran Chaco	54	J. Marins	40	3.º GU Polonaise-Noviço	Muita chance	C. Rosa
4 Vandu	50	X.X.	50	4.º GU Polonaise-Mandú	Pode ganhar	A. Cresino
5 Nacelle	48	A. G. Silva	60	Ult GU Polonaise-Noviço	Não gostamos	H. Irilo
3—6 Noviço	58	C. Calleri	30	2.º GU Polonaise-G. Chaco	Há fé	M. Salles
7 Fogo Belo	58	X.X.	35	2.º GL Loto-Formiga	Perigoso	A. Barbosa
8 Feniana	52	J. Graça	40	3.º AM G. Chaco-Mandú	Bom azar	J. Attianesi
4—9 Emoté	58	A. Nahid	40	7.º AL Rochester-Noviço	Sério rival	C. C. Cabral
10 Igino	58	J. Tinoco	50	2.º AL Cantinflas-Milene	Volta bem	W. Costa
11 Voltaoui	48	X.X.	50	6.º AM G. Chaco-Mandú	Não cremos	B. P. Carvalho

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,50 HORAS (BETTING)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Halloween	55	D. Ferreira	30	4.º GL S. Madre-Escalônia	Bem na areia	J. Morgado
" Hacienda	55	L. Diaz	30	3.º AL Ancora-Frânia	Ótimo refôrço	J. Morgado
2 Indaya	55	J. Mesquita	50	5.º GL S. Madre-Escalônia	Não cremos	M. Araújo
2—3 Starway	55	F. Irigoyen	50	1.º GL Pancada-Pela	Muita chance	J. Zuniga
4 Elegia	55	J. Graça	100	6.º GL S. Madre-Escalônia	Não gostamos	J. Attianesi
5 Coroinha	55	O. Reichel	100	4.º AL Ancora-Frânia	Fraquinha	I. Souza
3—6 Marcia	55	I. Pinheiro	80	4.º AL Nigéria-Ancora	Bem tentada	M. Salles
7 Clarinha	55	J. Araújo	100	7.º GL S. Madre-Escalônia	Só como azar	R. Freitas
8 Pilhéria	55	X.X.	100	Ult AB Crosby-Kantar	Não cremos	O. Maria
4—9 Dew Pearl	55	J. Tinoco	100	1.º AL Tiêla-M. Linda	Volta bem	L. Tripodi
10 Delia	55	O. Castro	20	1.º AL Nora-Vendeta	Bom azar	F. P. Schneider
" Pelias	55	J. Marchant	30	1.º GL Pancada-Nora	Bom auxílio	F. P. Schneider
" Prédica	55	R. Latorre	20	2.º GL S. Madre-Escalônia	Perigoso	J. S. Silva

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,20 HORAS (BETTING)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Criterium	55	A. Salazar	35	2.º AU Citor-Pela	Está na vez	A. Feijó
" Ciron	55	X.X.	35	4.º GL El Negrito-Citor	Não cremos	A. Feijó
2—2 Heliopolis	55	L. Diaz	30	3.º AL Flamboyant-F. Bird	Há muita fé	J. Morgado
3 Felino	55	I. Pinheiro	40	5.º AL El Negrito-Citor	Não gostamos	A. Monteiro
3—4 Nápoli	55	O. Ulhôa	40	Estreante	Vai correr bem	E. Freitas
5 Himeto	55	J. Tinoco	50	7.º GL Elevi-Açude	Só como azar	M. Araújo
4—6 Aguaí	55	A. Ribas	30	5.º AL Cheque-Citor	Muita chance	W. Costa
7 Berlantin	55	X.X.	50	4.º AU Citor-Pela	Sério rival	M. Aguiar
8 Clarel	55	J. Baltica	100	5.º AU Citor-Pela	Muito cuidado	G. Feijó

Montarias para segunda-feira

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,20 HORAS.

	Ks
1—1 Lucifer, A. Salazar	54
2—2 Bozambo, O. Ulhôa	56
3 Eclair, x. x.	54
3—4 Intrépido, E. Castillo	58
5 Polin, D. Ferreira	54
4—6 Guanumbi, J. Graça	52
" Anacreon, M. Henrique	50

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,50 HORAS.

	Ks
1—1 Marco, E. Castillo	54
2—2 Floral, D. Ferreira	54
3 Danger, J. Tinoco	54
3—4 Seixo, O. Ulhôa	54
" Hope, J. Mesquita	54
4—5 My Sun, A. Portilho	54
" Maypô, A. Ribas	54

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,20 HORAS.

	Ks
1—1 Garufero, O. Macedo	58
2 Master Bob, O. Ulhôa	58
2—3 Eudora, R. Martins	52
4 Roman Motto, J. Tinoco	54
3—5 Buonarotti, E. Castillo	54
6 Zafiro, A. Salazar	54
4—7 Rio, I. Pinheiro	58
8 Kentucky, R. Martins	54
" Anubis, A. Portilho	54

4.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,50 HORAS. Hand. Especial "Tiradentes".

	Ks
1—1 Iana, L. Diaz	54
2 Devasso, x. x.	49
2—3 Shahpur, R. Martins	54
4 Magana, O. Ulhôa	54
3—5 Manitou, R. Latorre	52
6 Pulanza, x. x.	45
7 Roman Motto, N. Mota	50
4—8 Four Hills, F. Irigoyen	50
" Kurdo, J. Tinoco	51
" Sans Route, x. x.	50

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,20 HORAS. (BETTING).

	Ks
1—1 Miss White, E. Castillo	54
2 Valentine, F. Irigoyen	54
2—3 Alvalade, A. Salazar	54
4 Imahy, D. Ferreira	54
5 Dawn, O. Macedo	54
3—6 Fressia, J. Mesquita	54
7 Ofensiva, R. Latorre	54
8 Fiezelá, J. Coutinho	54
4—9 Avalanche, J. Graça	54
10 Midda Lass, O. Ulhôa	54
11 Lalinda, M. Coutinho	54

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,50 HORAS. (BETTING).

	Ks
1—1 Madrigal, E. Castillo	54
" Bom Destino, A. Portilho	55
2 Mondel, R. Martins	52
2—3 R. Novarro, J. Mesquita	56
4 Jeca, J. Tinoco	55
" Nerú, O. Ulhôa	56
3—5 Altamisa, A. Brito	52
6 Ialete, x. x.	48
7 El Campeador, x. x.	48
" Marshall, C. Calleri	56
4—8 Columba, D. Ferreira	52
" Phillidor, x. x.	54
9 Oore, J. Marchant	55
" Osculo, R. Latorre	55

7.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17,20 HORAS. (BETTING).

	Ks
1—1 El Negrito, A. Portilho	55
" El Gin, E. Cardoso	55
" Saigon, F. Irigoyen	55
2—2 Egil, A. Salazar	55
3 New York, E. Castillo	55
4 Sardo, D. Ferreira	55
3—5 Coronel, J. Mesquita	55
6 Marengo, O. Macedo	55
7 Cheque, W. Andrade	55
4—8 Perão, J. Marchant	55
9 Delano, x. x.	55
10 Sarilho, x. x.	55
" Açude, J. Tinoco	55

NOSSAS INDICAÇÕES

	VENCEDOR	DUP.	PLACE
1.º	MAU	12	ITAMOJI
2.º	HARDA	14	VENDETTA
3.º	FLAMBOYANT	14	EL GARBOSO
4.º	PRESIDENTE	44	PARTHENON
5.º	BARRAN	13	FENIANA
6.º	HACIENDA	14	STARWAY
7.º	CRITERIUM	13	AGUAÍ

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
TELEFONE: 28-8546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA — Partidas do Rio: 6.05; 7.15 (luxo); 8.05; 12.05; 13.05 (luxo); 15.05; 17.05; 18.05 (luxo) — Partidas de J. de Fora: 6.05; 7.15 (luxo); 8.05; 12.05; 13.05 (luxo); 15.05; 17.05; 18.05 (luxo)
LINHA RIO-BARBACENA — Partida do Rio: 1as. 5as. Sáb. 5.55 — Partidas de Barbacena: 2as. 4as. 6as. 7.15
LINHA RIO-BELO HORIZONTE — Partidas do Rio: 2as. 4as. 6as. 6.30 — Partidas de B. Horizonte: 3as. 5as. Sáb. 6.30
LINHA RIO-PORTO NOVO — Partidas do Rio: 5.55; 15.55 — Partidas de Porto Novo: 5.55; 15.55
LINHA RIO-CATAGUAZES — Partidas do Rio: 6.15; 12.15 — Partidas de Cataguazes: 6.15; 12.15
LINHA RIO-MURIAÉ — Partidas do Rio: 6.25 — Partidas de Muriaé: 6.00
LINHA RIO-CARATINGA — Partidas do Rio: 3.30 — Partidas de Caratinga: 5.30
LINHA RIO-S. LOURENÇO — Partida do Rio: 7.05 — Partida de S. Lourenço: 8.05
LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA — Partida do Rio: 6.40 — Partida de Cambuquira: 6.40

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Terrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Rua Miguel Lemos 44, s/801 — Tels. 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita — Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana 540, sala 1004 — (Das 8 às 18 hs.) Tel.: 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELECTRO-CARDIOGRAFIA — Cons.: Av. N. Pecanha 12, sala 407 — Tel.: 52-1555 — das 16 às 18 hs. — Res.: 37-8585

Dr. João Regalla — Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel.: 42-8494 — Res.: R. S. Francisco Xavier 571 - 48-5557

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 5.º - Tels.: Con.: 22-7391 - Res.: 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s. 905-5, tel. 42-0555

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara 15-A - 10.º — Tel. 42-1514 — Consultas com hora marcada —

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tel. 42-3185 — 26-0316

Prof. Renato Souza Lopes — CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X — Mexico 98, tel. 22-7227 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario — CIRURGIA DO CORAÇÃO — Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2230 — 46-1801 — 52-8828

Dr. Jorge Grey — CIRURGIA GERAL — Tels.: 42-9040 — 25-4621 — Av. RIO BRANCO 128, sala 1010

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs. — Rua do Ouvidor 45, 4.º Tel. 22-0118

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — Cons. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel. 22-5954 — às 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. Tels. 37-5558 ou 26-8083

Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio 13, 11.º s. 1120 (Edifício Municipal) — Diàriamente das 14 hs. em diante — Tels. 42-2055 — Res. 37-4757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — Rua Santa Luzia 799, 2.º sala 204 — Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-8964

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosario 135, 5.º andar — Das 14 às 18 hs. — Tel.: 23-4432 — Marca hora —

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO: Rua México 41, 9.º andar, grupo 908 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 48-2696 e 28-7802

Dr. Eli Baía de Almeida — DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA — Cons.: Rua México 41, 8.º andar gr. 809

Prof. A. Ibiapina — CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — DOENÇAS PULMONARES — AV. GRAÇA ARANHA 326, Apto 57 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco 173, salas 1510/11 — Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51-59 (Edifício Glória) s/301 — 2 às 5 — Tels. 22-7247 e 25-2849

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102 — 2as. 4as. 6as. De 2 às 4 hs. Tel. 22-1151

Dr. José Nobre Mendes — CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Consultórios: Edifício Cineac Trianon — sala 704 — Tel. 22-6815 — Avenida Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1854

Dr. Mario Marques — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 15 — Tel. 52-3526 — 3as. 5as. e sábados — Das 16 às 18 hs. — Res. 37-4380

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estevão — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA — Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar, salas 519-520 — Tel. 42-5545 — 3as. 5as. e 6as. Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE NUPCIAL — Assembléia 98, sal. 72 Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45 B, 9.º andar — De 1 às 7 hs. — Tel.: 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANA — hemorróidas — POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — Dr. Luis Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPÉDICA — Av. Rio Branco 257, salas 512/513 — Tels. 22-4757 — 37-1537 — Hora marcada —

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES — Dr. Agostinho da Cunha — ASSEMBLEIA 73 - Tel. 32-3240

RAIOS X

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA — Ed. Ouvidor 7.º, s/718-719 — Das 9 às 17 — Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-6227

DR. RODOLFO ROCA — RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s-902-A — COPACABANA — Tel. Cons. 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º - 42-9092 — De 2as. a 6as. das 15 às 19 horas — HORA MARCADA — Tels. 22-1219 e 27-7104

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9.º, grupos 601-903

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD — DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 — 22-6677

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 106 B - 7.º andar — Sala 715 — Fone 42-2655

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto — OFICIAL — Trânsito de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos — Sete de Setembro 536, tels. 42-2992 e 52-3024

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, salas 12 e 13 — Tel. 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra — ADVOGADO — Travessa do Ouvidor, 18 — Tel. 52-3511

Haroldo F. Duarte — ADVOGADO — Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6 — Das 12.30 às 14 hs. — Tel. 42-7331

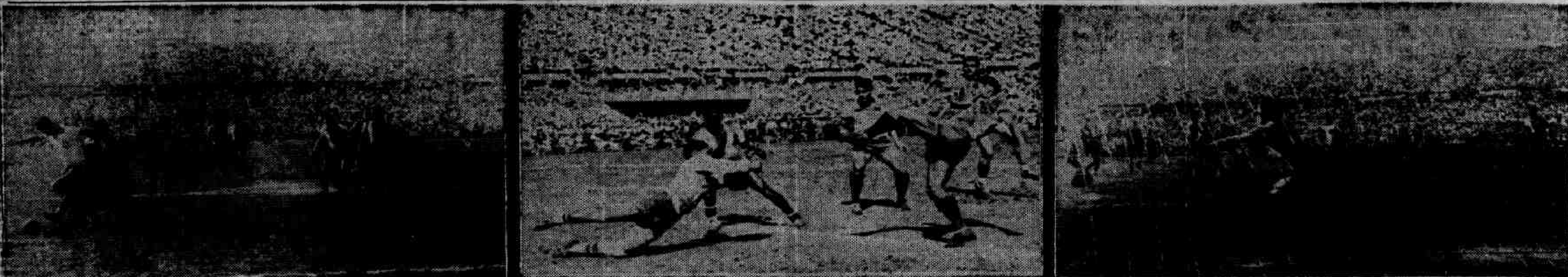
JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33-37, s/613-614 — Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

LOTERIA FEDERAL — amanhã — 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

TODOS OS SÁBADOS
A PARTIR DE AMANHÃ
•
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
-DA-
TRIBUNA DA IMPRENSA

AUMENTADA A LOTAÇÃO DO ESTÁDIO — SANTIAGO, 17 (De ALEJO GARRETON, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Haverá lotação para mais cinco mil pessoas, no Estádio Nacional. O presidente Gonzalez Videla, tendo em vista o extraordinário interêsse do povo, pelo jôgo Chile x Brasil, ordenou providências para a colocação de mais 5.000 lugares, pois a lotação normal está completamente esgotada.

Seis mil cruzeiros de gratificação para os "scratchmen" pela vitória sôbre o Chile



E' verdade que o adversário não pode ser levado na conta dos grandes rivais. Dos grandes contendores, dos que, pela sua só presença em campo valorizam um triunfo, dão méritos e repercussão a uma vitória. E' realmente verdadeiro. Mas não é só o que há de verdadeiro sôbre êsse triunfo dos brasileiros — o triunfo de domingo sôbre o Panamá. Antes de tudo e de mais nada, foi o grande estimulante de que necessitava, de que precisava a seleção. A certeza de que havia melhoras a registrar-se a cada passo, de que havia fôrças ainda para a ascenção — e que nenhuma ocasião seria melhor para buscar essa ascenção. Êsse progresso. Essa maior acomodação ao sistema de jôgo a que muitos se viam forçados, instantaneamente. Que os recursos individuais de cada um tornavam-nos versáteis o suficiente para entrosarem-se em novas táticas, para adaptarem-se a novos moldes, a outros figurinos que não os até então usados. E foi essa redescoberta do próprio valor que tornou a cada "crack" possível o reencontro com as suas verdadeiras possibilidades. Que fez do Ademir castigado pelos ponta-pés e tropeções o mesmo Ademir de outras grandiosas jornadas. Que fez de Didi, bisonho, medíocre e intimidado mais de uma vez, o Didi que é a mola e o cérebro de tôda a estrutura do Fluminense. Que, enfim, a cada um daquêles moços que vestiam a CBD, deu a certeza de que não era impossível nem irrealizável um triunfo sôbre os campeões do mundo. Bastava-lhes apenas caldear os seus méritos e as suas virtudes, com muito de coragem e afarramento ao combate. E porque souberam fazê-lo, venceram e reabilitaram-se. Alcançaram e conseguiram aquilo que um modesto triunfo dias antes mostraram possível. E dêsse modesto triunfo são as fotos que ilustram estas linhas, enviadas por Alejo Garreton especialmente para TRIBUNA DA IMPRENSA. Em um plano, Ademir está nos primeiros momentos do 5.º goal do Brasil — a bola devendo ser atrasada depois para Pinga (na entrada da área) a quem caberia fuzilar o goleiro panamenho; em outro, é Lazo que se vê empenhado em arrancar o couro dos pés de Rodrigues; finalmente, o tento de Rodrigues, depois de servido por Ademir e conseguido de longa distância.

JOGARA' COMPLETO O TIME NACIONAL

Restabelecido Ademir — Também não oferecem preocupações as condições de Pinheiro, Santos, Brandãozinho e Rodrigues

SANTIAGO, 18 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Brasil jogará completo contra o Chile, na peleja decisiva do Pan-americano, na tarde de domingo. As contusões de Ademir, que momentos após a peleja com o Uruguai pareciam graves, a ponto de excluí-lo do jôgo final, não apresentam tal gravidade. O meia brasileiro jogará na peleja decisiva.

Ontem, houve revisão médica pelo médico Paes Barreto dando Ademir como apto. Os outros jogadores observados foram os zagueiros Santos e Pinheiro, o médio Brandãozinho e o extrema Rodrigues. Os dois primeiros, embora carecendo de cuidados especiais não têm todavia suas presenças ameaçadas.

Está marcado para a tarde de hoje, um treino de conjunto frente ao quadro do Audax Italiano. Espera-se que todos os jogadores estejam em condições de treinar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 709 — SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1952

Charles Dean deverá ser o juiz

SANTIAGO, 18 (De Alejo Garreton) — Sòmente hoje será escolhido o árbitro para a finalíssima entre Brasil x Chile. Antecipadamente porém, mr. Charles Dean aparece como o mais sério candidato, pois reune as simpatias dos brasileiros e chilenos.

OS BRASILEIROS EM SANTIAGO

(De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O povo chileno conheceu na tarde de ontem, nas avenidas de Santiago, as verdadeiras expressões dos jogadores brasileiros. Novos semblantes se descortinaram, fisionomias alegres depois daquela grande vitória. As lojas e bazares desta cidade receberam as visitas agradáveis dos craques brasileiros que tiveram liberdade até a noitinha para compras, para o "footing" etc...

*

Será majorado em mil cruzeiros o "bicho" pela vitória frente ao Chile. O prêmio estava estipulado para cinco mil cruzeiros, mas os dirigentes da delegação resolveram aumentá-lo para seis mil.

ELY SUSPENSO

Penalidade imposta ao nosso médio: suspensão por duas partidas - Recurso dos brasileiros

SANTIAGO — (De Alejo Garreton) — O Tribunal de Penalidades do Campeonato Pan-Americano, apreciando as ocorrências da última partida entre Brasil x Uruguai, resolveu suspender o médio brasileiro Eli e o atacante uruguaio Miguez por duas partidas. Os brasileiros, entretanto, exigiram um inquérito com diligências mais apuradas, tentando ainda contar com Eli para a finalíssima de domingo.

A decisão do Tribunal vem sendo motivo de vários comentários, principalmente porque, como se sabe, só resta uma partida para o desfecho do certame, sendo portanto inteiramente desnecessário êsse rigor e critério, de se suspender por dois jogos a Eli e Miguez.

HOJE O "APRONTO" DOS CHILENOS

SANTIAGO, 18 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os chilenos encerrarão hoje os seus preparativos para o encontro final do Pan-Americano.

O apronto constará de ginástica, individual e bate-bola, uma vez que, na tarde de ontem, foi efetuado um treino de conjunto.

REPOUSO

Logo após o exercício de hoje, os rapazes do Chile irão para o local de concentração, de onde só sairão na tarde de domingo.

MESMO QUADRO

A direção técnica do Chile não pretende introduzir qualquer alteração no quadro que venceu o Uruguai, inclusive mantendo Roldan, que foi indultado juntamente com o uruguaio Abadie.



CARLOS ALBERTO defende com segurança, protegido do ataque de Vivinho pelo zagueiro Ismael

Vitoriosa a seleção de amadores

Batido o Vasco da Gama por 5 x 1 — Pormenores da peleja —

Preliando à noite com o quadro do Vasco da Gama no gramado de São Januário, a Seleção Metropolitana de Amadores conseguiu laurear-se pela contagem de 5x1, passando assim em grande estilo pela segunda prova de fogo a que foi submetida a fim de se poder aquilatar das reais possibilidades da equipe que representará o futebol amadorista do Brasil, nas Olimpíadas de Helsinki.

Desde o primeiro tempo da partida, o Selecionado mostrou-se mais quadro que o Vasco da Gama, cumprindo uma atuação acertada, o que lhe valeu encerrar êsse período com um marcador favorável de 3x1. Na etapa derradeira voltaram os amadores a repetir aquêle padrão de jôgo do primeiro tempo, não tendo dificuldades em envolver com suas tramas bem arquitetadas os defensores cruzmaltinos e movimentaram o marcador ainda duas vêzes.

PORMENORES DA PELEJA

Local — São Januário.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

Renda — Cr$ 4.214,00.

1.º tempo — Seleção 3x1 (Larry aos 13', Vavá aos 15', Vivinho aos 30' e Larry aos 40').

Final — Seleção 5x1 (Larry aos 12' e aos 42').

QUADROS: — SELEÇÃO DE AMADORES — Carlos Alberto; Ismael e Mauro; Zozimo, Adezio e Bené; Milton (Orlando), Wassil, Larry, Vavá e Jansen.

VASCO DA GAMA — Barbosa (Ernani); Belini e Wilson; Aldemar, Danilo (Bira) e Jorge; Osvaldo, Vasconcelos (Nelsinho), Vivinho (Amorim), Alvinho (Maneco) e Dejair.

AUTOMOVEIS

Anuncie no MERCADO DE AUTOMÓVEIS da "TRIBUNA DA IMPRENSA" - Seção especializada - Lançamento amanhã e todos os sábados —::— Telefone: 32-8188

O "PASSE" NA TELEVISÃO

Agora, a iniciativa pertenceu aos nossos colegas José Scassa e Mário Provenzano, dos "Diários Associados", que levaram à "TV-Tupi" a já famosa e discutidíssima questão da regulamentação trabalhista para a profissão de jogador de futebol, e enquadraram como ponto capital a derrocada, a extinção do "passe".

Durante trinta minutos, ontem à noite, paredros, jornalistas e um craque discutiram, animadamente, o tema. Surprêsas não existiram. As fôrças continuaram bem divididas, entre os que vêem no "passe" uma aberração, uma excrescência, uma anomalia que deve urgentemente cessar — e os que, não entrando nesse mérito, procuram defender os clubes, seus interêsses, suas necessidades, optando pela manutenção do passe como um meio de defesa, de garantia do "empregador (clube) contra o empregado (jogador)".

Os drs. Luis Murgel, Alves de Morais e o craque Otávio Sergio de Morais foram os que estiveram mais em evidência na mesa redonda da televisão. Além dêsses compareceram e discorreram sôbre a matéria os srs. Eurico Serzedelo Machado, Abraim Thebet, João Anthero de Carvalho e o jornalista Araujo Netto, nosso colega de redação.

Diante do sucesso alcançado, a "TV-Tupi" pretende, com a questão aberta, marcar para dias próximos uma segunda etapa dessa mesa redonda com os mesmos protagonistas.

O regresso dos uruguaios

SANTIAGO, 18 (De ALEJO GARRETON, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A delegação do Uruguai talvez regresse a seu país durante o dia de hoje.

Todavia, também existem possibilidades de ser adiada a viagem, sendo então marcada para segunda e terça-feira próximas, em duas turmas.

Essa segunda hipótese prende-se ao interêsse dos dirigentes e jogadores de assistirem ao prélio final entre o Chile e o Brasil.



Até então os uruguaios eram o "fantasma" do torneio. Eram os campeões do mundo, heróis do Maracanã, os reis coroados do futebol que já estavam em Santiago para conseguir mais um título. Mais uma taça para os seus arquivos já pejados de troféus; mais um diploma para as paredes já recobertas da sede da A. U. F.... Mas foi apenas — até então... Foi apenas até aquela tarde em que o modesto selecionado chileno — modesto em aspirações, é evidente — atirou-se com "gana" e sem temores ao combate que muitos diziam desigual... E desigual êle o foi. Desigual para os campeões do mundo, atordoados, sem norte e sem rumo diante daquela fúria tremenda que tinham por diante. Daquêles moços sem títulos nem lauréis, que muito simplesmente tinham ido a campo tão só para... vencer. E, então, viu-se que os reis do futebol ainda tinham algo a aprender. Algo que conhecer entre aquêles moços simples que lhes devolviam uma lição esquecida... Uma lição que, dois anos, haviam êles magistralmente ditado em outro cenário à frente de outros discípulos. A da humildade diante do adversário. A do respeito ao rival dito poderoso. A da superação das próprias deficiências pelo amor à luta, pelo desprendimento diante do sacrifício. Essa lição, êles a haviam esquecido ao chegarem a Santiago. Por isso, perderam. Por isso foram batidos — uma vez domingo, outra quarta-feira. E' que também os discípulos de ontem, os humildes derrotados pela própria soberba há dois anos, haviam aproveitado da grande aula de Julho o suficiente para acabrunhar o mestre... Nas fotos que Alejo Garreton nos manda de Santiago são vistos alguns momentos antes do primeiro capítulo da queda dos campeões: um tiro de Muñoz que a trave defendeu por Máspoli, que já fôra batido; adiante, uma oportunidade desperdiçada por Lorca, que vencendo Máspoli deixou-se ainda interceptar por Juan Carlos Gonzales; e finalmente uma arremetida sem consequências da ofensiva da "seleta olímpica".